



UnB

Universidade de Brasília
Instituto de Artes
Departamento de Design

Raimundo Marques Corrêa Filho

**Lugar em perCurso: instrumento avaliativo dos espaços físicos dos
Centros Acadêmicos.**

Trabalho de Conclusão de Curso

Brasília-DF
2024

Raimundo Marques Corrêa Filho

**Lugar em perCurso: instrumento avaliativo dos espaços físicos dos
Centros Acadêmicos**

Trabalho de conclusão de curso apresentado junto ao curso de graduação em Design da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção da diplomação em Design no período de 2024/1.

Orientadora: Prof^a. Symone Rodrigues Jardim

Brasília-DF
2024

RESUMO

Os Centros Acadêmicos (CAs) nas universidades públicas desempenham um papel indispensável na vida estudantil, representando os interesses coletivos dos estudantes dentro da estrutura universitária. Além disso, os CAs oferecem espaços físicos que servem como locais de descanso e integração entre os estudantes. No entanto, na Universidade de Brasília (UnB), alguns desses espaços não conseguem atender às necessidades dos estudantes devido à falta de estrutura adequada e organização prévia na sua concepção. Diante desse desafio, o projeto tem como objetivo fornecer uma ferramenta que proporcione ao estudante universitário a compreensão e concepção dos espaços físicos dos CAs. Para atingir esse propósito, o projeto foi estruturado em três etapas principais de desenvolvimento metodológico. A primeira etapa envolveu uma pesquisa exploratória em alguns CAs localizados no Instituto Central de Ciências (ICC), com visitas *in loco* e registros fotográficos dos espaços, para a seleção das amostras a serem estudadas. Na segunda etapa, foi realizada uma investigação aprofundada dessas amostras, analisando os comportamentos dos estudantes, as condições dos ambientes e suas perspectivas por meio de questionários e visitas observacionais. A terceira etapa focou no desenvolvimento e consolidação do instrumento, que foi testado com a participação do corpo estudantil. Como resultado, o instrumento criado combina técnicas de concepção de espaços com a ludicidade dos jogos. Essa abordagem se mostrou eficaz em promover a compreensão e a idealização dos espaços físicos dos CAs de maneira descontraída e divertida, possibilitando maior autonomia aos estudantes na organização desses ambientes.

Palavras-Chaves: Espaço Físico, Centros Acadêmicos, Instrumento de Avaliação, Lúdico, Estudante

SUMÁRIO

1. Introdução	7
1.1. Contextualização	7
1.2. Justificativa	9
1.3 Design e Espaço	12
1.4. Objetivos e Método	14
1.4.1 Objetivo geral	14
1.4.2 Objetivos específicos e Método.....	14
2. Para além da educação, um lar.....	16
2.1 Usabilidade e CAs.....	17
2.2 Definição da amostra	19
2.3 Análise dos CAs (amostra).....	23
2.3.1 Condições físicas	24
2.3.2 Comportamento dos usuários	30
2.3.3 Perspectivas do usuário	37
2.3.4 Imprevistos no percurso	42
2.3.5 Um CAntinho ideal	44
3.Construindo memórias	49
3.1 Desenvolvimento da proposta	52
3.1.1 Identidade visual	57
3.1.1.1 Logotipo.....	58
3.1.1.2 Tipografia	60
3.1.1.3 Cor.....	62
3.1.2 Produtos gráficos e impressão 3D	63
3.1.3 Aplicação do instrumento	76
3.2 Resultado final.....	84
4.Conclusão	87
5.Referência Bibliográfica	89
Apêndices.....	91

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Centro Acadêmico de Psicologia (CAPSI) e Centro Acadêmico de Serviços Sociais (CASESO)	12
Figura 2 - Diagrama das disciplinas que compõem o <i>User Experience</i>	13
Figura 3 – CAAMB	23
Figura 4 – CAAMB interditado pela reforma.....	24
Figura 5 - CADIN.....	25
Figura 6 - CAFAU.....	27
Figura 7 - CALEA	28
Figura 8 - Mapa de empatia (resumo).....	43
Figura 9 - Prioridades dos estudantes.....	45
Figura 10 - Persona.....	46
Figura 11 - Jornada do usuário	48
Figura 12 - Resumo do processo	49
Figura 13 - Croquis dos centros acadêmicos da amostra	50
Figura 14 - Mapa mental	51
Figura 15 - Requisitos projetuais.....	52
Figura 16 - Técnica de planejamento de espaços por @DearMolern	53
Figura 17 - <i>Moodboard</i>	58
Figura 18 – Processo de concepção do logotipo.....	59
Figura 19 - Processo de redução do logotipo.....	60
Figura 20 - Cartas de ações	64
Figura 21 - Teste de impressão.....	65
Figura 22 - Regras/etapas.....	66
Figura 23 - Lista de ações.....	67
Figura 24 - Vista superior das peças modeladas digitalmente	68
Figura 25 – Laboratório aberto impressão 3d.....	75
Figura 26 - Embalagem.....	76
Figura 27 - Construção do espaço físico.....	77
Figura 28 - Montagem do layout.....	77
Figura 29 - Definição das Atividades.....	78
Figura 30 - Registro das Atividades	78
Figura 31 - Pontuação e Avaliação final.....	79

Figura 32 - Planta baixa do novo CA de design	80
Figura 33 - Espaço do novo CA do design	83
Figura 34 - Render da alternativa escolhida pelos estudantes.....	83
Figura 35 – Apresentação do produto final	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Objetivos específicos e Método.....	15
Tabela 2 - Centros Acadêmicos da UnB	20
Tabela 3 - Análise geral conjunta (visita exploratória).....	21
Tabela 4 - Análise condições físicas CADIN	25
Tabela 5 - Análise condições físicas CAFAU	27
Tabela 6 - Análise condições físicas CALEA.....	29
Tabela 7 - Análise comportamento dos usuários CADIN	31
Tabela 8 - Análise comportamento dos usuários CAFAU	33
Tabela 9 - Análise comportamento dos usuários CALEA.....	35
Tabela 10 – Perspectiva do estudante sobre o ambiente físico CADIN	38
Tabela 11 – Perspectiva do estudante sobre o ambiente físico CAFAU	39
Tabela 12 – Perspectiva do estudante sobre o ambiente físico CALEA	39
Tabela 13 - Quadro de palavras CADIN.....	41
Tabela 14 - Quadro de palavras CAFAU.....	41
Tabela 15 - Quadro de palavras CALEA	42
Tabela 16 - Regras/etapas do instrumento avaliativo	54
Tabela 17 - Itens do instrumento de avaliação.....	55
Tabela 18 - Sistema de pontuação do instrumento de avaliação.....	56
Tabela 19 - Modelos impressão 3d peças brancas	68
Tabela 20 - Modelos impressão 3d peças azuis	73
Tabela 21 - Alternativas para o novo CA.....	81

1. INTRODUÇÃO

A inspiração para a concepção deste projeto é profundamente enraizada em experiências pessoais vivenciadas nos espaços físicos do Centro Acadêmico (CA). Esse local não apenas proporcionou momentos de descontração em meio a períodos estressantes, mas também foi o alicerce para o fortalecimento de amizades e a criação de cenários memoráveis ao longo da jornada universitária. Contudo, essa vivência destacou que o potencial do ambiente muitas vezes não era plenamente alcançado. Esse *insight* impulsionou o desejo de criar um espaço mais propício para o aprendizado, a colaboração e o bem-estar geral da comunidade acadêmica. O propósito deste capítulo é apresentar uma visão contextualizada do cenário no qual o projeto está imerso e explicar qual é o problema que se busca resolver.

1.1. Contextualização

Atualmente, a universidade pública é uma instituição de ensino superior que oferece uma ampla variedade de cursos acadêmicos e profissionais em várias áreas do conhecimento. Ela tem como objetivo principal promover a educação, a pesquisa e o desenvolvimento intelectual. Além disso, as universidades também têm um papel importante na produção de novos conhecimentos por meio de pesquisas realizadas por seus servidores (docentes e técnicos) e estudantes.

Neste contexto, a Universidade de Brasília (UnB) surge com o objetivo de democratizar o acesso à informação e atender a demanda educacional que advinda da construção da nova capital do Brasil. Foi fundada em 1962 por meio da Lei nº 3.998 e hoje é reconhecida por sua trajetória histórica e por sua qualidade de ensino e pesquisa científica.

A UnB possui uma estrutura organizacional composta por reitoria, decanatos (pró-reitorias), faculdades, institutos, departamentos e coordenações. A reitoria é responsável pela administração geral da universidade, enquanto os decanatos têm a função de coordenar áreas específicas, como ensino, pesquisa e extensão. As faculdades, institutos e departamentos são responsáveis pelos cursos e atividades acadêmicas em suas respectivas áreas de conhecimento. Os CAs fazem parte do Diretório Central dos Estudantes (DCE) que é a instância superior de representação dos estudantes na Universidade. Segundo o estatuto de 2004 o DCE possui cinco

instâncias deliberativas: Congresso Estudantil; Assembleia Geral; Conselho de Entidades de Base e Diretoria.

Os CAs compõem o conselho de entidades de base do DCE. Eles são geralmente formados e gerenciados por estudantes, com o objetivo de representar e promover os interesses acadêmicos, culturais, sociais e políticos dos estudantes. Cada CA está associado a um curso ou área de conhecimento específica, representando os estudantes desse determinado campo.

Os CAs desempenham um papel importante na vida estudantil, proporcionando um espaço de participação e engajamento dos estudantes na gestão acadêmica. Eles podem realizar atividades como debates, palestras, seminários, eventos culturais, campanhas solidárias, entre outras ações que visam enriquecer a formação dos estudantes. Cabe ressaltar, que cada universidade tem um documento que determina as atividades de cada CA.

Tais serviços estão presentes desde o começo da relação entre o estudante e a universidade com o intuito de fornecer uma estrutura que fortaleça os vínculos entre estudante e seu curso. Uma das partes desta estrutura é o espaço físico disponível para cada CA. Este ambiente é consolidado organicamente pelos próprios estudantes de modo a preservar a história e a memória das pessoas que passaram pelo curso, além de permitir construir novas narrativas. Entretanto, esses espaços não conseguem atender as necessidades de seus usuários de modo confortável pois muitas vezes não possuem recursos financeiros, estruturais e administrativos. Habitualmente estes espaços não foram concebidos para instalar os CAs, pois são cedidos pela administração de cada curso.

Em suma, UnB desempenha um papel fundamental na democratização do acesso à educação e na promoção da pesquisa científica, contribuindo significativamente para o desenvolvimento intelectual e cultural da sociedade. No entanto, apesar dos esforços dos CAs em enriquecer a vida estudantil e fortalecer os laços entre os alunos e seus cursos, é evidente a necessidade de uma maior atenção por parte da instituição e da comunidade acadêmica para garantir que esses espaços físicos atendam adequadamente às demandas e necessidades dos estudantes.

1.2. Justificativa

Para Milton Santos, geógrafo brasileiro, o espaço não é apenas uma mera localização física, mas sim um conceito complexo e dinâmico que deve “ser considerado como totalidade: conjunto de relações realizadas através de funções e formas apresentadas historicamente por processos tanto do passado como do presente.”(1978). Para Santos, o espaço era um reflexo das relações humanas e uma janela para compreender as desigualdades e desafios da sociedade.

O espaço deve ser considerado como uma totalidade, a exemplo da própria sociedade que lhe dá vida (...) o espaço deve ser considerado como um conjunto de funções e formas que se apresentam por processos do passado e do presente (...) o espaço se define como um conjunto de formas representativas de relações sociais do passado e do presente e por uma estrutura representada por relações sociais que se manifestam através de processos e funções (SANTOS, 1978, p. 122).

Por outro lado, o arquiteto e teórico Bruno Zevi direcionou sua atenção para o espaço em termos da arquitetura e do design. Para ele o espaço é uma parte integral da experiência arquitetônica, sendo intrinsecamente ligado à forma, à função e à experiência do edifício. Zevi (1996) viu o espaço como o protagonista da arquitetura.

A história da arquitetura é, antes de mais nada e essencialmente, a história das concepções espaciais. (...) o espaço que nos rodeia e nos inclui, que dá o *lá* no julgamento sobre um edifício, que constitui o “sim” ou “não” de todas as sentenças estéticas sobre arquitetura. todo o resto é importante, ou melhor, *pode* sê-lo, mas é função da concepção espacial (ZEVI, 1996, p. 28).

As abordagens dos autores se diferenciam no foco e na ênfase, ambas ampliaram o entendimento de espaço para além do vazio geográfico. Este conceito é fundamental para compreendermos a noção de lugar.

Para definir lugar, Santos (1996) afirma que:

O lugar é o quadro de uma referência pragmática ao mundo, do qual lhe vêm solicitações e ordens precisas de ações

condicionadas, mas é também o teatro insubstituível das paixões humanas, responsáveis, através da ação comunicativa, pelas mais diversas manifestações da espontaneidade e da criatividade. (SANTOS, 1996, p.322).

Segundo a pesquisa referencial de Medeiros (2014) também define lugar como:

a porção do espaço apropriável para a vida – apropriada através do corpo – dos sentidos – dos passos dos seus moradores, é o bairro, é a praça, é a rua [...]”. Os lugares, portanto, precisam fazer parte do cotidiano das pessoas, precisam estar plenos de significado e para isso precisam ser vividos, para que se construa a identidade. (MEDEIRO,2014, p.44).

Assim, ao unir essas perspectivas, entendemos que os lugares são palcos da vida humana, onde ações se entrelaçam com emoções, memórias e identidades. São lugares que devem ser vividos e experimentados, plenos de significado e importância para as comunidades que os habitam. É nestes lugares que se encontram parte do significado dos CAs para os estudantes.

Ao relacionarmos estes conceitos com os espaços físicos dos CAs, nota-se que tais lugares desempenham um papel indispensável no apoio à vida estudantil e têm uma série de contribuições para o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos estudantes. Tais apoios desempenhados pela comunidade são importantes nos primeiros períodos letivos, pois proporcionam oportunidades para os estudantes se encontrarem, interagirem e estabelecerem conexões sociais em sua nova realidade. Isso é fundamental para o desenvolvimento de amizades, apoio e relacionamentos significativos durante os anos de estudos na universidade.

A interação com colegas em espaços físicos ajuda os estudantes a desenvolver habilidades sociais importantes, como comunicação, resolução de conflitos, trabalho em equipe e empatia, criar um senso de comunidade e pertencimento entre os estudantes. Sentir-se parte de uma comunidade acadêmica pode aumentar a motivação e o engajamento dos estudantes. Além de desenvolver habilidades sociais, os espaços dos CAs fornecem um ambiente onde os estudantes podem relaxar e desestressar ajudando na manutenção do bem-estar emocional. Esses espaços

proporcionam a pausa necessária na rotina, pois a pressão acadêmica pode ser intensa.

Na UnB, assim como outras instituições, a criação de espaços físicos para centros acadêmicos geralmente começa com a demanda dos próprios estudantes. À medida que os estudantes se organizam e buscam uma representação mais efetiva de seus interesses e necessidades, eles podem solicitar à administração da universidade que ofereça instalações para suas atividades. Entretanto, muitas vezes os espaços oferecidos são inadequados, incapazes de atender plenamente às demandas dos usuários.

Segundo o instituto de pesquisa WRI Brasil (2017) um espaço público de qualidade é aquele que reflete a diversidade de sua comunidade, promovendo a convivência natural e sem esforço entre as pessoas. Ele deve criar condições acolhedoras que incentivem a permanência e convidem ativamente as pessoas a ocuparem esses ambientes. A vitalidade desses espaços é o elemento magnético que atrai indivíduos, influenciando a decisão dos estudantes de escolherem interagir ou não com os CAs da UnB.

Os espaços físicos dos CAs são distribuídos em diversos edifícios da UnB, isso normalmente ocorre por conta da proximidade que esses locais precisam ter das atividades curriculares dos cursos. Por consequência desta necessidade, grande parte destes locais ficam concentrados no Instituto Central de Ciências (ICC).

O Instituto Central de Ciências (ICC), popularmente conhecido como "Minhocão" devido à sua forma sinuosa e alongada, é um dos edifícios mais icônicos da UnB. Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o ICC foi idealizado para ser um espaço central de integração entre diversas áreas do conhecimento, refletindo a proposta pedagógica inovadora da UnB de promover a interdisciplinaridade e a convivência acadêmica. Inaugurado em 1971, o edifício é um marco arquitetônico e funcional da universidade, abrigando salas de aula, laboratórios, CAs e departamentos de diferentes cursos. (SCHLEE, 2014)

Em toda a extensão do ICC há mais de 20 centros acadêmicos dos quais 14 foram analisados para compreensão do problema¹ deste projeto. Esta breve análise foi executada por meio de visitas aos locais e fotos, com o intuito de observar características similares e divergentes. O levantamento e a análise, assim como o

¹ Pesquisa feita dia 5 de Junho de 2023 que será abordada no capítulo 2 deste projeto.

resultado serão descritos nos capítulos posteriores, contudo, o resultado mostrou que estes espaços físicos dos CAs apresentam algum nível de desconforto que prejudicava a interação ou a permanência dos estudantes no local. Isto pode provocar a falta de engajamento dos estudantes, dificultar a construção de uma rede de apoio e o isolamento social.

Figura 1 - Centro Acadêmico de Psicologia (CAPSI) e Centro Acadêmico de Serviços Sociais (CASESO)



Fonte: De autoria própria.

Conclui-se que, os espaços físicos desempenham um papel fundamental na vida estudantil, pois contribuem para o desenvolvimento pessoal e acadêmico, promovem a interação social, facilitam o aprendizado colaborativo e criam um ambiente propício para o bem-estar emocional dos estudantes. Entretanto, a experiência universitária pode ser prejudicada ao enfrentar uma série de desafios quando o espaço não consegue oferecer as condições necessárias para estas interações.

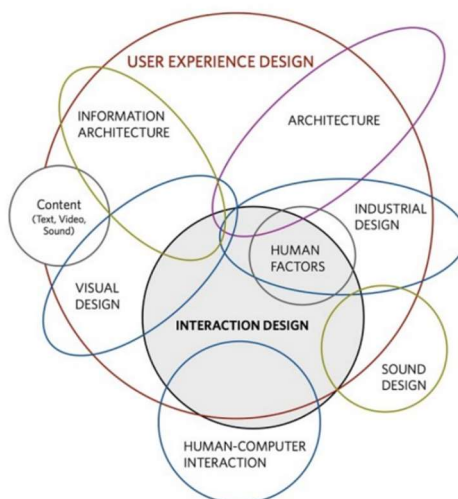
1.3 Design e Espaço

O ponto de partida para a compreensão da relação entre design e espaço é o usuário. De acordo com Teixeira(2014) as pessoas são constantemente usuárias de algo.

No decorrer do dia, nos tornamos “usuários” de uma porção de coisas. O alarme do celular que nos acorda de manhã, a cadeira, o carro, o controle remoto do ar condicionado, o Facebook, os talheres, o caixa eletrônico, o computador no trabalho, o copo de cerveja - objeto e produtos, digitais ou não, que são “usados” por pessoas e que são projetados para cumprir alguma função. (TEIXEIRA, 2014)

Ao expandirmos as reflexões de Teixeira (2014) para os espaços físicos, percebemos que os ambientes construídos também desempenham funções essenciais no cotidiano humano. Assim como objetos e produtos, os espaços tornam-se elementos que "usamos" diariamente, oferecendo serviços e experiências que afetam diretamente nossa qualidade de vida. Esses ambientes não são apenas passivos; eles moldam e são moldados pelas interações humanas, tornando-se parte integrante das nossas experiências diárias. Ao analisar o diagrama construído por Dan Saffer(2010), design de interações e autor do livro *Designing for interaction*, pode-se observar as disciplinas que retêm parte da experiência de usuário.

Figura 2 - Diagrama das disciplinas que compõem o *User Experience*



Fonte: *Designing for Interaction* https://www.academia.edu/374705/Designing_for_Interaction acesso em 31/08/2024

No diagrama, observa-se que a arquitetura e o design compartilham pontos em comum na experiência do usuário. É nesse ponto de interseção que se encontra a concepção e projeção dos espaços, um tema frequentemente explorado na área do conhecimento do design de interiores. Essa área envolve a arte e a ciência de planejar, organizar e decorar ambientes internos de maneira funcional, segura e esteticamente agradável. Como afirma Gurgel:

Quando nos referimos ao design de interiores, nosso pensamento remete imediatamente aos espaços que nos circundam, residenciais ou comerciais, estamos agora concentrados em um universo diferente do da Arquitetura,

mas ao mesmo tempo complementar a ela. Um universo não menos complexo. (Gurgel, 2020)

No livro *Projetando Espaços*, Gurgel (2020) explica que o design de interiores tem a capacidade de conectar arte e processos criativos, utilizando espaço, forma, linhas, texturas, padronagens, bem como luz e cor para resolver problemas e alcançar metas específicas. O processo de design envolve a aplicação de princípios clássicos como equilíbrio, ritmo, harmonia, unidade, escala e proporção, contraste, ênfase e variedade. Com isso o designer de interiores foca na experiência dentro do espaço já criado, otimizando a funcionalidade e estética.

Ao traçar um paralelo com o contexto dos CAs, é possível perceber que os espaços físicos desses ambientes prestam serviços específicos aos estudantes, como fornecer locais para descanso e interação social. No entanto, nem sempre as experiências oferecidas por esses espaços são satisfatórias ou conseguem suprir adequadamente as necessidades de seus usuários. Isso evidencia a importância do pensar design, considerando as demandas e as expectativas dos estudantes, criando ambientes que não apenas cumpram suas funções, mas que também proporcionem experiências enriquecedoras e acolhedoras.

1.4. Objetivos e Método

1.4.1 Objetivo geral

O projeto tem como objetivo geral **fornecer uma ferramenta que proporcione ao estudante universitário a compreensão e construção dos espaços físicos dos CAs**. Este projeto ganha forma a partir da vivência e experiência dos estudantes com este espaço físico.

1.4.2 Objetivos específicos e Método

A apresentação dos objetivos específicos e o método será feita na tabela 1 que relaciona cada objetivo específico à abordagem metodológica utilizada e ao processo necessário para sua realização. Esse tipo de visualização facilita a compreensão das etapas do projeto, definindo claramente as ações necessárias para o cumprimento de cada objetivo.

Tabela 1 - Objetivos específicos e Método

Objetivos específicos	Desdobramento dos objetivos específicos	Abordagem metodológica
Compreender os estudos englobam o conceito de espaço	Fazer um levantamento bibliográfico dos temas relacionados ao projeto: usabilidade do ambiente coletivo	Pesquisa bibliográfica será realizada por meio de acervos digitais de livros e artigos
Compreender a relevância do espaço físico do CAs na vida estudantil	Fazer um levantamento dos centros acadêmicos da UnB	Busca de dados em fontes oficiais da UnB
	Fazer um diagnóstico nos espaços dos CAs	Fazer visita <i>in loco</i> nos CAs com registro fotográfico
	Escolher quatro centros acadêmicos para análise da usabilidade do ambiente	Estudos de casos
	Analisar a percepção dos usuários sobre os espaços dos CAs	Coleta de dados por meio da aplicação de questionário qualitativo com os usuários
	Analisar o comportamento dos usuários nos espaços dos CAs	Criação de roteiro de aspectos a serem observados Observação de interações sociais cotidianas
	Analisar as condições físicas e estrutural dos espaços dos CAs	Observação das condições do ambiente construído
Desenvolver um projeto que auxilie os estudantes na compreensão e construção do espaço físico do CA	Compreender as análises realizadas previamente para a definição das necessidades do projeto	Construção de mapa mental Retrospectiva dos principais tópicos
	Fazer um levantamento referências dos temas relacionados à concepção do produto	Criação de moodboard Pesquisa de meios de divulgação para a comunidade.
	Consolidação de alternativas	Pesquisa bibliográfica focada no desenvolvimento da alternativa Identidade visual Layouts de espaço aplicado no CA do design Estruturas gráficas de divulgação
	Concepção	Produtos gráficos Construção do Instrumento

Fonte: De autoria própria

2. PARA ALÉM DA EDUCAÇÃO, UM LAR

Nos CAs, mais do que meros locais de estudo e convivência, desenvolvem-se verdadeiros lares. As paredes testemunham os risos, criatividade, debates, conflitos e amizades que se formam ao longo dos anos. As experiências dos estudantes nesses espaços transcendem a mera utilização do ambiente físico; são moldadas pelas interações sociais, pelas memórias que ali se constroem e pelos significados profundos que são atribuídos a esse lugar.

Como destacado na pesquisa referencial de Medeiros (2014), segundo Norberg-Schuls 1972 (apud MEDEIROS, 2014, p.42), “além de agir, perceber, existir e pensar no espaço, o homem tem também criado espaços para expressar a estrutura do seu mundo. Qualquer homem que escolhe um lugar para se estabelecer e viver, passa a ser criador de um espaço expressivo”. Cada estudante que frequenta um CA como seu espaço de convívio e aprendizado se torna um projetista, não só de sua própria experiência, mas também do ambiente ao seu redor. Esses espaços não são apenas estruturas físicas, mas expressões tangíveis das complexidades do mundo acadêmico.

A apropriação do espaço desempenha um papel fundamental nesse processo de reconhecimento dos CAs como semelhante ao lar. Como observou Foucault (2004), o sujeito constroi a sua identidade nas interações sociais, tornando-se simultaneamente constituído e constituinte do ambiente que o cerca, ajudando “a tecer uma rede que envolve o espaço físico-social e os lugares mais íntimos, mais significativos. O processo de apropriação do espaço faz parte desta construção da identidade do sujeito, uma vez que as relações sociais, culturais e históricas se dão no mundo concreto e simbólico.” (MEDEIROS, 2014)

Segundo apresentado por Pol 1996 (apud MEDEIROS, 2014, p.47), identificação, pertencimento e personificação emergem como elementos-chave nessa dinâmica de apropriação do espaço.

A identificação é um componente simbólico, de caráter subjetivo, pois envolve processos afetivos, cognitivos e interativos com o lugar. O sentimento de pertencimento, que também envolve os mesmos processos antes citados, ocorre quando o sujeito estreita suas relações com um lugar, sentindo fazer parte do mesmo. A personificação é um componente comportamental, pois envolve uma ação de

transformação do espaço, promovendo atitudes de conservação e proteção do mesmo. (MEDEIROS,2014, apud POL)

Analisando esses processos com o espaço físico dos CAs, percebe-se que os estudantes buscam se identificar com o ambiente, estreitando laços afetivos e cognitivos com o lugar, ao mesmo tempo em que busca o sentimento de pertencimento, encontrando nele um lar. E, por meio da personificação, os estudantes não apenas ocupam os espaços, mas os transformam por meio de suas ações.

A apropriação dos espaços, tanto privados quanto públicos, revela-se como um processo complexo que pode ocorrer de forma tanto individual quanto coletiva. Segundo Pol 1996 “o processo é similar, mas com ênfases distintas nos componentes conceituais por ele propostos. Enquanto no espaço privado se destaca a personificação, no espaço público se destaca a identificação” (apud MEDEIROS,2014, p.48). Nos CAs da UnB a intervenção do estudante no espaço é influenciada por normas de sociabilidade e convivência estabelecidas pela Universidade, limitando suas ações individuais em prol do bem comum e da harmonia coletiva.

Portanto os centros acadêmicos representam muito mais do que simples locais de interação entre estudantes, são verdadeiros centros de experiências que moldam a jornada universitária. Aqui, os estudantes desenvolvem um profundo afeto pelo espaço físico do CAs, reconhecendo-o como parte integrante do seu processo de compreensão da realidade universitária. Esses ambientes não são apenas espaço de conversa e descanso, mas sim locais onde se acumula cultura, aprendizagem e memórias preciosas para os estudantes, tornando-os verdadeiros lar da vida universitária.

2.1 Usabilidade e CAs

De acordo com Medeiros (2014) a qualidade das relações humanas está intrinsecamente ligada à qualidade dos espaços onde essas interações ocorrem. Entretanto, não se pode afirmar categoricamente que espaços com alta qualidade sejam determinantes para a qualidade das relações interpessoais, e vice-versa. Em vez disso, é mais preciso reconhecer que a usabilidade dos espaços tem o potencial de exercer alguma influência sobre como os indivíduos utilizam e se comportam dentro deles.

Usabilidade, de acordo com o próprio sentido da palavra, foca-se em como as pessoas usam o produto, no que concerne a interação entre usuário, a tarefa e o produto. Para Jakob Nielsen 1993 (apud Falcão & Soares) refere-se à facilidade e eficácia com que um produto ou sistema pode ser utilizado por seus usuários para alcançar seus objetivos de maneira eficiente e satisfatória. No contexto do design, a usabilidade é uma medida importante da qualidade de um produto, determinada pela sua capacidade de proporcionar uma experiência de usuário positiva.

Ao abordar o conceito aplicado ao espaço, é relevante ressaltar o papel da psicologia ambiental. A usabilidade na psicologia ambiental diz respeito à capacidade de um ambiente físico ou espaço ser utilizado de maneira eficiente e satisfatória pelo ser humano, considerando aspectos psicológicos, sociais e comportamentais relacionados à interação entre o indivíduo e o ambiente. Nesse contexto, a usabilidade não se limita apenas à facilidade de circulação ou manipulação de objetos no espaço, mas também engloba aspectos emocionais, cognitivos e sociais que influenciam a experiência do usuário no ambiente físico. Segundo o autor Moser (1998) o comportamento humano varia de acordo com a qualidade e percepção do espaço que estamos.

(...) mas é óbvio que nos comportamos diferentemente dependendo do espaço em que estamos. Se estamos num espaço restringido, pequeno, atuamos de maneira diferente de nosso modo de agir em um espaço amplo. A avaliação e percepção que temos desse espaço também vão influenciar na nossa maneira de atuar; interagimos diferentemente dependendo do local. (MOSER,1998)

No contexto dos CAs, a usabilidade do design refere-se à criação de um ambiente que seja funcional e confortável para os estudantes. Isso inclui a disposição eficiente dos espaços e mobiliários, de forma a facilitar a circulação e as atividades exercidas no ambiente. Já a psicologia ambiental aplicada aos CAs considera como o ambiente físico influencia o comportamento, as emoções e as interações sociais dos estudantes. Isso envolve criar espaços que promovam o bem-estar e o engajamento dos estudantes. Por exemplo, a iluminação adequada, a utilização de cores e materiais apropriados e a presença de áreas verdes podem contribuir para criar um ambiente mais acolhedor e estimulante.

Por se tratar de um projeto de nível de graduação em Design, a pesquisa desenvolvida terá ênfase nas questões de usabilidade em design. A pesquisa foi dividida em duas etapas principais com o objetivo de buscar uma compreensão abrangente das características dos CAs localizados no ICC (Instituto Central de Ciências), da UnB.

Na primeira etapa, de caráter exploratório, foram realizadas visitas para registrar, por meio de fotografias, tanto os ambientes internos quanto os externos dos CAs. Essa coleta de dados visa analisar as características básicas dos espaços. A partir dessa análise preliminar, serão selecionadas quatro CAs com características peculiares para uma investigação mais detalhada.

A segunda parte da pesquisa, subdividida em três etapas, inicia-se com uma análise das condições físicas da amostra por meio de observações *in loco*. Em seguida, realiza-se uma análise comportamental, focada na usabilidade dos ambientes, mediante observações diretas. Por fim, é conduzida uma análise da percepção dos estudantes sobre os ambientes, utilizando questionários de natureza qualitativa. Essa abordagem multifacetada visa fornecer informações importantes para compreender a relação entre as características físicas dos CAs, sua usabilidade e a percepção dos usuários, contribuindo assim para possíveis melhorias na configuração e na funcionalidade desses espaços acadêmicos.

2.2 Definição da amostra

Esta etapa da pesquisa teve caráter predominantemente exploratório, visando compreender a situação real dos espaços físicos dos CAs. O estudo ocorreu no dia 5 de Junho de 2023 envolveu visitas aos CAs localizados no ICC da UnB, onde foram registrados, por meio de fotografias, os ambientes internos e externos, com foco especial nos mobiliários, na organização espacial, iluminação, ventilação e nas dimensões dos ambientes. A análise desses registros permitiu identificar características comuns e distintivas entre os CAs visitados, possibilitando a seleção de uma amostra para uma pesquisa mais detalhada.

A tabela 2 a seguir apresenta os CAs da UnB, com destaque para aqueles que foram visitados na pesquisa. É importante ressaltar que os sessenta e dois (62) CAs listados na tabela não correspondem à quantidade exata de espaços físicos dos CAs, uma vez que alguns centros compartilham o mesmo espaço.

Tabela 2 - Centros Acadêmicos da UnB

Centros acadêmicos	
Administração (CAADm)	Filosofia (CAFIL)
Agronomia (CAAGRO)	Física (CAFIS)
Antropologia (ANTRO)	Geofísica (CAGEF)
Arquitetura e Urbanismo (CAFAU)	Geografia (CAGEA)
Arquivologia (CAARQ)	Geologia (CAGEO)
Artes Cênicas (Bach/Licenc) (CACEN)	Gestão de Políticas Públicas (CAPOP)
Artes Visuais (Bach/Licenc) (CAVIS)	Gestão de Agronegócio (CAGEAGRO)
Biblioteconomia (CABIBLIO)	Gestão em Saúde Coletiva (CAGESCO)
Biologia (CABIO)	História (CAHIS)
Biotecnologia (CABIT)	Letras (CALET)
Ciências Ambientais (CAAMB)	Letras – Língua Estrangeira Aplicada (Inglês, Francês e Espanhol) (CALEA)
Ciências da Computação (Bach/Lic) (CACOMP)	Matemática (CAMAT)
Ciências Contábeis (CACIC)	Medicina (CAMED)
Ciências Políticas (CAPOL)	Medicina Veterinária (CAVET)
Comunicação Social (CACOM)	Museologia (CAMU)
Design (CADIN)	Música (CAMUS)
Direito (CADIR)	Nutrição (CANUT)
Economia (CAECO)	Odontologia (CAODO)
Educação Física (CAEDF)	Pedagogia (CAPE)
Enfermagem (CAENF)	Psicologia (CAPSI)
Engenharia Ambiental (CAENA)	Química (CAQUI)
Engenharia Civil (CAENC)	Relações Internacionais (CAREL)
Engenharia da Computação (CAEC)	Serviço Social (CASESO)
Engenharia de Redes de Comunicação (CAREDES)	Sociologia (CASO)
Engenharia de Produção (CAEPRO)	Turismo (CATUR)
Engenharia Elétrica (CAENE)	FCE – Fisioterapia (CAFISIO)
Engenharia Florestal (CAEF)	FCE - Fonoaudiologia
Engenharia Mecânica (CAMEC)	FGA – Engenharias (DAENG) – (Aeroespacial, Automotiva, de Energia, de Software, Eletrônica)
Engenharia Mecatrônica (CATRON)	FUP - Gestão Ambiental (CAGEAM)
Engenharia Química (CAEQ)	FUP - Gestão de Agronegócios
Estatística (CAEST)	Ciências Farmacêuticas (CAFAR)

Fonte: UnB Boas-Vindas (2024)

Para facilitar a compreensão e a análise mais detalhada dos 14 CAs visitados durante a pesquisa exploratória, os detalhes estão disponíveis no apêndice A. Em seguida, foi feita a análise conjunta dos espaços físicos categorizado em duas categorias principais: Instalações e Infraestrutura, que se concentra na estrutura física dos ambientes, e equipamentos e mobiliário, que aborda os elementos que compõem o ambiente (tabela 3). Essa divisão permitiu uma compreensão mais clara e abrangente das características e das necessidades de cada CA.

- Análise geral conjunta

Tabela 3 - Análise geral conjunta (visita exploratória)

Instalação e infraestrutura	Localização	Todos os CAs analisados se localizam no ICC.
	Organização espacial	Os CAs diferem em tamanho, alguns sendo menores que salas de aula, enquanto outros têm dimensões mais amplas. Essa variação impacta diretamente na organização e segmentação do ambiente. CAs com espaços reduzidos tendem a ser utilizados principalmente para atividades de descanso, enquanto os de maior porte conseguem diversificar suas atividades, incluindo áreas de lazer, espaços para armazenamento de materiais, locais designados para estudos e até mesmo áreas com funcionalidades similares às de cozinhas. A disponibilidade de espaço também afeta a circulação nos ambientes, determinando se são acessíveis para pessoas com sobrepeso ou com dificuldades de locomoção.
	Iluminação	A iluminação nos CAs localizados no ICC é influenciada pela sua localização. Os situados no subsolo enfrentam dificuldades para obter luz natural, dependendo principalmente de iluminação artificial para clarear o ambiente. Embora a maioria das fontes de luz artificial consiga iluminar eficazmente o espaço, alguns CAs podem enfrentar problemas de funcionamento dessas instalações. Por outro lado, a maioria dos CAs localizados no térreo têm acesso à luz natural direta em certas áreas, embora em algumas situações o único ponto de entrada de luz natural possa ser a porta. Alguns CAs possuem paredes de vidro que recebem luz direta excessiva, o que é mitigado pelo uso de brises ou tecidos para reduzir a incidência de radiação.
	Ventilação	Assim como a iluminação, as condições de ventilação dependem da localização do CA no ICC. Ambientes que contam apenas com a porta como ponto principal de entrada e saída de ar acabam enfrentando problemas de circulação do ar. Por outro lado, os ambientes que possuem entradas e saídas de ar em lados opostos conseguem promover uma melhor circulação do ar, reduzindo a necessidade do uso de ventilação artificial.

Equipamento e mobiliário	Lazer	Os CAs que dispõem de espaços para lazer geralmente optam por incluir mesas de ping-pong ou sinuca para entretenimento. Além disso, alguns oferecem outras opções, como televisores, caixa de som e videogames.
	Descanso	Os mobiliários de descanso são elementos comuns nos CAs, incluindo sofás, puffs e outros objetos que proporcionam aos estudantes lugares para sentar ou deitar. Esses móveis também promovem interação entre os alunos de forma confortável. No entanto, é notável que muitos desses móveis apresentam desgaste ou estão em condições precárias.
	Tarefas	Alguns CAs disponibilizam mesas e cadeiras para que os estudantes possam realizar atividades como estudo ou uso de computador. Além disso, outros também oferecem suporte para os alunos aquecerem ou guardarem seus alimentos. No entanto, o estado desses eletrodomésticos muitas vezes não permite a otimização desse serviço.
	Armazém	Alguns CAs fornecem materiais para auxiliar os estudantes ao longo do curso, oferecendo livros ou outros materiais de estudos. Além disso, há CAs que disponibilizam armários e estantes para os estudantes guardarem seus objetos com mais segurança.

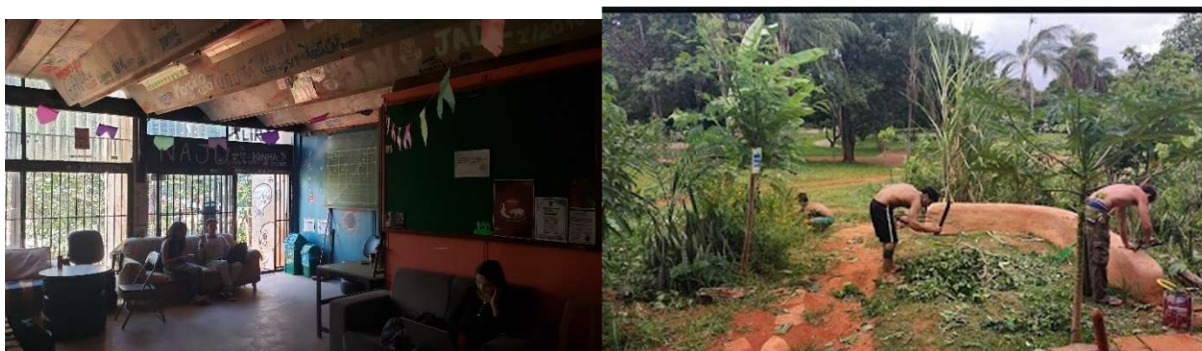
Fonte: De autoria própria

Embora os espaços físicos dos CAs muitas vezes apresentem semelhanças e estruturas comuns, é fundamental destacar as peculiaridades únicas de cada um. Essas características distintivas não apenas refletem as culturas dos cursos, mas também demonstram como os estudantes se apropriam do ambiente. A partir dessa perspectiva, a pesquisa pode traçar comportamentos e necessidades específicas dos alunos, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas e interações dentro dos CAs. Ao observar de perto essas particularidades, é possível identificar elementos essenciais que contribuem para a importância dos CAs na memória e vivência dos estudantes.

Com isso, foram selecionados alguns CAs para uma amostra em uma análise mais detalhada sobre a usabilidade e os comportamentos dos estudantes nesses ambientes. O primeiro escolhido é o CADIN (Design), devido à sua expressividade artística e cultural que se harmoniza de forma única. Além disso, o CA está passando

por um processo de mudança de ambiente, o que pode oferecer informações importantes sobre como é feita a organização do espaço. O segundo CA selecionado é o CAAMB (Ciências Ambientais), que se destaca por ter acesso a uma área verde externa ao edifício. Será importante compreender como essa área verde influencia a utilização do CA pelos estudantes. O terceiro escolhido é o CAFAU (Arquitetura e Urbanismo), que possui uma configuração estrutural peculiar. Foi interessante para o projeto explorar como essas características afetam o comportamento dos estudantes. Por fim, o CALEA (Letras Estrangeiras Aplicadas) foi escolhido devido à maneira como os estudantes aproveitaram a desvantagem de sua localização no subsolo para criar um ambiente mais acolhedor para o descanso dos estudantes.

Figura 3 – CAAMB



Fonte: De autoria própria e Instagram do CAAMB_UnB, acesso em 04/09/2024

2.3 Análise dos CAs (amostra)

A segunda parte da pesquisa visa aprofundar a interação com os CAs selecionados para a amostra. O objetivo é compreender as necessidades dos usuários e entender a relação entre o espaço físico do CA e os estudantes. Esta pesquisa multifacetada tem o objetivo de identificar os reais problemas e solucioná-los de maneira mais efetiva, para isso é preciso abordá-los sob diversas perspectivas e ângulos (VIANNA,2012).

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa foi dividida em três etapas:

A **primeira etapa** envolve a observação das condições físicas por meio de visitas estruturadas previamente, seguindo um roteiro de visita. Esse processo permite obter dados de forma rápida e eficiente, orientando grande parte dos procedimentos.

A **segunda etapa** consiste na observação comportamental dos estudantes no ambiente, focando na usabilidade, dificuldades, facilidades e limitações que o espaço

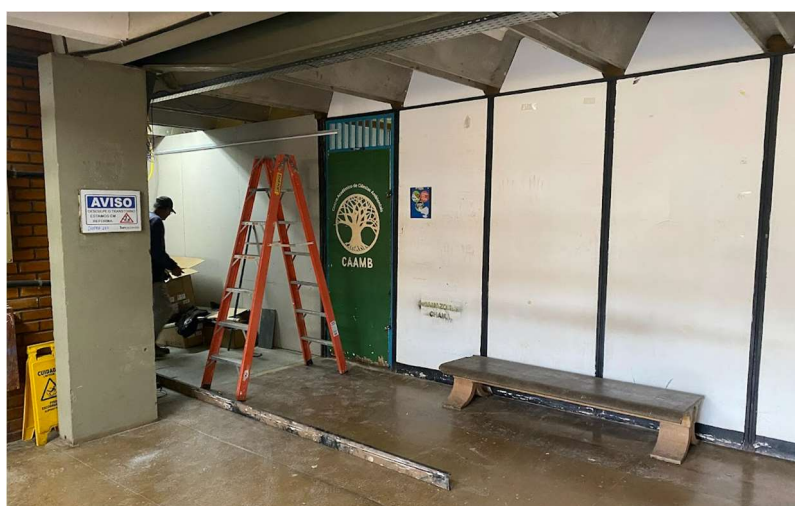
proporciona. Essa etapa também será estruturada previamente por meio de um roteiro de visitas.

A **terceira etapa** envolve a aplicação de um questionário qualitativo aos estudantes que frequentam os CAs selecionados dentro da amostra. Isso possibilitará compreender as atividades que os estudantes realizam nesses ambientes, a percepção deles sobre o espaço e entender a relação entre o CA e os estudantes.

As visitas da segunda parte da pesquisa ocorreram na primeira semana de julho, uma semana após o término da greve. A estadia nos CAs ocorreu das 12h às 16h, quatro horas de duração, período em que os estudantes frequentam mais os CAs. Este intervalo foi escolhido porque muitos estudantes têm brechas entre os horários das aulas e aproveitam para passar o tempo no CA. Além disso, coincide com o horário de almoço e o intervalo entre o último horário de aula da manhã e o primeiro da tarde.

O CAAMB não participou desta pesquisa, pois a parte do edifício onde está localizado entrou em reforma durante a greve, ficando interditado por um período indeterminado. Assim, a pesquisa seguirá com apenas três CAs: CADIN, CAFAU e CALEA.

Figura 4 – CAAMB interditado pela reforma



Fonte: De autoria própria.

2.3.1 Condições físicas

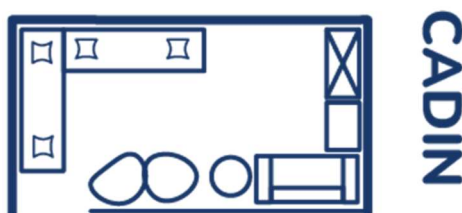
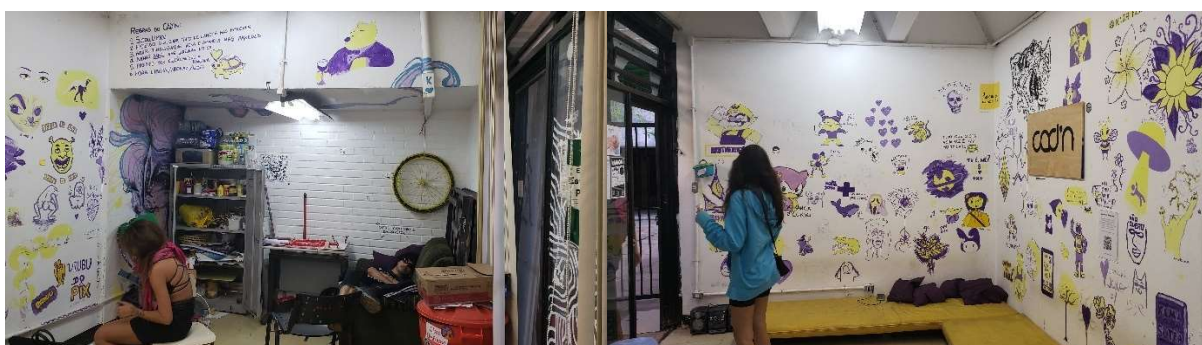
Para elaborar o roteiro de visita que norteará os processos de registro e análise, foram consideradas análises anteriores para identificar quais aspectos são relevantes

a serem destacados na segunda etapa de análise, bem como quais pontos ainda não foram abordados. Essa fase será dividida em dois pontos principais:

- i. Condições físicas do ambiente, incluindo o estado das instalações, como mobiliário, equipamentos, e infraestrutura em geral;
- ii. Aspectos culturais, abrangendo elementos que contam a história do local, como manifestações artísticas dos estudantes, eventos históricos associados ao CA, e outros aspectos que contribuam para a identidade e atmosfera do espaço.

- **Análise CADIN**

Figura 5 - CADIN



Fonte: De autoria própria.

Tabela 4 - Análise condições físicas CADIN

Condições físicas do ambiente	<ul style="list-style-type: none">● O piso está danificado, dando a impressão de que o CA está frequentemente sujo.● Há apenas quatro tomadas na sala, e algumas estão com defeito.● Todo o mobiliário está danificado ou desgastado.
-------------------------------	---

-
- Os principais assentos são baixos, dificultando o uso para pessoas acima do peso.
 - Há apenas uma mesa disponível, utilizada pelos estudantes para usar notebooks ou como apoio.
 - Possuem uma mesa de pingue-pongue guardada devido à falta de espaço interno e externo para usá-la.
-

Aspectos culturais

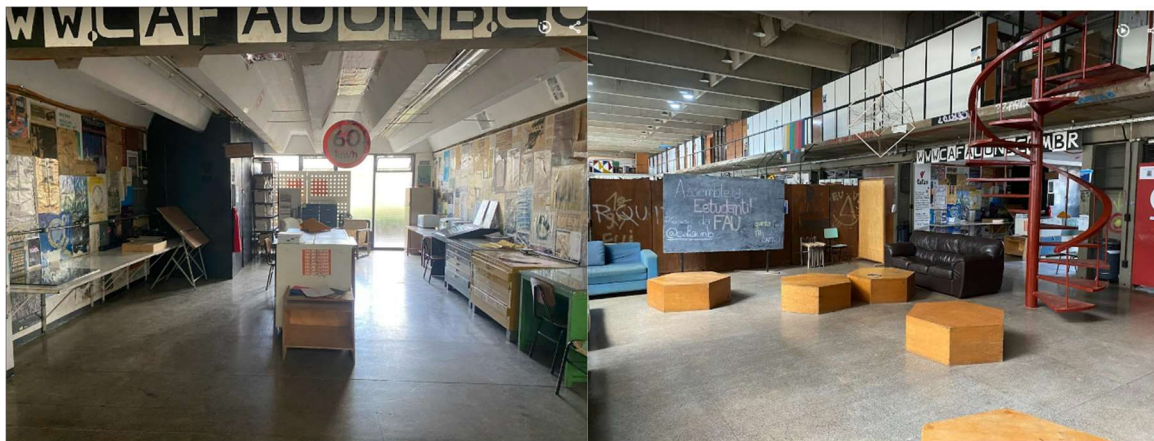
- Há um manequim ao qual os estudantes têm grande apego emocional, chegando a dar-lhe um nome.
 - As paredes são pintadas com uma paleta de cores específica, desenhadas pelos próprios estudantes, que têm muito orgulho dessa arte coletiva.
 - Devido à frequência com que os estudantes fumam na área externa do CA, eles disponibilizam um isqueiro para quem precisar.
 - Há uma caixa pendurada perto da entrada que os estudantes utilizam para enviar mensagens secretas entre si.
-

Fonte: De autoria própria.

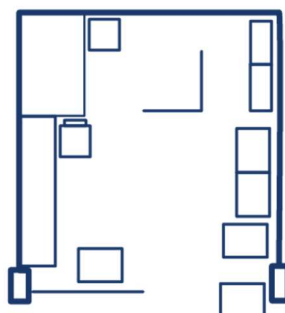
Entre os CAs selecionados para a amostra, o CADIN se destaca por ter o menor espaço disponível para seus estudantes (22,20m²). Essa característica influencia diretamente na organização do ambiente, que precisa abrir mão de mobiliários grandes e espaçosos, optando por uma disposição que maximize o uso do espaço limitado. Apesar disso, a tradição do curso é facilmente perceptível à primeira vista. A criatividade e harmonia expressas nas paredes, pintadas coletivamente em tons alegres e divertidos, refletem a habilidade dos estudantes desde o início do curso.

- Análise CAFAU

Figura 6 - CAFAU



CAFAU



Fonte: De autoria própria

Tabela 5 - Análise condições físicas CAFAU

Condições físicas do ambiente

- O CA possui uma despensa improvisada de tapume, utilizada pelos estudantes para guardar utensílios de limpeza e outros materiais.
- É um dos lugares com mais ruídos sonoros devido ao alto fluxo de estudantes e ao ambiente aberto.
- Não há uma quantidade adequada de tomadas no CA.
- Possui uma grande quantidade de assentos, permitindo acomodar muitos grupos de estudantes.
- A circulação é um pouco prejudicada devido à presença de uma escada no centro do espaço.
- Há micro-ondas funcionando disponíveis para uso.

Aspectos culturais

- Perto dos micro-ondas, os estudantes deixam bolos à venda. Quem quiser pode pegar um pedaço e pagar via Pix.
 - O CA possui mesas de luz disponíveis, que os estudantes utilizam para suas atividades acadêmicas.
 - Há um espaço destinado à leitura, com estantes de livros e duas poltronas, criando um ambiente mais adequado para essa atividade.
-

Fonte: De autoria própria.

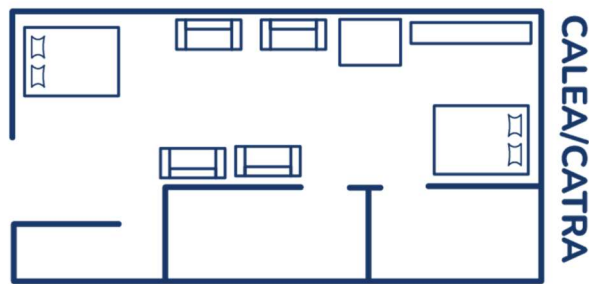
Os estudantes frequentemente confundem a FAU inteira com a CAFAU, devido à proximidade do ambiente do CA com as salas abertas ao seu redor. Essa característica estrutural, aliada à disponibilidade de tomadas e mesas acessíveis, atrai estudantes de outros cursos que buscam um ambiente de estudo e reunião. As características culturais do curso são visíveis na contemplação do próprio edifício, com seu pé direito alto e a vista da paisagem externa, que transmite uma sensação de “somos pequenos diante da grandiosidade da construção humana”. Além disso, outros símbolos culturais são observáveis em detalhes menores do CA.

Uma observação interessante é que, ao contrário dos outros CAs, a CAFAU não possui paredes dedicadas às mensagens dos estudantes. No entanto, os estudantes encontram maneiras de se expressar aproveitando outros espaços disponíveis. O espaço do CAFAU é de 52,35 m².

- Análise CALEA

Figura 7 - CALEA





Fonte: De autoria própria

Tabela 6 - Análise condições físicas CALEA

<p>Condições físicas do ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante a greve, as entradas de luz do CA foram bloqueadas por tijolos, tornando-o totalmente dependente de luz artificial. • Possui uma boa quantidade de tomadas distribuídas ao longo da sala. • O CA possui uma cama de casal, quatro sofás e alguns móveis improvisados com paletes.
<p>Aspectos culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possui um espaço dedicado ao café, com máquina, copos e outras ferramentas necessárias para a preparação de café, disponíveis para os estudantes utilizarem. • O CA tem uma parede de quadro negro onde os estudantes podem deixar mensagens. • Logo na entrada do CA, há um totem impresso de uma cantora de K-pop.

Fonte: De autoria própria.

O CA de 46,5 m² inicialmente conseguia aproveitar suas desvantagens de possuir pouca luz natural e estar localizado no subsolo ao seu favor ao criar um ambiente propício ao cochilo, ao mesmo tempo que ainda conseguia oferecer outras atividades aos estudantes nos outros ambientes do CA. No entanto, após o bloqueio

da entrada de luz natural, o ambiente que antes era aconchegante tornou-se mais artificial devido à dependência de luz elétrica. Apesar disso, os estudantes ainda conseguem descansar nos sofás e camas disponíveis.

Ao entrar no CA, é possível notar os gostos da comunidade acadêmica, como o apreço pelo k-pop, o amor pelo café e o acolhimento às minorias lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, e outras identidades de gênero (LGBT+).

2.3.2 Comportamento dos usuários

A elaboração do roteiro de visita consiste em observar as interações dos estudantes com o CA e como o espaço influencia e restringe suas atividades. Além disso, será relevante analisar como as ações dos alunos impactam nas condições do ambiente, considerando aspectos como:

- i. Utilização dos espaços: observar quais áreas do CA são mais frequentadas pelos estudantes, como são distribuídos ao longo do espaço e quais atividades são realizadas em cada área.
- ii. Comportamento de grupo: identificar se os estudantes frequentam o CA individualmente ou em grupos, e como essa dinâmica influencia na ocupação e utilização do espaço.
- iii. Interação com o mobiliário e equipamentos: analisar como os estudantes utilizam os móveis, equipamentos e recursos disponíveis no CA, e se há alguma necessidade não atendida em relação a esses itens.
- iv. Fluxo de circulação: observar como os estudantes se deslocam pelo ambiente, se há congestionamentos em determinadas áreas e se a distribuição do mobiliário interfere na circulação.
- v. Atividades realizadas: identificar as principais atividades desenvolvidas pelos estudantes no CA, como estudo, socialização, descanso, entre outras, e como essas atividades se distribuem ao longo do espaço.
- vi. Impacto nas condições do ambiente: verificar se as ações dos estudantes contribuem para a manutenção ou deterioração do ambiente, como a conservação do mobiliário, limpeza do espaço e cuidado com os equipamentos.
- vii. Necessidades não atendidas: identificar quais necessidades dos estudantes não estão sendo atendidas pelo CA e quais melhorias podem ser propostas para tornar o ambiente mais adequado às suas demandas.

- Análise CADIN

Tabela 7 - Análise comportamento dos usuários CADIN

Utilização dos espaços	<ul style="list-style-type: none"> ● Por ser um espaço pequeno, os estudantes o construíram com o objetivo de descanso e lazer. ● Alguns estudantes costumam ficar na área externa para fumar, sentados no banco. Eles optam por aproveitar o ambiente externo do que entrar no CA. ● Com frequência, os estudantes buscam materiais emprestados do CA. ● O CA não consegue acomodar muitos grupos de estudantes simultaneamente; quando isso acontece, eles ocupam a parte externa e sentam no chão.
Comportamento de grupo	<ul style="list-style-type: none"> ● Os grupos de estudantes costumam se reunir para conversar, ocupando os assentos disponíveis. ● Quando o CA está cheio, os grupos de estudantes se deslocam para a área externa, sentando nos bancos de concreto ou no chão. ● Os grupos de estudantes que desejam fumar geralmente se reúnem na parte externa do CA.
Interação com o mobiliário e equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Nenhum mobiliário é utilizado de forma inadequada; no entanto, a falta de manutenção e limpeza dos estofados acaba desgastando-os, reduzindo sua vida útil.
Fluxo de circulação	<ul style="list-style-type: none"> ● O CA geralmente tem o maior fluxo de pessoas durante os intervalos entre aulas, os inícios das aulas e no horário de almoço. ● O CA possui apenas uma entrada, o que compromete a circulação devido ao espaço limitado disponível.
Atividades realizadas	<ul style="list-style-type: none"> ● Sentar ou deitar para descansar ● Conversar com amigos ou interagir ● Fumar ● Enviar mensagens pelo recaDIN ● Pegar material emprestado ● Comer

	<ul style="list-style-type: none"> • Carregar o celular
Impacto nas condições do ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Os estudantes têm a tradição de pintar as paredes todos os semestres; por isso, as paredes precisam ser repintadas de branco para criar novas áreas disponíveis. • Alguns estudantes descartam seus trabalhos no CA, ocupando espaços nos mobiliários. • Para manter a limpeza do ambiente, os estudantes não descartam lixo orgânico nas lixeiras do CA.
Necessidades não atendidas	<ul style="list-style-type: none"> • Quando há grupos de alunos conversando no CA, os estudantes que desejam descansar não conseguem. • Os estudantes que trazem marmita precisam aquecê-la em outro lugar, pois não há estrutura para isso no CA. • Nos dias de chuva, os estudantes precisam se molhar para acessar o CA, já que a cobertura da área externa frequentemente fica danificada. • Os estudantes encontram dificuldades para utilizar a porta, pois ela é pesada. • Estudantes que usam cadeira de rodas enfrentam dificuldades para acessar o CA devido à falta de acessibilidade adequada.

Fonte: De autoria própria.

O comportamento dos estudantes difere conforme o horário:

- Antes do horário de aula: Estudantes normalmente procuram o CA para encontrar conhecidos, conversar ou descansar enquanto aguardam o início das aulas.
- Durante o horário de aula: Estudantes buscam o CA para encontrar materiais, tirar um tempo para relaxar, fumar ou conversar com amigos. ter um momento longe do estresse acadêmico.
- Após o horário de aula: Estudantes utilizam o CA para descansar ou conversar enquanto esperam o início da próxima aula.
- Durante o horário de almoço: Estudantes procuram o CA para sentar e comer suas marmitas ou encontrar amigos antes de irem ao Restaurante Universitário.

As atividades realizadas no ambiente consistem principalmente em descanso e lazer. Mesmo quando o CA está cheio, os estudantes procuram novos espaços na área externa para continuar suas atividades.

- **Análise CAFAU**

Tabela 8 - Análise comportamento dos usuários CAFAU

Utilização dos espaços	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço do CA é dividido em duas partes principais: a área de atividades, equipada com micro-ondas, mesas e livros; e a "pracinha", que oferece sofás para descanso e lazer. No entanto, por estar situado em um ambiente aberto, junto às salas de aula, os estudantes acabam utilizando todo o espaço disponível. • Alguns estudantes optam por ficar nas salas abertas em vez de usar o espaço do CA, especialmente quando precisam utilizar tomadas ou mesas.
Comportamento de grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns estudantes frequentam ao CA apenas para utilizar o micro-ondas e depois voltam para as mesas das salas de aula para comer em grupo. • A quantidade adequada de lugares para deitar, permite que alguns grupos de estudantes descansem e conversem próximos uns dos outros. • A ampla disponibilidade de assentos permite que vários grupos de estudantes se reúnam sem interferir nas atividades uns dos outros. • Grupos de estudantes usam as mesas de desenho para trabalhar em equipe em projetos acadêmicos. • Quando os grupos de estudantes precisam usar computadores, preferem se reunir nas salas abertas.
Interação com o mobiliário e equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Os estudantes têm o costume de deitar ou apoiar os pés nos mobiliários disponíveis no CA, o que pode causar desgaste prematuro. • O CA possui regras específicas para a utilização do micro-ondas, visando manter a segurança e a organização do ambiente.

		<ul style="list-style-type: none"> • A falta de manutenção e limpeza dos estofados acaba desgastando-os, reduzindo sua vida útil.
Fluxo de circulação		<ul style="list-style-type: none"> • Apesar do alto fluxo de pessoas na FAU, o CA apresenta uma boa circulação, proporcionando espaços adequados para a utilização do mobiliário e equipamentos. Entretanto, pessoas com dificuldades de locomoção podem ter problemas no acesso a alguns espaços. • A FAU possui duas entradas, o que otimiza a circulação no ambiente e tem um impacto significativo na movimentação dentro do CA.
Atividades realizadas		<ul style="list-style-type: none"> • Sentar ou deitar para descansar • Conversar com amigos ou interagir • Comer • Esquentar a comida • Fazer reuniões de trabalho • Desenhar • Comprar brownie • Estudar e fazer atividades acadêmicas • Tirar um cochilo • Carregar o celular
Impacto nas condições do ambiente		<ul style="list-style-type: none"> • Os estudantes não fizeram nada que comprometa a integridade do ambiente durante a pesquisa.
Necessidades não atendidas		<ul style="list-style-type: none"> • Devido ao elevado fluxo de pessoas, os estudantes que desejam tirar uma soneca no CA enfrentam dificuldades devido ao alto nível de ruído. • Estudantes com mobilidade reduzida e que dependem de cadeira de rodas podem encontrar dificuldades para acessar certos espaços do CA.

Fonte: De autoria própria.

Os estudantes buscam algo além do CA. Muitos estudantes frequentam a FAU com a intenção de utilizar as mesas e tomadas disponíveis nas salas abertas. Por ser mais próxima das aulas no ICC do que a Biblioteca Central (BCE), a FAU atrai estudantes que buscam um ambiente de estudo com espaço e uma certa privacidade.

Por esse motivo, o ambiente da FAU sempre tem uma frequência considerável de estudantes.

Com relação ao CA em si, alguns estudantes o frequentam como um local confortável para fazer refeições, já que as mesas e o micro-ondas fornecem o necessário para realizar essa atividade de forma conveniente. O CA também oferece as ferramentas necessárias para fazer trabalhos acadêmicos de arquitetura, e frequentemente se observa alunos finalizando projetos com o auxílio da mesa de luz. Além disso, o CA possui uma boa quantidade de sofás, permitindo que os estudantes descansem sem prejudicar o espaço dos outros.

- Análise CALEA

Tabela 9 - Análise comportamento dos usuários CALEA

Utilização dos espaços	<ul style="list-style-type: none"> ● Por ser um CA dividido em diferentes ambientes, os estudantes organizaram o espaço da seguinte forma: uma sala de estudos, equipada com livros e cadeiras; uma cozinha, onde estão localizados eletrodomésticos como geladeira e micro-ondas; uma sala do café, com equipamentos para fazer café e mobiliário para descanso; e uma sala principal, onde estão os sofás e camas.
Comportamento de grupo	<ul style="list-style-type: none"> ● Alguns grupos de estudantes preferem ficar no espaço externo do CA, que conta com vegetação e luz natural. ● A cozinha é muito disputada pelos grupos de estudantes na hora do almoço; o primeiro grupo a ocupar uma mesa muitas vezes acaba monopolizando-a involuntariamente. ● Alguns grupos de estudantes frequentam o CA exclusivamente para tomar café antes de retornar às aulas. ● Grupos de estudantes se reúnem para utilizar o som e se divertir dançando juntos no CA.
Interação com o mobiliário e equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Os mobiliários e equipamentos não são utilizados para além de suas características iniciais.
Fluxo de circulação	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o horário de almoço, o CA recebe um grande número de estudantes.

	<ul style="list-style-type: none"> • O ambiente possui um bom espaço para circulação de estudantes, mas frequentemente cadeiras são deixadas no meio do caminho, o que atrapalha o fluxo.
Atividades realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Sentar ou deitar para descansar • Conversar com amigos ou interagir • Comer • Esquentar a comida • Guardar algo na geladeira • Pegar livro na sala de estudos • Tirar um cochilo • Carregar o celular • Fazer reuniões de trabalho • Dançar
Impacto nas condições do ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Às vezes, os estudantes apagam as mensagens na parede que é utilizada como quadro negro com água, o que pode danificar a pintura se não for feito corretamente.
Necessidades não atendidas	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorre a formação de "panelinhas" entre grupos de estudantes. • Estudantes com mobilidade reduzida, que necessitam de cadeira de rodas, podem enfrentar dificuldades para acessar certos espaços do CA.

Fonte: De autoria própria.

Os ambientes divididos do CA geram dinâmica no espaço, criando ambientes com funções específicas para as atividades dos estudantes, entretanto esta característica acaba gerando monopólio não intencional do grupo que chegou primeiro ao local. As “panelinhas” acabam por influenciar a decisão dos estudantes de utilizar o ambiente ou não. Isto ocorre porque as "panelinhas" costumam ser grupos fechados onde os estudantes já têm laços e uma dinâmica estabelecida. Isso pode fazer com que novos estudantes se sintam excluídos ou não bem-vindos, criando uma barreira social. Quando um grupo tem uma estrutura rígida, os novos estudantes podem ter dificuldades em se integrar.

Os estudantes buscam o CA com intenções similares com a do CADIN:

- Antes do horário de aula: Estudantes buscam conversar ou descansar enquanto aguardam o início das aulas.

- Durante o horário de aula: Estudantes buscam o CA para ter um momento longe do estresse acadêmico.
- Após o horário de aula: Estudantes utilizam o CA para descansar ou conversar enquanto esperam o início da próxima aula.
- Durante o horário de almoço: Estudantes procuram o CA para sentar e comer suas marmitas ou encontrar amigos antes de irem ao Restaurante Universitário (RU).

2.3.3 Perspectivas do usuário

Para a elaboração do questionário qualitativo que possui como objetivo analisar a percepção dos estudantes (apêndice D), foram identificados três aspectos importantes a serem observados nos estudantes:

- i. Percepção do ambiente: coletar feedback dos estudantes sobre o ambiente do CA, incluindo aspectos como conforto, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade e segurança.
- ii. Percepção das atividades: coletar informações sobre a adequação do CA para diferentes necessidades dos usuários. Isso inclui avaliar a eficiência do espaço para atividades como estudo individual, trabalho em grupo, momentos de relaxamento e lazer.
- iii. Percepção cultural: coletar informações sobre o significado do espaço físico do CA para os estudantes e sua relação com a cultura de seu curso e sua vida acadêmica. Explorar como os estudantes percebem a identidade e a história do CA, quais são os símbolos ou elementos culturais presentes no ambiente e como eles contribuem para o senso de pertencimento e comunidade entre os estudantes.

- **Análise geral conjunta**

O questionário foi aplicado separadamente em cada CA definidos na amostra, permitindo que os dados fossem analisados individualmente e comparados para identificar características comuns e divergentes. O documento completo pode ser consultado no Apêndice D. O questionário contou com a participação de 15 estudantes do CADIN, 14 do CALEA e 11 do CAFAU. A análise foi conduzida com

base nas seguintes seções do questionário: Informações Básicas, Ambiente Físico, Qualidade das Atividades, Atmosfera e Ambiente Social, Cultura e Identidade.

a) Informações Básicas - Os estudantes que responderam ao questionário utilizam o CA predominantemente "diariamente" ou "algumas vezes na semana" em todas as três amostras. Esses estudantes estão em semestres variados, não se limitando apenas aos semestres iniciais. A principal motivação para frequentarem o CA muda um pouco dependendo do CA:

CADIN: 1º Conversar com amigos, 2º Porque tenho que esperar a próxima aula começar.

CAFAU: 1º Descansar, 2º Conversar com meus amigos.

CALEA: 1º Conversar com meus amigos, 2º Descansar.

Destaca-se com isso a importância do CA na interação social, funcionando como um palco para amizades e experiências universitárias. Essas experiências não se limitam aos ambientes do curso, mas se expandem para toda a universidade, já que os estudantes frequentam CAs de outros cursos.

b) Ambiente Físico - Os estudantes têm a percepção que:

- CADIN

Tabela 10 – Perspectiva do estudante sobre o ambiente físico CADIN

Limpeza	A maioria indicou nota 3 de 5 para este requisito. Esta característica foi observada nas condições físicas por conta do desgaste do piso.
Conforto	Indicaram nota 2 de 5. Isto demonstra a necessidade que o ambiente tem de possuir mobiliários mais adequados aos estudantes. Parte deste aspecto foi indicado nas análises anteriores ao tratar a baixa altura dos assentos.
Iluminação	Esta característica não apresentou um consenso dos estudantes que responderam o questionário. O CA não depende da iluminação artificial, então a maior parte da estadia dos estudantes no ambiente fornece informações o suficiente para julgar o espaço quanto ao projeto de iluminação.
Segurança	A maioria indicou se sentir seguro ao frequentar o CA. O fato do ambiente ser pequeno e iluminado durante o dia, passa a percepção de segurança e estabilidade, isso ocorre porque espaços sem ponto cegos tendem a passar mais segurança.
Acessibilidade	As respostas indicaram uma leve inclinação negativa para esta característica do espaço.
Ruídos sonoros	Foi indicado que o ambiente é primordialmente silencioso, entretanto os votos em negativos indicam que há certos momentos que ocorrem muitos ruídos no CA, provavelmente por conta de conversas de grupo.

Fonte: De autoria própria.

○ CAFAU

Tabela 11 – Perspectiva do estudante sobre o ambiente físico CAFAU

Limpeza	A maioria indicou a nota 4 de 5. isso indica que pode ter ocorrido por conta da frequência de limpeza da FAU, que por consequência os terceirizados acabam limpando o CA também.
Conforto	O CA teve notas positivas quanto ao conforto dos equipamentos. A grande quantidade de sofás e mesas disponíveis e com alturas adequadas, colaboram para esta percepção.
Iluminação	Indicam que o CA possui uma ótima iluminação, apenas dois estudantes deram notas abaixo de 3. A iluminação do CA é bastante influenciada pela iluminação da FAU como um todo, já que compartilham do mesmo ambiente.
Segurança	Todos os estudantes que responderam ao questionário indicaram que se sentem seguros no CA. Isto demonstra que o grande fluxo de pessoas somado a boa iluminação influencia no estado de segurança do ambiente e somado a isso a CA se localiza dentro do edifício da FAU, deste modo possuindo guardas nas entradas do ambiente.
Acessibilidade	Os estudantes possuem a percepção que o CA é um ambiente acessível.
Ruídos sonoros	A grande maioria indicou que o CA possui muitos ruídos. Esta característica também foi observada nas etapas anteriores, pois o grande fluxo de pessoas e o ambiente aberto colaboram para que haja ruídos sonoros.

Fonte: De autoria própria.

○ CALEA

Tabela 12 – Perspectiva do estudante sobre o ambiente físico CALEA

Limpeza	Os estudantes que responderam ao questionário deram notas positivas para a limpeza do CA. Isto ocorre pelo fato dos estudantes terem fácil acesso a produtos de limpeza o qual eles guardam na copa.
Conforto	A maioria dos estudantes deu notas entre 3 e 5, indicando que se sentem confortáveis no ambiente. Apenas 1 estudante indicou que o ambiente é desconfortável dando nota mínima neste requisito.
Iluminação	11 dos 14 estudantes indicaram que a iluminação do ambiente é positiva apesar de não possuir mais o acesso a luz natural. Isto indica que o planejamento da iluminação artificial é eficiente.
Segurança	Todos os estudantes que responderam ao questionário indicaram que se sentem seguros no CA, sendo que 10 dos 14 deram nota máxima. Os 3 estudantes que responderam se sentir inseguros podem ser relacionados com a localização do CA, pois o local fica na extremidade do subsolo do ICC e com pouca circulação de outros estudantes.
Acessibilidade	os estudantes percebem o ambiente como um lugar acessível. A maioria deu nota positiva para esta característica.
Ruídos sonoros	A maioria indicou neutralidade nesta característica do CA, 4 indicaram ser silencioso e apenas 1 indicou excesso de ruídos.

Fonte: De autoria própria.

c) Qualidade de Atividades - Em todos os CAs analisados, as principais atividades realizadas e buscadas são conversar com amigos e descansar. No entanto, os CAs oferecem mais do que apenas essas atividades, incluindo opções de lazer e utensílios domésticos como micro-ondas e geladeiras, embora estas atividades adicionais geralmente sejam secundárias.

De acordo com os estudantes entrevistados, a maioria dos CAs consegue oferecer de forma efetiva as atividades básicas procuradas, embora alguns aspectos não serem atendidos ou atendidos parcialmente em CAs específicos. No CADIN, os estudantes expressaram desconforto devido à falta de espaço e ao calor excessivo, causado pela ausência de equipamentos de ventilação. Além disso, os estudantes do curso de Design sentem falta de um espaço adequado para realizar trabalhos acadêmicos que exijam estrutura especial, como mesas de desenho técnico.

No CALEA, a ventilação é uma queixa frequente. A obstrução da principal entrada de ar e luz natural prejudica a experiência dos usuários.

O CAFAU, por sua vez, enfrenta críticas quanto às atividades de lazer. Os estudantes gostariam de ter mais opções, como mesas de sinuca e ping pong, para melhorar o entretenimento disponível.

Com exceção do CADIN, a maioria dos estudantes entrevistados expressou contentamento com as condições atuais dos CAs analisados no que diz respeito às atividades oferecidas.

d) Atmosfera e Ambiente Social - Todos os estudantes indicaram que a atmosfera geral dos CAs analisados é amigável ou neutra, proporcionando oportunidades suficientes para interação social. Estas características influenciam no que o CA representa na jornada estudantil. A maioria dos estudantes destacou os seguintes aspectos na questão sobre representação, ordenado em grau de importância:

1. Um lugar que oferece descanso em meio ao estresse da vida acadêmica.
2. Um ambiente que promove a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes.
3. Um refúgio tranquilo.

Essas percepções mostram que os CAs desempenham um papel importante no bem-estar e na vida social dos estudantes.

e) Cultura e Identidade - A maioria dos estudantes que respondeu ao questionário indicou que os CAs valorizam e preservam sua história e tradição de maneira clara e perceptível. Essa valorização é evidente através de diversos elementos singulares e comuns que compõem o espaço, seja por meio de objetos ou pelas interações que ocorrem nesses locais.

Os estudantes descrevem o CADIN como:

Tabela 13 - Quadro de palavras CADIN

Palavras positivas	Divertido, Diverso, Icônico, Coeso, Fofoca, Aconchego, Singular, Acolhedor, Aconchegante, Espera
Palavras negativas	Incompleto, Pequeno, Apertado

Fonte: De autoria própria.

A maioria das palavras associada aos CAs tem caráter positivo, as palavras negativas estão relacionadas a aspectos estruturais do CA. Além disso, os elementos e símbolos que os estudantes mais associam à cultura do CADIN são as paredes pintadas em uma única paleta de cores e outros objetos que possuem mais significado emocional do que funcionalidade no ambiente, como a roda amarela, o manequim e as artes nas paredes.

Os estudantes do CAFAU descrevem-o como:

Tabela 14 - Quadro de palavras CAFAU

Palavras positivas	Descanso, Confortável, Espaçoso, Acolhedor, Aconchegante, Tranquilo, Leve, Sofá
Palavras negativas	

Fonte: De autoria própria.

As palavras refletem o estado psíquico convidativo que o ambiente representa para os estudantes. Os elementos e símbolos mais associados à cultura do CAFAU incluem a escada helicoidal localizada no centro do espaço. Além disso, os estudantes também mencionaram outras características físicas do ambiente e uma atividade conjunta de karaokê, conhecida como "fauraukê".

Já os estudantes do CALEA descrevem-o como:

Tabela 15 - Quadro de palavras CALEA

Palavras positivas	Animado, Casa, Confortável, Diversão, Aconchegante, Calmo, Acolhedor, Tranquilo, Receptivo
Palavras negativas	Normal

Fonte: De autoria própria.

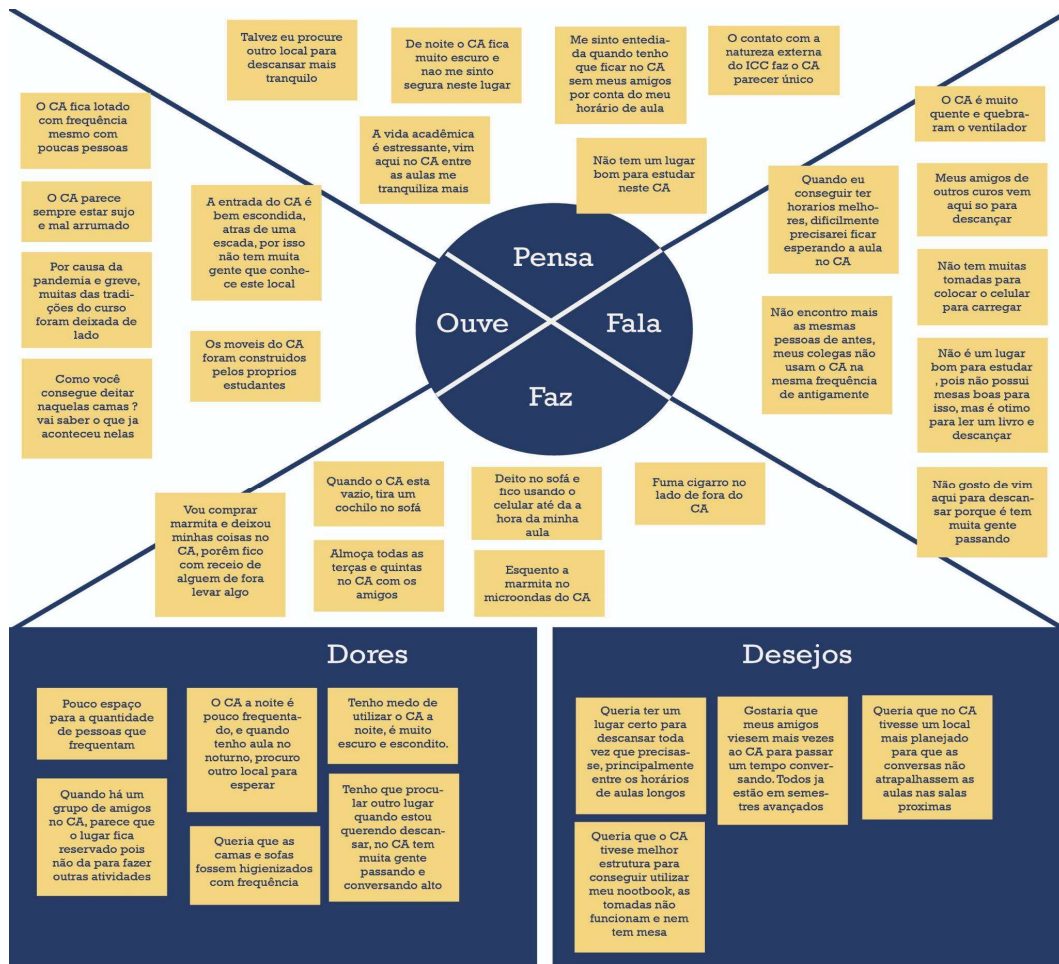
Assim como nos outros CAs, as palavras refletem o caráter positivo do ambiente, sendo comparado a um lar alegre e tranquilizante. Os elementos e símbolos que os estudantes mais associam à cultura do CALEA incluem o totem da artista de K-pop Chuu, localizado na entrada do CA, as paredes coloridas em arco-íris e outras histórias particulares que surgiram nesse ambiente. Entre essas histórias estão a garça que virou flamingo e o mascote Ismael, o camaleão. Esses símbolos são facilmente interpretados pelas vivências memoráveis dos estudantes.

2.3.4 Imprevistos no percurso

Durante o desenvolvimento do projeto, ocorreu um imprevisto de força maior que interrompeu o andamento da pesquisa. A greve dos professores causou um hiato em setores importantes que seriam analisados, e o contato com os estudantes tornou-se escasso nesse período. O fechamento dos CAs para a amostra desviou a pesquisa dos rumos inicialmente planejados.

A greve começou no início da aplicação dos questionários e das visitas técnicas para análise dos aspectos dos CAs da amostra. Para não paralisar completamente o desenvolvimento do projeto, foram utilizadas algumas ferramentas de análise baseadas na pesquisa exploratória. A primeira ferramenta foi a construção de mapas de empatia para cada CA amostra (apêndice C). O objetivo dessa ferramenta é ajudar a compreender a vivência dos estudantes, identificar supostas necessidades, estipular frequência e os pontos de maior relevância nesses locais.

Figura 8 - Mapa de empatia (resumo)



Fonte: De autoria própria.

Para melhor sintetizar os mapas de empatia dos CAs, foi produzido um único mapa. A partir dele, foram identificados pontos recorrentes em todos os mapas. O caráter de descanso que os CAs oferecem como parte essencial do ambiente é um desses pontos. Outro aspecto importante é a capacidade social que os CAs proporcionam, permitindo que os alunos se reúnam. No entanto, o mapa indica que a falta de efetividade desses espaços para a execução dessas atividades gera a maior parte das dores e desejos. Entre as principais razões apontadas pelo mapa de empatia estão: mais espaços para descanso, melhor qualidade do mobiliário, melhores espaços para atividades de lazer e a redução de ruídos gerados por conversas, que acabam impedindo o descanso de outros.

Para obter um embasamento mais sólido das características identificadas no mapa de empatia, foi aplicado um questionário teste com alguns estudantes que estavam frequentando a UnB durante a greve. O questionário seguiu a mesma estrutura do modelo principal (apêndice B), mas foi aplicado sem especificação de CA,

permitindo uma análise mais abrangente das necessidades e percepções dos estudantes.

O questionário recebeu 10 respostas de estudantes de diferentes cursos e semestres, com os dados completos disponíveis no apêndice E. Na categoria "Qualidade de Atividades", os dados mostram que a atividade mais praticada nos CAs é o descanso, seguida pela interação com amigos. A maioria dos respondentes indicou que as atividades oferecidas pelo espaço atendem suas necessidades, o que reforça os aspectos analisados pelo mapa de empatia. Um problema destacado por um participante foi a existência de "panelinhas" dentro do ambiente, o que influencia a decisão de alguns alunos em permanecer ou utilizar o espaço do CA.

Na categoria "Atmosfera e Ambiente Social", as respostas indicam que a atmosfera dos CAs é considerada neutra ou amigável. Contudo, por se tratar de diferentes ambientes, é difícil afirmar com certeza quais elementos influenciam essa percepção. Além disso, os estudantes associaram sua experiência no centro acadêmico a aspectos de descanso e interação social; nenhum estudante afirmou que o ambiente é indiferente para sua vida acadêmica.

Na categoria "Cultura e Identidade", os estudantes descreveram os CAs com palavras positivas, como acolhedor, criativo e amigável, embora a palavra "caótico" também tenha aparecido. Na pergunta sobre símbolos vinculados à memória do CA, surgiram respostas diversas, relacionadas tanto às atividades realizadas no local quanto a características físicas marcantes do espaço.

É importante observar que, durante o período de greve, alguns CAs aproveitaram a baixa frequência de estudantes para organizar seus espaços. Esse foi o caso da CAPSI, que retirou um dos seus mobiliários para otimizar o uso do espaço limitado, e da CAFAU, que reestruturou completamente seus ambientes. A CAFAU adicionou novos móveis, como mesas e sofás, e ampliou a circulação na área de serviços, melhorando o uso das mesas de desenho. Essas mudanças aprimoraram a funcionalidade e o conforto dos espaços para os estudantes.

2.3.5 Um CAntinho ideal

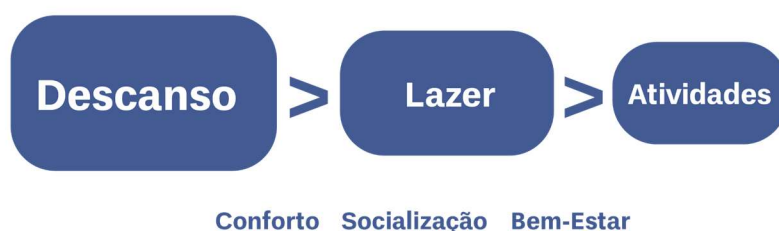
As pesquisas realizadas nas etapas anteriores esclarecem que os estudantes buscam o CA para ter momentos de lazer conversando com amigos e descansando. Estas não são únicas atividades que um CA pode oferecer, mas são as essenciais para que o ambiente atenda às necessidades básicas dos estudantes. Para eles, o

CA significa um lugar de descanso em meio ao estresse da vida acadêmica, um ponto de apoio físico e emocional durante momentos que exigem atenção concentrada.

Um espaço focado no descanso e lazer pode ser alcançado de diversas formas em diferentes contextos. No entanto, não é produtivo idealizar um CA com uma quantidade infinita de recursos, pois essa realidade não se traduz para a vivência universitária. Grande parte dos CAs da UnB tomou forma a partir dos elementos fornecidos ou criados pelos próprios estudantes, e seus espaços dependem do local designado para o curso. Na Universidade de Brasília, cada CA possui um formato diferente seja no tamanho do espaço destinado a ele, assim como a configuração, desenvolver um modelo único que possa ser implantado em todas essas configurações é uma tarefa inviável e nem sempre consegue atender às peculiaridades de cada curso. Pensar em maneiras mais tangíveis colabora para a construção de um ideal alcançável. Para isso, é importante consolidar o processo de criação desses ambientes para que cada CA consiga idealizar seu espaço ideal.

Para começar a pensar no espaço do CA, é fundamental listar as características mais importantes para os estudantes, pois dependendo do tamanho do local, algumas delas precisam ser priorizadas ou deixadas de lado. Segundo as pesquisas realizadas:

Figura 9 - Prioridades dos estudantes



Fonte: De autoria própria.

Descanso: É a característica primordial para o funcionamento do CA. Independentemente do tamanho do espaço, os CAs sempre procuram oferecer assentos ou locais para descanso. Além de atender a essa necessidade estudantil, fornecer espaços para descanso cria um ambiente propício à interação social, satisfazendo as duas principais necessidades dos estudantes. A pesquisa também indica que o contato com o ambiente externo auxilia no processo de descanso, com estudantes frequentemente buscando momentos como fumar e tomar ar fresco para aliviar o estresse.

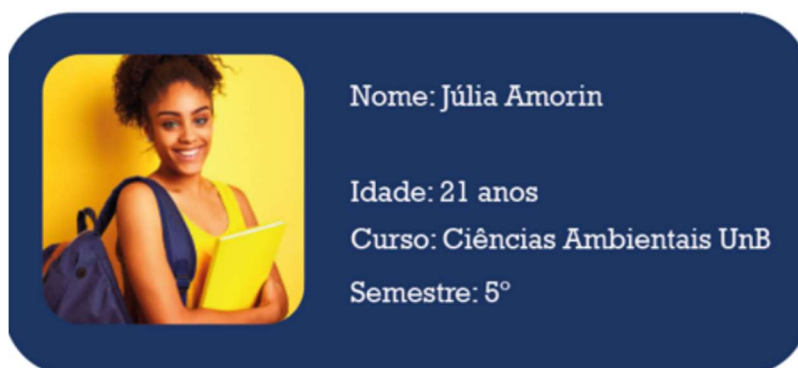
Lazer: Engloba atividades recreativas individuais e coletivas. Normalmente, os estudantes utilizam mesas de ping-pong e sinuca para recreação, além de videogames, televisão, aparelho de som, jogos de tabuleiro ou simplesmente o uso de celulares.

Atividades: Esta característica refere-se a outras práticas menos prioritárias no espaço, como área de cozinha com micro-ondas e geladeira, espaço para estudos com livros e materiais acadêmicos, armários para os estudantes guardarem seus utensílios, entre outras.

A construção deste espaço deve ter como objetivo principal proporcionar atividades de forma confortável, promovendo a socialização e o bem-estar dos estudantes. O conforto e o bem-estar são componentes interligados que devem ser cuidadosamente considerados na concepção e manutenção dos CAs, desde a escolha da mobília até a organização do espaço. A interação social pode ocorrer mesmo na ausência de conforto, mas não de maneira efetiva, o que impacta a experiência dos estudantes nesses ambientes. Portanto, é fundamental projetar espaços que facilitem a interação de forma eficaz.

Neste ponto, é válido criar uma persona que esteja inserida na realidade dos estudantes da UnB. Ela servirá como apoio e guia de decisões projetuais. Desta forma, ajudando a garantir que as decisões tomadas no projeto sejam orientadas para os usuários finais de modo mais assertivo, resultando em produtos que realmente atendam às necessidades do público-alvo.

Figura 10 - Persona



Fonte: De autoria própria.

Júlia é uma estudante dedicada de Ciências Ambientais na UnB, atualmente no 5º semestre. Ela frequenta diariamente o centro acadêmico (CA) do seu curso, um lugar onde encontra tranquilidade em meio ao estresse da vida universitária. O CA

que frequenta tem um jardim próprio, um espaço que ela adora e onde passa momentos relaxantes, se conectando com a natureza, que é uma de suas paixões. Apesar de muitos de seus amigos já não frequentarem mais o CA como antes devido a novas responsabilidades, Júlia ainda valoriza muito esse ambiente.

- **Objetivos e Sonhos:**

Júlia sonha em se formar logotipo e seguir uma carreira na área ambiental, mas também quer aproveitar ao máximo a experiência única que a universidade oferece. Ela vê o CA como um refúgio e um espaço de socialização e descanso. Quando o CA está cheio ou quando deseja um ambiente diferente, ela visita outros CAs, aproveitando para interagir com amigos de outros cursos.

- **Desafios:**

Equilibrar a rotina acadêmica com o desejo de aproveitar ao máximo a vida universitária é um dos maiores desafios de Júlia. Ela também lida com a saudade de seus amigos que estão menos presentes no CA e sente a necessidade de expandir suas interações sociais em outros espaços da universidade.

- **Motivação:**

O amor pela natureza e pelo ambiente universitário impulsiona Júlia. Ela encontra conforto em seu gato de estimação, que lhe oferece companhia em momentos de estresse. Júlia é motivada por seu desejo de se formar e fazer a diferença no mundo, mas sem deixar de aproveitar cada momento da jornada universitária.

Para compreender melhor como as características dos CAs se conectam com a persona, é importante observar em quais pontos este ambiente impacta diretamente o corpo de Julia. Na jornada do usuário a seguir, estes pontos de contato entre o CA e Julia estão em destaque na linha “fazendo”.

Na jornada do usuário, é evidente que ao longo do dia o estudante utiliza diversas áreas do centro acadêmico para descansar e socializar, o que contribui significativamente para seu bem-estar e produtividade. Esses espaços proporcionam um equilíbrio entre atividades acadêmicas e momentos de relaxamento, além de servirem como locais de espera agradáveis, essenciais para manter a motivação e a saúde mental ao longo de um dia intenso na universidade.

Figura 11 - Jornada do usuário

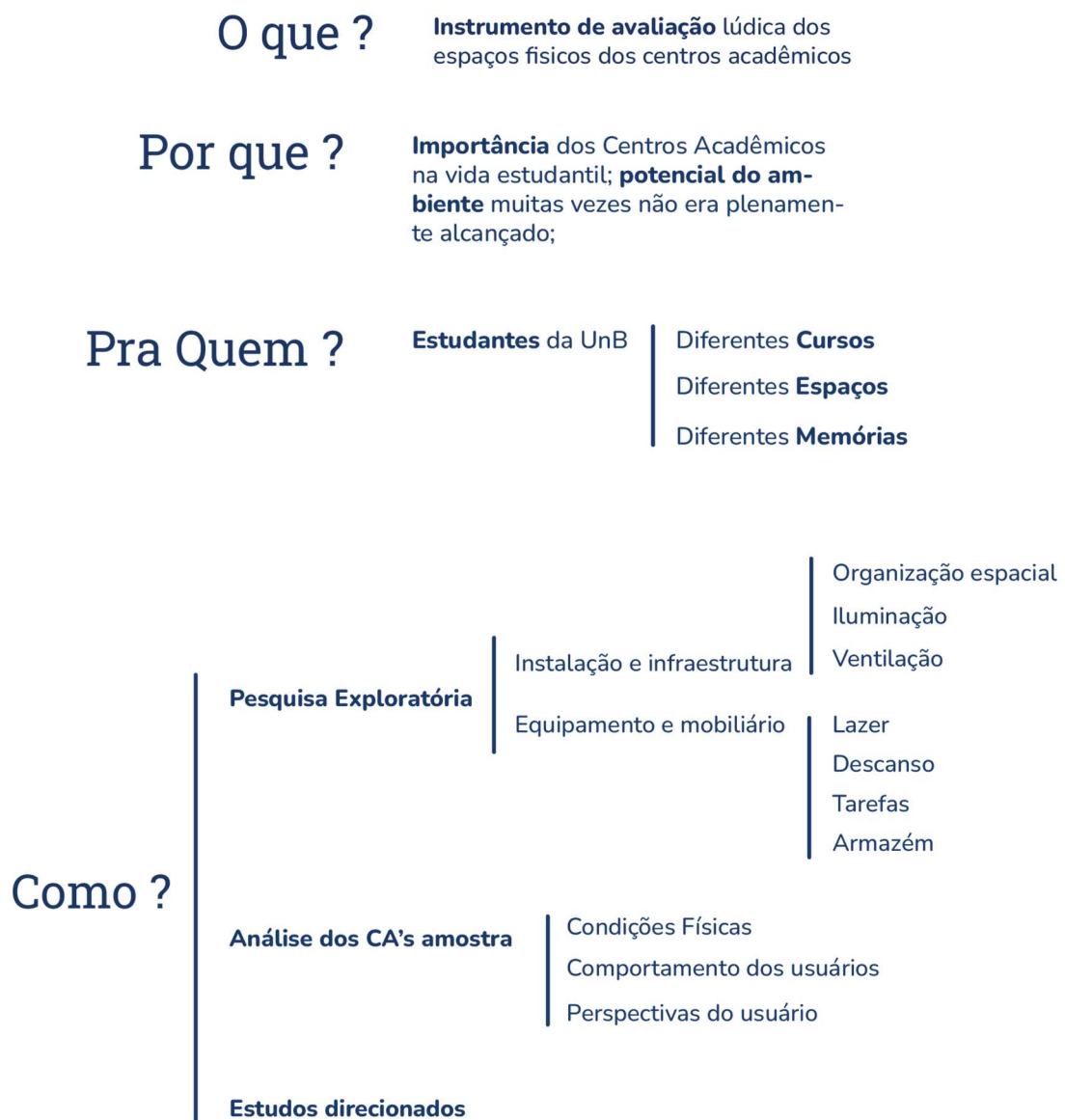
Horário	06:30	07:50	09:45	10:10	11:45	13:30	14:00	16:00	17:45
Atividade	Despertar e Preparação	Chegada na Universidade	Primeira Pausa	Retorno às Aulas	Almoço e Descanso	Estudo em grupo	Atividades de Lazer	Última aula	Viagem de Volta para Casa
Fazendo	<p>Acorda: Estudante acorda cedo para se preparar para um longo dia na universidade.</p> <p>Café da manhã: Toma um café da manhã e guarda seu lanche para ter energia suficiente até o meio da manhã.</p> <p>Transporte: Pega o transporte público às 7:00 para chegar na universidade às 8:00.</p>	<p>Chegada: Chega alguns minutos mais cedo para encontrar os amigos no CA antes da aula.</p> <p>Primeiras Aulas: Estudante participa das primeiras aulas do dia, que terminam as 11:45 AM.</p> <p>Intervalo de 10 minutos entre as aulas: Usa o tempo para ir ao banheiro ou beber água entre as 2 horas de aulas.</p>	<p>CA: Estudante vai para o espaço físico do centro acadêmico. O espaço tem sofás confortáveis, mesas e alguns jogos de tabuleiro.</p> <p>Lanche: Aproveita para comer um lanche rápido que trouxe de casa.</p> <p>Socialização: Encontra amigos e conversa um pouco para relaxar e descontraír.</p>	<p>Aula Seguinte: Participa das aulas até o horário do almoço.</p> <p>Atividade Intensa: O período entre 10:30 e 11:30 da manhã é cheio de atividades acadêmicas intensas.</p> <p>Intervalo de 10 minutos entre as aulas: Usa o tempo para ir ao banheiro ou beber água entre as 2 horas de aulas e aproveitar um pouco de ar fresco.</p>	<p>Almoço: após encontrar seus amigos no CA comendo marmita, a estudante decide comprar seu almoço e se juntar a eles.</p> <p>Espaço ao Ar Livre: Após o almoço, Estudante se dirige a uma área ao ar livre próximo ao CA com bancos para tirar um momento para respirar ar fresco, ouvir música ou simplesmente relaxar.</p>	<p>Produtividade: Utiliza o espaço silencioso do CA para se concentrar em suas tarefas em grupo com seus amigos.</p> <p>Colaboração: Aproveita o espaço com mesas para discutir projetos.</p> <p>Espera: O estudante aproveita que seus amigos foram para a aula para descansar antes que sua aula das 16:00 comece.</p>	<p>Café no Centro Acadêmico: Faz uma pausa para comprar café.</p> <p>Socialização: Encontra mais amigos, conversa um pouco e recarrega as energias com um café.</p> <p>Descompressão: Passa um tempo jogando com amigos, o que ajuda a decomprimir do estresse acadêmico.</p>	<p>Última Aula: Estudante participa das aulas do dia, que terminam as 17:45.</p> <p>Intervalo de 10 minutos: Tira um tempo para ir ao banheiro ou beber água entre as 2 horas de aulas.</p>	<p>Organização: Organiza seus materiais e se prepara para voltar para casa.</p> <p>Despedidas: Se despede dos amigos e se dirige ao ponto de transporte público.</p> <p>Transporte: Pega o transporte público de volta para casa ouvindo música ou lendo um livro para relaxar.</p>
Pensando	O dia hoje vai ser longo e cansativo. Ficar 10 horas do meu dia na universidade é estressante	Sempre gosto de chegar um pouco mais cedo para aula para recuperar o folego depois do transporte lotado	A matéria de hoje é muito difícil. Fico perdida e estressada por não entender. Tem prova mês que vem	Esse é o momento que sempre penso em trancar a matéria, é cansativa demais.	Eu iria comer no RU mas ter este momento para comer com os amigos é bem melhor	Ficar esperando mais de 3 horas na universidade acaba com o meu humor. queria poder ir para casa.	Encontrar amigos para não esperar sozinho é aliviador. Me divirto muito com eles	O tempo passou rápido que nem percebi que já chegou o horário da aula	Apesar de ter passado o dia inteiro na universidade, o tempo passou rápido.
Sentindo									

Fonte: De autoria própria.

3.CONSTRUINDO MEMÓRIAS

Este capítulo tem o propósito de consolidar as alternativas e os requisitos do projeto para o cumprimento do objetivo inicialmente proposto. Para isso, é importante fazer uma breve recapitulação das etapas do projeto até o momento, a fim de compreender o rumo a seguir. Para facilitar essa compreensão, é necessário responder algumas perguntas simples:

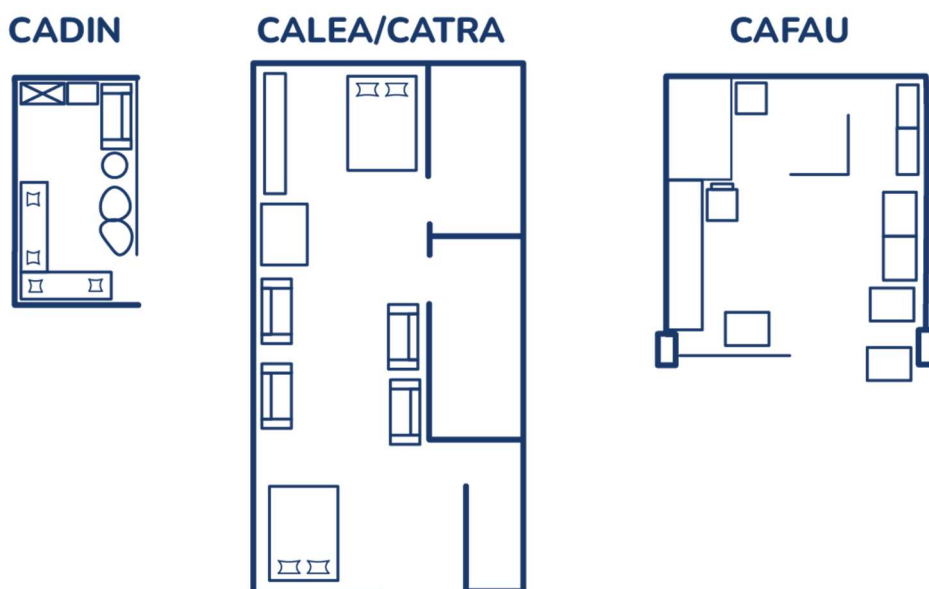
Figura 12 - Resumo do processo



Fonte: De autoria própria.

Além disso, as pesquisas aplicadas aos CAs da amostra identificaram as características dos espaços, as atividades e interesses dos estudantes nesses espaços e o significado deste ambiente na vida acadêmica deles.

Figura 13 - Croquis dos centros acadêmicos da amostra



Fonte: De autoria própria.

Para facilitar o entendimento, foi criado um mapa mental que destaca as características essenciais dos CAs. O mapa mental é estruturado em quatro pilares principais: **cultura**, representa todas as tradições, símbolos e significados presentes no ambiente; **atividades**, abrange todas as práticas e interações entre o ambiente e os estudantes; **estrutural**, refere-se às condições físicas e materiais do espaço; e **administração**, engloba toda a gestão necessária para a manutenção do espaço.

Esses pilares formam a base para compreender o funcionamento e a importância dos CAs no contexto universitário.

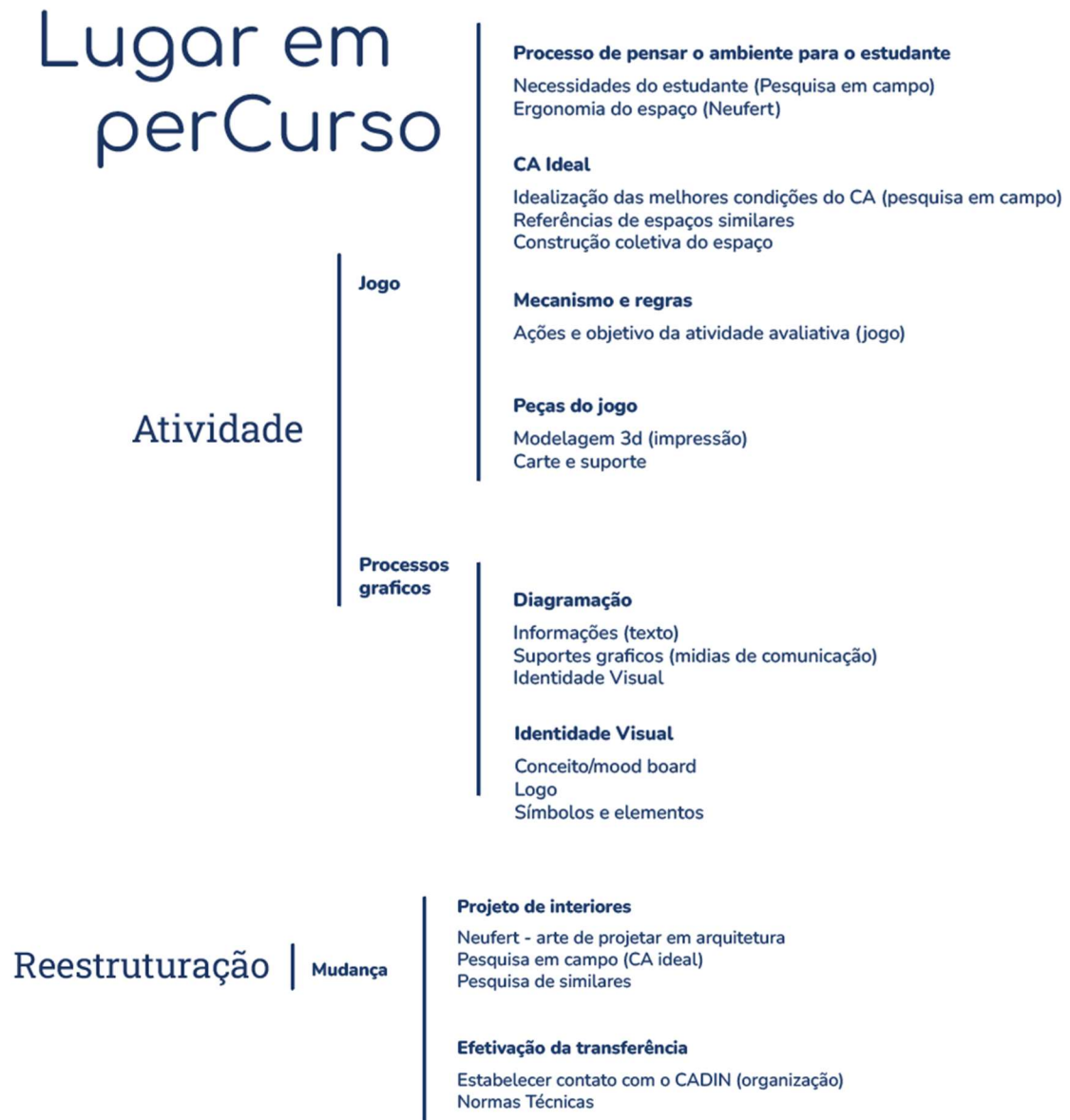
Figura 14 - Mapa mental



Fonte: De autoria própria.

O projeto seguirá na característica estrutural do CA, principalmente nas questões de layout e terá como produto final: uma atividade de avaliação dos espaços físicos do CA acessível para estudantes e como produto desta atividade a reestruturação do CADIN, com a possível implementação no novo espaço físico. Com isso, os requisitos projetuais para a execução deste objetivo são:

Figura 15 - Requisitos projetuais



Fonte: De autoria própria.

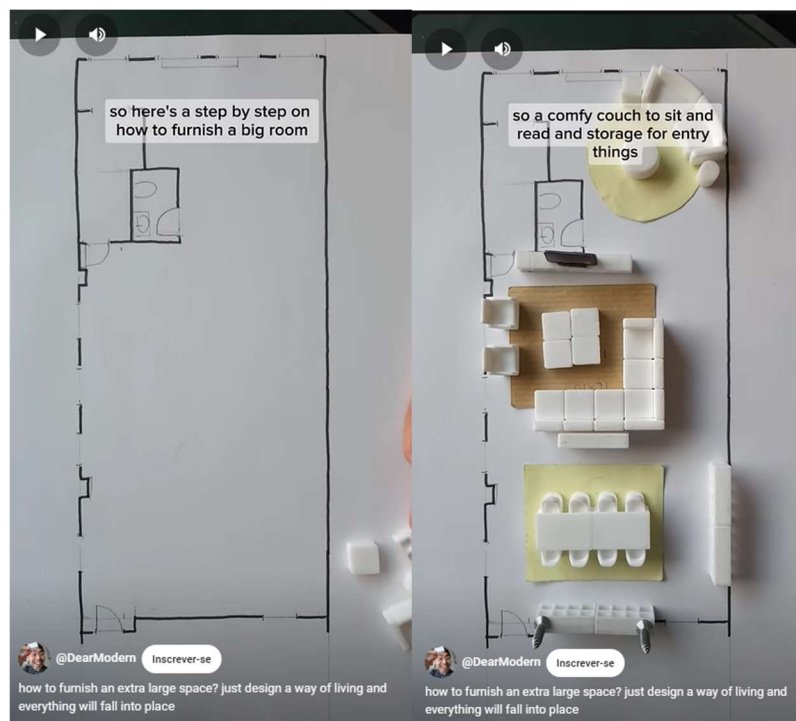
3.1 Desenvolvimento da proposta

Para a consolidação da proposta, foi essencial buscar referências de técnicas e atividades voltadas à construção de ambientes internos. Nesse processo, foi encontrado uma técnica amplamente utilizada por designers de interiores e arquitetos, que consiste na montagem analógica em escada do ambiente. Essa técnica permite uma visão abrangente e detalhada do espaço.

A execução dessa técnica envolve, primeiramente, o desenho da planta baixa do ambiente em um papel. Em seguida, utilizam-se pedaços de papel para segmentar as diferentes áreas do espaço. Posteriormente, são adicionadas peças tridimensionais de móveis ou outros objetos representativos do mobiliário, o que possibilita a construção do layout do ambiente de forma precisa e tangível.

Essa abordagem não só auxilia na visualização do projeto como um todo, mas também permite ajustes e refinamentos antes da implementação, garantindo que o ambiente final atenda às expectativas e necessidades do usuário.

Figura 16 - Técnica de planejamento de espaços por @DearModern



Fonte: Youtube @DearModern, vídeo disponível em <https://www.youtube.com/shorts/-i7yn1GqVMI>
acesso em 31/08/2024

Embora esta técnica forneça uma visão ampla do espaço, a impossibilidade de incorporar do corpo humano dificulta a percepção da real dimensão do ambiente em escala. Um ambiente construído não pode ser totalmente compreendido apenas pelo seu conteúdo material; ele ganha significado através da vida e das experiências que ocorrem dentro dele. Por isso, é crucial que os estudantes compreendam as atividades que serão realizadas nesse espaço, tornando a proposta mais efetiva e realista.

Com base nesse entendimento, a combinação de ideias e técnicas resultou na criação de um instrumento avaliativo inovador. Esse instrumento se assemelha a um jogo, no qual problemas são apresentados ao longo das rodadas, estimulando uma análise crítica do espaço e oferecendo aos estudantes uma nova perspectiva sobre como os ambientes são projetados e utilizados.

O instrumento avaliativo envolve a construção do CA utilizando peças tridimensionais. Em seguida, o layout do espaço é montado com base nessas peças. Durante o jogo, atividades estudantis são sorteadas por meio de cartas a cada rodada. Cada atividade que não puder ser acomodada no espaço projetado resulta em pontos negativos, enquanto aquelas que forem acomodadas geram pontos positivos. Se, ao final das rodadas, o espaço construído acumular uma pontuação negativa, isso indica que o ambiente não é adequado para acomodar determinadas atividades ou não possui a capacidade necessária para atender a altas demandas estudantis.

Os dados necessários para desenvolver esta atividade foram obtidos por meio de pesquisas de campo realizadas ao longo do projeto. As peças de mobiliário foram definidas com base em análises dos móveis comumente encontrados nos CAs, enquanto as atividades estudantis foram extraídas das análises de comportamento e percepção dos estudantes em relação ao uso desses espaços.

As regras e etapas do instrumento avaliativo são:

Tabela 16 - Regras/etapas do instrumento avaliativo

Construção do Espaço Físico	Os estudantes deverão criar a representação do espaço físico do centro acadêmico (CA) que desejam avaliar, para isso o estudante deverá retirar as peças da embalagem e utilizar o tecido base como apoio para as peças de piso em escala reduzida. Cada peça de piso representará 1m do tamanho real.
Montagem do Layout	Os estudantes deverão montar o layout que desejam avaliar, utilizando as peças de mobiliário disponíveis no CA. Observação: Os estudantes podem usar a criatividade para redefinir o significado dos itens, conforme necessário. Por exemplo, uma mesa de sinuca pode ser interpretada como uma mesa de pingue-pongue. O layout final não poderá ser alterado durante as 5 rodadas de avaliação.

Definição das ações	Após finalizar o layout, o estudante sorteará 3 cartas de ações que indicarão as atividades que ocorrerão no CA durante aquela rodada. Os estudantes deverão usar as Peças de volume (cilindros e quadrados) para posicionar as atividades no layout construído, tentando maximizar a pontuação de acordo com a Lista de ações .
Registro das ações	No final de cada rodada, o estudante deverá registrar a atividade da rodada na tabela "Atividades da Semana" , considerando o cumprimento dos requisitos necessários para cada atividade estabelecida na Lista de ações .
Pontuação e Avaliação Final	Após as 5 rodadas, o estudante deverá somar a quantidade de pontos azuis e subtrair deles a quantidade de pontos brancos . -Se a quantidade de pontos brancos for superior à de pontos azuis, isso indicará que o CA não é capaz de acomodar certas atividades desejadas ou não tem capacidade para atender altas demandas estudantis. -Se a quantidade de pontos azuis for inferior ou igual a 10, isso significará que o CA apresenta algumas limitações para atender as necessidades dos estudantes que frequentam o ambiente. Talvez algumas mudanças no layout consigam otimizar o espaço. -Se a quantidade de pontos azuis for entre 11 e 20, isso significará que o CA está no caminho certo para atender às demandas estudantis, mas ainda apresentar algumas características que podem ser melhoradas. -Se a quantidade de pontos azuis for igual a 30, isso significará que o CA consegue as principais necessidades dos estudantes de modo eficiente.

Fonte: De autoria própria.

Para que esta atividade seja executada, é necessário um conjunto de itens que serão norteadores da atividade possível. São elas:

Tabela 17 - Itens do instrumento de avaliação

Cartas de ações	Desafios propostos na ferramenta de avaliação , correspondem às atividades estudantis em grupo ou individuais que ocorrem no CA.
Atividades da semana (rodadas)	Tabela de pontuação das atividades posicionada em cada rodada (dias da semana).
Peças do CA	Impressões 3d de móveis e eletrodomésticos encontrados nos CAs da UnB em escala reduzida (tomada, pisos, puffs, caixa de som, sofás, poltronas, mesa de centro, cama de solteiro, cama de casal, armários,

	televisão, micro-ondas, lixeira, cadeira, mesa de sinuca, mesa de jantar, estante, estante de material acadêmico).
Peças de volume	Cilindros e quadrados feitos por impressão 3D com medidas relativas à ocupação do espaço pelo corpo humano durante certas atividades.
Lista de ações	Lista de requisitos necessários para a execução das atividades no CA.
Tecido base (Marcador de pontuação)	Tecido base para a montagem do CA, ela também serve para organizar pontuação das rodadas.

Fonte: De autoria própria.

A partir da pontuação recebida por cada ação posicionada no espaço, são gerados feedback rápidos sobre as condições do ambiente. O sistema de pontuação possui 3 categorias:

Tabela 18 - Sistema de pontuação do instrumento de avaliação

Posicionou a peça de volume obedecendo os requisitos de conforto da lista de ações.	Pontuação máxima ao realizar a ação seguindo os requisitos necessários. +2 pontos azuis.
Posicionou a peça de volume sem obedecer aos requisitos de conforto da lista de ações.	Pontuação baixa ao realizar a ação, mas não cumpriu com os requisitos necessários de conforto. +1 ponto azul.
Não acomodar a ação.	Pontuação negativa ao não conseguir realizar a atividade. +2 pontos brancos.

Fonte: De autoria própria.

As cartas de ações, peças de CA e Lista de ações desenvolvidas para este instrumento estão localizadas em apêndice F, G e H.

Além da estrutura necessária para a execução da atividade, é fundamental considerar a melhor maneira de tornar esse projeto acessível e relevante para os estudantes. O ideal seria que cada CA pudesse ter acesso a um instrumento como esse e que o utilizasse regularmente, especialmente no início de cada semestre. Dessa forma, o CA poderia avaliar constantemente a condição do seu espaço

físico, entender as perspectivas dos novos estudantes e analisar a efetividade do ambiente para os veteranos que já fazem uso frequente do espaço.

3.1.1 Identidade visual

Desde o início do projeto, o nome que representaria sua identidade já estava idealizado. "Lugar em perCurso" sintetiza de forma única as palavras-chave do projeto: o espaço é representado pelo termo "Lugar"; os elementos ligados ao caráter universitário (estudante, universidade e centro acadêmico) são encapsulados na palavra "Curso"; e a reestruturação é simbolizada em "perCurso", remetendo à ideia de progressão, transformação, passagem, mudança e movimento.

Além disso, o conceito de mudança e movimento está intimamente ligado à filosofia de Heraclito de Efeso quando ele afirma “Ninguém entra em um mesmo rio uma segunda vez, pois quando isso acontece já não se é o mesmo, assim como as águas que já serão outras.” Ao fazer uma comparação entre o rio de Heráclito e como os CAs afetam a vida dos estudantes, constroi-se o pensamento de que todos universitários passam por uma transformação significativa em decorrência das experiências proporcionadas nesses ambientes. Assim como o rio de Heráclito, que flui constantemente e muda ao longo do tempo, os estudantes e o CA são moldados ao longo da vida acadêmica.

Para ajudar na visualização estética desse conceito, foi construído um *moodboard* que reflete esses pensamentos.

Figura 17 - Moodboard



Fonte: De autoria própria.

As formas fluidas evocam uma sensação de movimento contínuo e fluidez, semelhante ao fluxo de um rio, transmitindo a ideia de progresso, evolução e dinamismo, além disso, transmitem a sensação de calma e tranquilidade.

A cor principal é o ciano, por sua vez, é muitas vezes associado a qualidades como confiança, tranquilidade, estabilidade e onírico características buscadas por estudantes nos CAs. O laranja é frequentemente associado a sentimentos de energia, entusiasmo e vitalidade incorporados nas interações estudantis nos CAs. O ciano e o laranja são cores complementares no círculo cromático, o que significa que elas se destacam uma da outra, além de serem cores versáteis que podem ser facilmente combinadas.

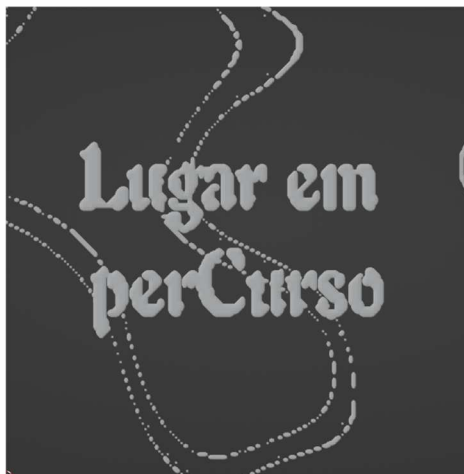
3.1.1.1 Logotipo

Como o nome foi definido desde o início do projeto, o desenvolvimento do logotipo já estava com um caminho parcialmente traçado. A logotipo é um elemento essencial que deve capturar e transmitir todo o conceito visual da proposta. Ela serve como a ponte entre o projeto e o instrumento avaliativo, consolidando a identidade do produto e facilitando sua comunicação com os estudantes.

A partir desta premissa foi realizado uma tentativa de construir um logotipo animada com base na fluidez da proposta utilizando o Blender 3d. A escolha da ferramenta de animação foi feita com base no domínio sobre a mesma. Entretanto

as tentativas necessitavam de maior tempo de estudo e prática para chegar ao resultado desejado. Então a concepção do logotipo seguiu outro caminho.

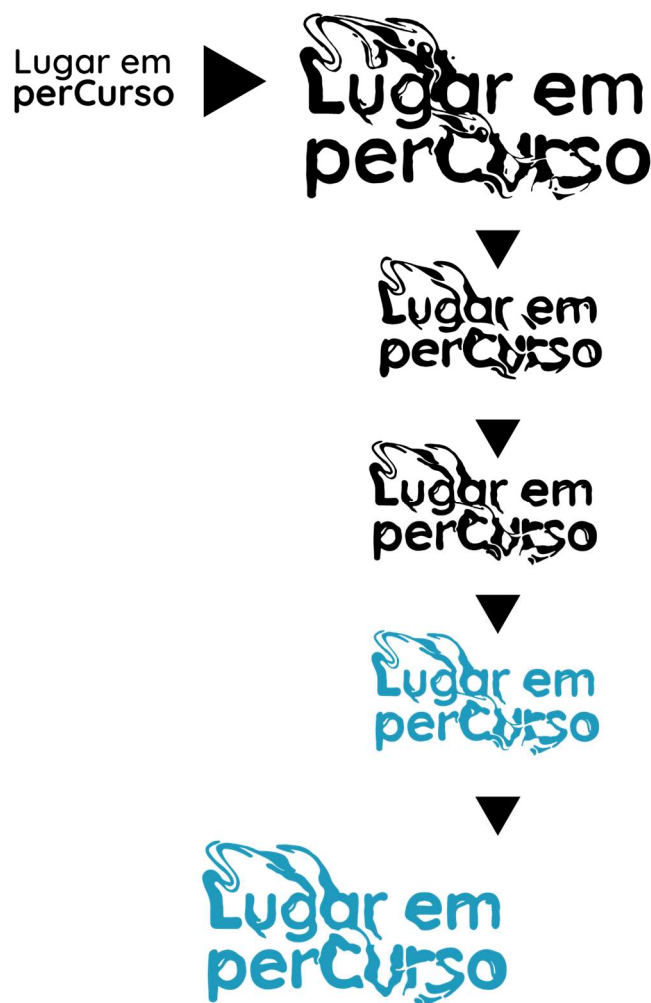
Figura 18 – Processo de concepção do logotipo



Fonte: De autoria própria.

A partir dessa premissa, foi desenvolvido um *lettering* que busca representar o movimento e a fluidez de um rio, o que se alinha com a essência do conceito. Durante o processo criativo, várias etapas de redução de detalhes e refinamento foram realizadas até chegar à versão final do logotipo. A tipografia escolhida para a base do *lettering* foi a Quicksand Bold, devido às suas linhas com extremidades arredondadas e formas geométricas. Essas características foram fundamentais para conferir um senso de movimento à logotipo, sem comprometer a legibilidade, garantindo que ela seja reconhecida e compreendida facilmente.

Figura 19 - Processo de redução do logotipo



Fonte: De autoria própria.

Apesar do projeto ter como base a vivência dos estudantes na universidade de Brasília, o logotipo se distancia da identidade da instituição pois o produto do projeto abraça realidades para além da UnB.

3.1.1.2 Tipografia

Ao escolher a tipografia para os textos corridos do projeto, é essencial considerar as características da tipografia do logotipo e identificar pontos de harmonia entre elas para evitar ruídos visuais e conflitos entre o logotipo e o corpo do texto.

Para a base do logotipo, foi selecionada a tipografia Quicksand, uma fonte sem serifa da classe geométrica. Esta tipografia apresenta características típicas de sua classe, como formas geométricas bem definidas e arredondadas, uma

espessura de linha constante e uma abertura generosa nos espaços internos dos caracteres. Sua simplicidade e clareza garantem que não desvie a atenção da composição geral, mantendo um equilíbrio visual.

Quicksand

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie

A Quicksand possui uma ampla gama de pesos, o que a torna ideal para a base do *lettering*, proporcionando flexibilidade e variedade na criação do texto. O processo de composição do logotipo conferiu uma identidade única à tipografia, alinhando-a perfeitamente com as características e objetivos do projeto. Esse alinhamento visual reforça a coesão entre as formas e os caracteres, garantindo uma apresentação harmoniosa e eficaz.

O logotipo já se distingue da tipografia original pela incorporação de formas adicionais, permitindo o uso da mesma tipografia para o corpo do texto sem comprometer a importância do logotipo. No entanto, tipografias geométricas, como a utilizada no logotipo, podem não ser ideais para textos corridos. Isso se deve ao fato de que suas formas geométricas repetitivas podem dificultar a leitura em tamanhos reduzidos, criando desafios na distinção de algumas letras, como o “a” em comparação ao “o”, ou combinações de letras como “d” e “ol”. Essa situação pode impactar na clareza e na legibilidade do texto, tornando essencial a escolha de uma tipografia mais adequada para o corpo do texto.

a o d ol

Após analisar as características da tipografia do logotipo, o próximo passo foi escolher uma fonte que se harmonize com o conceito e forma do logotipo. Para isso, foi selecionado a Nunito, uma tipografia sem serifa da classe humanista. A Nunito compartilha algumas semelhanças com a Quicksand, incluindo arestas arredondadas, formas circulares e uma ampla gama de pesos. No entanto, a Nunito

se destaca pela variedade de espessuras de linha e pelos caracteres mais distintos, o que proporciona uma clareza adicional e uma melhor integração para textos corridos.

Nunito

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie

A Nunito não apresenta os mesmos problemas que a Quicksand e ambas são tipografias de uso livre encontrado no Google Fonts.

a o d ol

A fonte Nunito é versátil, adaptando-se com eficiência a uma ampla gama de tamanhos e textos. Isso a torna ideal tanto para títulos e subtítulos quanto para texto corrido, assegurando consistência visual em diferentes níveis da hierarquia de informação. Além disso, suas formas equilibradas e bem definidas transmitem uma sensação de confiabilidade e profissionalismo. A Nunito harmoniza perfeitamente com o restante da configuração do projeto, complementando a estética visual e reforçando os conceitos de clareza e fluidez.

3.1.1.3 Cor

A cor *Pacific Cyan* foi escolhida como a cor principal para o projeto devido às suas qualidades que estão alinhadas com os conceitos de movimento, leveza e fluidez que definem o conceito do projeto. Sua tonalidade vibrante e refrescante evoca a Figura de águas cristalinas e céus tropicais, transmitindo uma sensação de fluxo contínuo e vitalidade. A cor é suave e revigorante, proporcionando uma

sensação de leveza e frescor, e cria um efeito visual que é ao mesmo tempo calmante e relaxante.

A combinação de azul e verde no *Pacific Cyan* resulta em uma sensação de fluidez e harmonia. Essas cores são conhecidas por suas qualidades relaxantes e pela habilidade de se misturar e transitar suavemente entre diferentes tons. O movimento representado no projeto é sutil e elegante, semelhante ao deslizar de um tecido ao vento ou ao curso tranquilo de um rio, e o *Pacific Cyan* se adapta perfeitamente a essa abordagem.

Além disso, o *Pacific Cyan* é visualmente atraente, capturando a atenção de maneira sutil e não opressiva. Sua natureza vibrante é equilibrada, criando um apelo visual que é envolvente e agradável sem ser excessivamente estimulante. Essa cor é ideal para criar uma experiência visual que é ao mesmo tempo dinâmica e serena, refletindo com precisão os valores do projeto.



C=70,85

M=8,55

Y=11,32

K=0

Para garantir que as cores exibidas em tela (RGB) se aproximem dos tons impressos (CMYK), foram feitas adaptações específicas. Isso é importante, pois muitos elementos tipográficos são brancos e necessitam de um contraste adequado para garantir legibilidade e conforto na leitura. Assim, foi escolhida a cor *blue Munsell* para atender a esses requisitos.



R=0

G=147

B=175

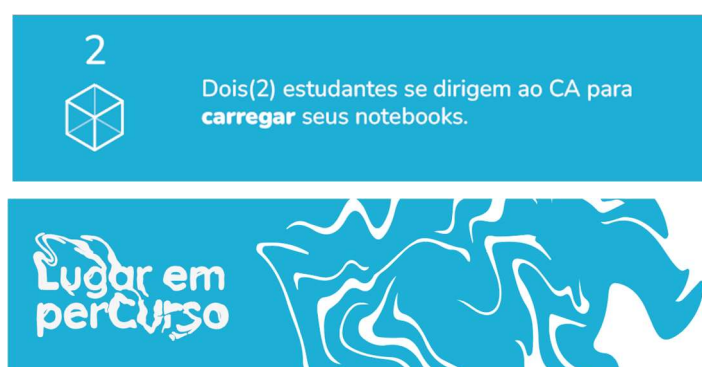
#0093AF

3.1.2 Produtos gráficos e impressão 3D

Com a identidade visual consolidada, as etapas que envolvem a produção gráfica e outros elementos já estão em pleno andamento. Os materiais gráficos que precisam ser desenvolvidos incluem: Cartas de ações, Lista de ações, atividades da semana (rodadas), regras/etapas do instrumento avaliativo e o suporte que armazenará todos os itens do instrumento.

Para as cartas, foi escolhido um formato retangular alongado. Embora essa forma não seja comum na produção de cartas de jogos, ela foi selecionada por permitir a inserção de frases mais longas, adequadas às necessidades deste projeto. As cartas devem conter o comando da atividade e a indicação da peça de estudante que deve ser utilizada. Para a criação dos elementos gráficos, foi utilizado o programa Adobe Illustrator, que oferece as ferramentas necessárias para garantir a qualidade e a coesão visual dos materiais produzidos.

Figura 20 - Cartas de ações



Fonte: De autoria própria.

É importante destacar que, antes da definição das cores, foi realizado um teste de impressão para verificar a legibilidade e o contraste dos elementos e das cores. Durante esse teste, foram experimentados diversos tons e tamanhos de letras para identificar a configuração mais agradável e que melhor se alinhava com o conceito proposto.

Figura 21 - Teste de impressão



Fonte: De autoria própria.

A lista e instruções foram organizadas seguindo um estilo padrão de tabelas, que aproveita o espaçamento entre os elementos para criar ordem e clareza nas informações, em vez de utilizar linhas retas que poderiam restringir a fluidez da diagramação. O uso de linhas foi reservado apenas para situações em que o espaço disponível não era suficiente para manter a organização de modo eficaz.

Figura 22 - Regras/etapas

Orientações da atividade

Construção do Espaço Físico	Os participantes deverão criar a representação do espaço físico do centro acadêmico (CA) que desejam avaliar, para isso o estudante deverá retirar as peças da embalagem e utilizar o tecido base como apoio para as peças de piso em escala reduzida. Cada peça de piso representará 1m do tamanho real.
Montagem do Layout	Os participantes deverão montar o layout que desejam avaliar, utilizando as peças de mobiliário disponíveis no CA. Observação: Os participantes podem usar a criatividade para redefinir o significado dos itens, conforme necessário. Por exemplo, uma mesa de sinuca pode ser interpretada como uma mesa de pingue-pongue. O layout final não poderá ser alterado durante as 5 rodadas de avaliação.
Definição das Atividades	Após finalizar o layout, os participantes sortearão 3 cartas que indicarão as atividades que ocorrerão no CA durante aquela rodada. Os participantes deverão usar as peças de volume (cilindros e quadrados) para posicionar as ações no layout construído, tentando maximizar a pontuação de acordo com a lista de atividades.
Registro das Atividades	No final de cada rodada, os participantes deverão registrar a pontuação da rodada no tecido base na parte "Atividades da Semana", conforme o cumprimento dos requisitos necessários para cada atividade estabelecida na lista de ações.
Pontuação e Avaliação Final	Após as 5 rodadas, o participante deverá somar a quantidade de pontos azuis e subtrair deles a quantidade de pontos brancos.

-Se a quantidade de pontos brancos for superior à de pontos azuis, isso indicará que o CA não é capaz de acomodar certas atividades desejadas ou não tem capacidade para atender altas demandas estudantis.

-Se a quantidade de pontos azuis for inferior ou igual a 10, isso significará que o CA apresenta algumas limitações para atender as necessidades dos estudantes que frequentam o ambiente. Talvez algumas mudanças no layout consiga otimizar o espaço.

-Se a quantidade de pontos azuis for entre 11 e 20, isso significará que o CA está no caminho certo para atender às demandas estudantis mas ainda apresentar algumas características que podem ser melhoradas.

-Se a quantidade de pontos azuis for igual a 30, isso significará que o CA consegue as principais necessidades dos estudantes de modo eficiente.



Fonte: De autoria própria.

Figura 23 - Lista de ações

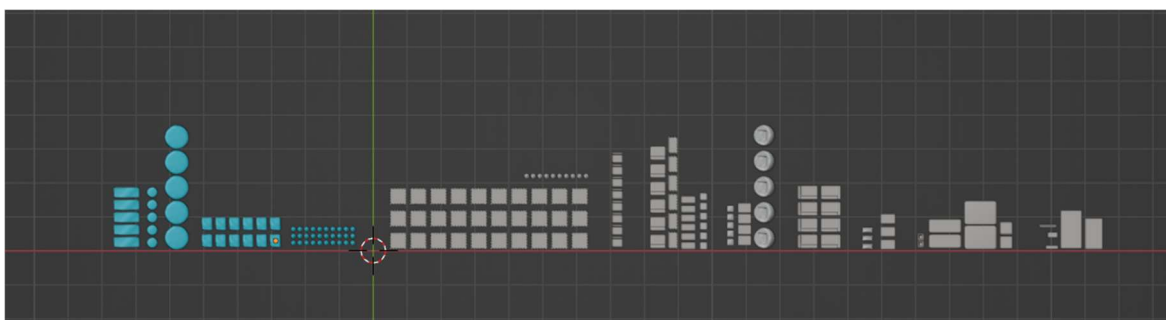
Lista de Ações		Requisitos necessários	
	Condições	Conforto da ação (pontuação máxima)	
Carregar algo na tomada	Tomada	Se tiver um assento próximo à tomada.	
Comer	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa próxima ao assento.	
Conversar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se os amigos estiverem em pisos adjacentes.	
Dançar	Caixa de som ou televisão	Se tiver 2 pisos sem objeto ao seu redor.	
Descansar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se estiver a 2 piso de distância de atividades que fazem barulho.	
Desenhar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa próxima ao assento.	
Esperar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)		
Esquentar Marmita	Micro-ondas	Se tiver assento e mesa livres no CA.	
Estudar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa próxima ao assento e uma estante de material acadêmico no CA.	
Guardar objetos	Armário ou estante	Se houver mais de 6 peças de estudante no CA.	
Guardar marmita na geladeira	Geladeira		
Jogar	Mesa de sinuca ou pingpong	Se a mesa de sinuca tiver 1 pisos de distância de todos os lados de outros mobiliários.	
Ler	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se estiver a 2 piso de distância de atividades que fazem barulho.	
Pegar emprestado material acadêmico	Estante de material acadêmico		
Reunir em grupo	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa e tomada próxima ao assento.	
Tira Cochilo	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se estiver a 3 piso de distância de atividades que fazem barulho.	

Sistema de pontuação	
Posicionou a ação confortavelmente.	Pontuação máxima ao realizar a ação seguindo os requisitos necessários. +2 pontos azuis.
Posicionou a ação.	Pontuação baixa ao realizar a ação mas não cumprir com os requisitos necessários. +1 ponto azul.
Não acomodou a ação.	Pontuação negativa ao não conseguir realizar a ação. +2 pontos brancos.

Fonte: De autoria própria.

Para a impressão das peças em 3D, foram modelados em escala 1:20 os principais elementos que compõem os espaços dos CAs. A modelagem seguiu um estilo minimalista, usando apenas formas simples, facilitando a compreensão dos objetos representados e otimizando o processo de impressão. O software utilizado para a modelagem foi o Blender 3D, escolhido por ser gratuito e de fácil acesso.

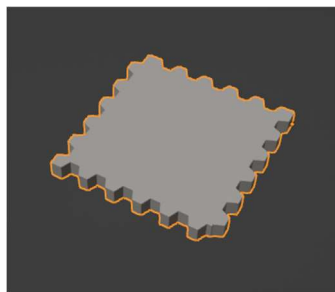
Figura 24 - Vista superior das peças modeladas digitalmente

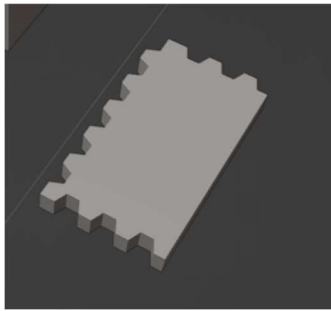


Fonte: De autoria própria.

A impressão das peças foi realizada no LAB Aberto, laboratório de impressão 3D localizado na UnB na Faculdade de Tecnologia sob a coordenação da prof^a Dr. Dianne Magalhães Viana e da prof^a Dr. Andréa Cristina dos Santos, que oferece baixo custo na produção para os estudantes. Todas as peças produzidas estão descritas na tabela a seguir:

Tabela 19 - Modelos impressão 3d peças brancas

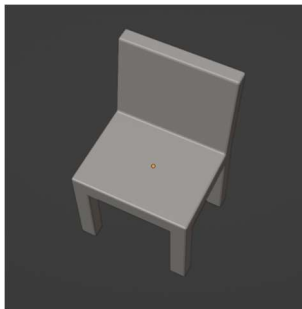
Objeto	Descrição	Dimensões
 <p>Piso</p>	<p>O piso serve como a unidade de medida central do instrumento, por isso sua forma precisa ser fácil de analisar e compreender. Isso levou à escolha de um design similar ao dos pisos de porcelanato, com encaixes macho-fêmea para garantir melhor fixação com as peças adjacentes.</p>	<p>Cada lado dessa peça mede 5 cm, representando 1 metro na escala 1:20.</p>



Meio-piso

O meio-piso, assim como o piso, também serve como unidade de medida do instrumento, correspondendo a metade da dimensão do piso completo.

Suas dimensões são de 2,5 cm por 5 cm.



Cadeira

A cadeira foi produzida com a estrutura mínima necessária para ser reconhecida como tal, incluindo quatro pernas, uma superfície horizontal para assento e uma superfície vertical para encosto.

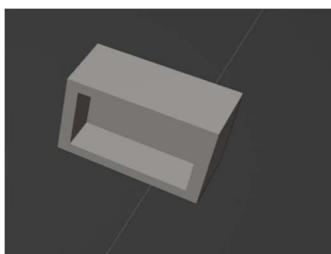
Suas dimensões são 5 cm de altura e 3 cm de largura em cada lado.



Poltrona

A poltrona foi projetada para modularidade, podendo ser combinada com as peças de sofá para formar um móvel maior, otimizando assim a quantidade de peças necessárias.

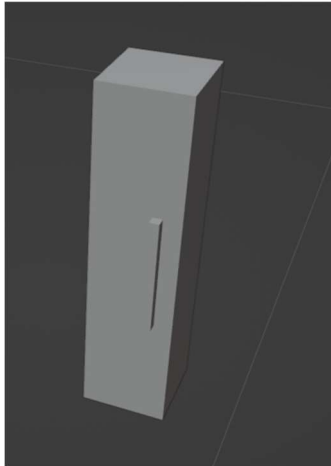
Suas dimensões são 4 cm de altura, 4,5 cm de largura e 4 cm de profundidade.



Estante

A estante foi produzida como um módulo empilhável, permitindo aumentar sua altura e adicionar mais prateleiras conforme necessário. Essa versatilidade amplia sua representação, podendo ser interpretada como outros móveis, como hack ou criado-mudo.

Suas dimensões são 2,5 cm de altura, 2 cm de profundidade e 4 cm de largura.



Armário

Os armários são módulos de uma porta, projetados para serem colocados em sequência, permitindo a representação de móveis maiores.

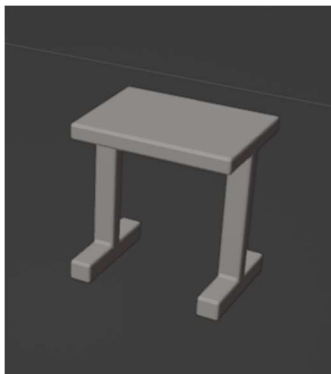
Suas dimensões são 8 cm de altura, 2 cm de largura e 2 cm de profundidade.



Tomada

As tomadas precisam de um suporte para mantê-las elevadas em relação ao piso, melhorando sua visibilidade no layout.

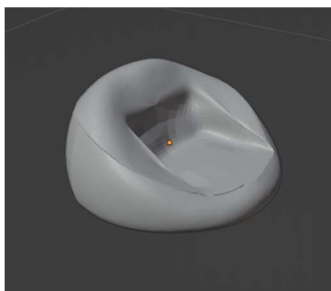
Suas dimensões são 3,5 cm de altura, com uma base de 1,8 cm de cada lado.



Mesa

As mesas foram produzidas para simular as carteiras típicas encontradas nos CAs, consistindo em uma superfície com dois apoios laterais.

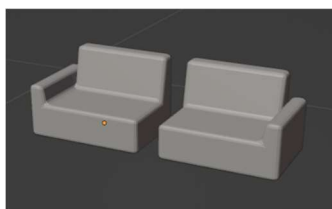
Suas dimensões são 4 cm de altura, 2,7 cm de profundidade e 4 cm de largura.



Puff

Devido às formas arredondadas do puff, foi necessário criar uma superfície de apoio plana para facilitar o encaixe das peças de volume que representam as pessoas.

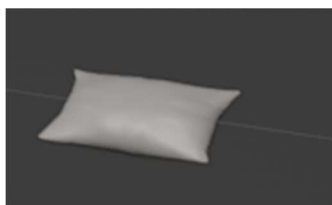
Suas dimensões são 6 cm de diâmetro e 3,5 cm de altura.



Sofá

Os sofás seguem um padrão modular espelhado, permitindo que, ao serem combinados com a poltrona, representem sofás de diferentes tamanhos.

Suas dimensões são 4 cm de altura, 5,7 cm de largura e 4 cm de profundidade.



Travesseiro

O travesseiro é uma peça complementar que facilita a representação de móveis como a cama.

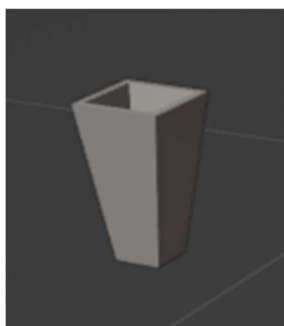
Suas dimensões são 1,5 cm de altura, 4 cm de largura e 1,5 cm de profundidade.



Mesa de centro

A mesa de centro foi projetada com uma superfície retangular e quatro apoios, escolhida pela simplicidade e pela harmonia com as demais peças.

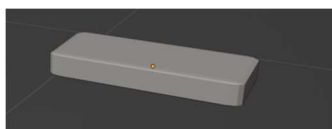
Suas dimensões são 1,6 cm de altura, 4,5 cm de largura e 3 cm de profundidade.



Lixeira

As lixeiras têm o formato de vaso para permitir uma maior variedade de interpretações pelos estudantes.

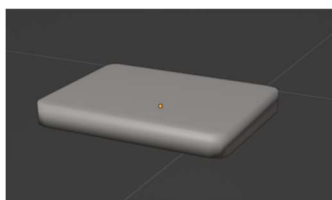
Suas dimensões são 3 cm de altura, 1,7 cm de largura e 1,7 cm de profundidade.



Cama solteiro

As camas de solteiro são representadas por uma superfície plana. O estilo minimalista e a forma ambígua foram intencionalmente escolhidos para permitir que os estudantes usem sua criatividade e interpretem o móvel de diversas maneiras.

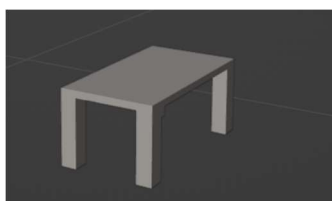
Suas dimensões são 1,2 cm de altura, 9 cm de largura e 4 cm de profundidade.



Cama casal

As camas de casal seguem os mesmos princípios das camas de solteiro, com uma superfície plana e espessa.

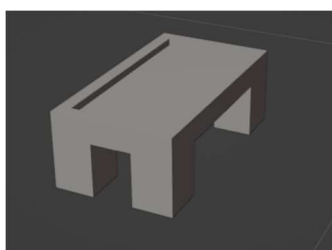
Suas dimensões são 1,2 cm de altura, 9 cm de largura e 7 cm de profundidade.



Mesa de 6 lugares

A mesa de 6 lugares é composta por uma superfície plana com quatro apoios nas extremidades.

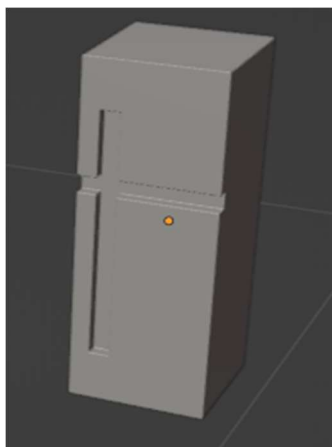
Suas dimensões são 4 cm de altura, 9 cm de largura e 5 cm de profundidade.



Mesa de sinuca

A mesa de sinuca é semelhante à mesa de 6 lugares, mas com diferenças importantes: a superfície possui uma depressão característica e os apoios são mais robustos. Essas características são essenciais para uma representação fiel da mesa de sinuca.

Suas dimensões são 4 cm de altura, 11 cm de largura e 6 cm de profundidade.



Geladeira

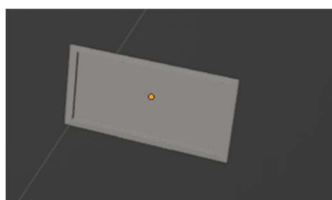
Embora a maioria das geladeiras nos CAs seja de uma porta, optou-se por modelar uma geladeira de duas portas para uma representação mais clara do objeto.

Suas dimensões são 10 cm de altura, 3,5 cm de largura e 3,5 cm de profundidade.



Micro-ondas

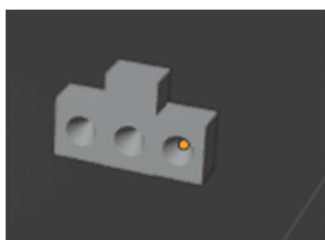
As medidas do micro-ondas são 1,5cm de altura, 2,8cm de largura e 1,6cm de profundidade



Televisão

Embora as televisões nos CAs sejam geralmente grandes e antigas, optou-se por um modelo mais atual para facilitar a identificação e a representação.

Suas dimensões são 3 cm de altura, 5 cm de largura e 1 cm de profundidade.



Caixa de som

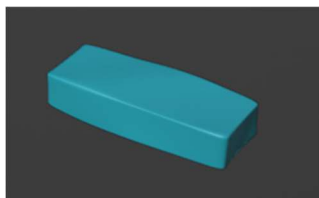
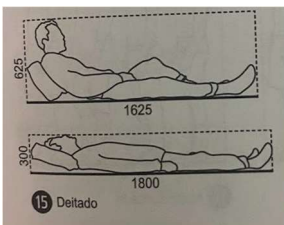
A caixa de som foi simplificada para facilitar durante o processo de impressão, dado seu tamanho reduzido.

Suas dimensões são 2 cm de altura, 4 cm de largura e 0,8 cm de profundidade.

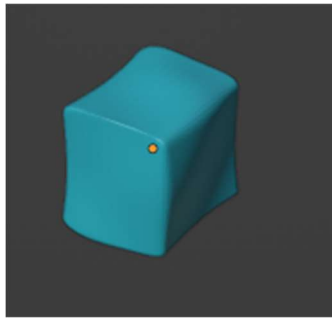
Fonte: De autoria própria.

As peças de volume representam o espaço ocupado por um estudante durante determinadas ações. Embora se tenha considerado o uso de bonecos articulados impressos em 3D para essa representação, esse método apresenta desafios significativos. Esses desafios incluíam a complexidade na modelagem dos bonecos articulados, a necessidade de múltiplos bonecos para cada rodada, caso se alcançasse o máximo de cartas, e o tempo necessário para imprimir e montar esses bonecos. Portanto, optou-se por simplificar a representação utilizando formas geométricas simples, que são mais fáceis de entender e manipular.

Tabela 20 - Modelos impressão 3d peças azuis

Objeto	Referência	descrição
		<p>O volume deitado foi om base na medida do corpo humano de 1,80 m na escala 1:20.</p> <p>As medidas são 1,6 cm de altura, 7,5 cm de largura e 4 cm de profundidade</p>

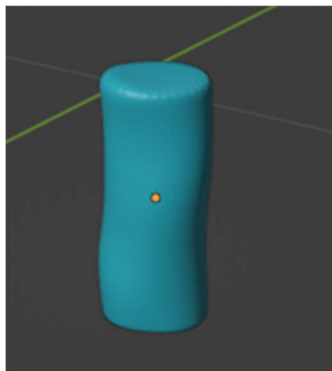
Volume deitado



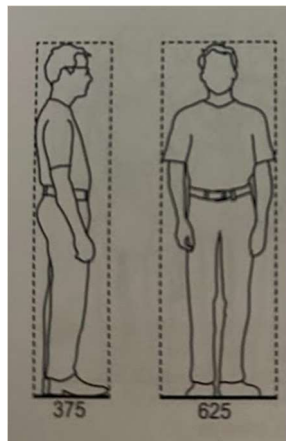
Volume sentado



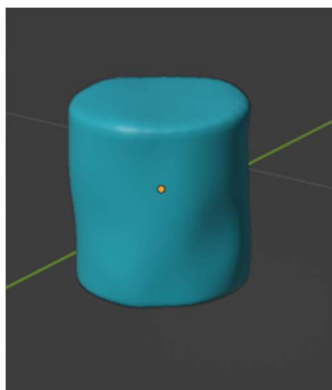
O volume sentado foi com base na medida do corpo humano de 1,80 m na escala 1:20. Já como o modo de sentar influencia o espaço ocupado, foi utilizado a um valor próximo do máximo ocupado. As medidas são 4 cm de altura, 4cm de largura e 3,7 cm de profundidade



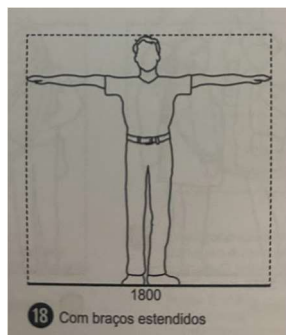
Volume em pé sem movimento



O volume em pé sem movimento foi baseado na medida do corpo humano de 1,80 m na escala 1:20. As medidas são 3,2 cm de diâmetro e 7,5 cm de altura.



Volume em pé com movimento



O volume em pé com movimento foi baseado na medida do corpo humano de 1,80 m na escala 1:20. As medidas são 7 cm de diâmetro e 7,5 cm de altura.



Pontos

As primeiras alternativas para a representação dos pontos eram, esferas com pequenas deformações, mas as peças rolavam constantemente na superfície. Por isso optou por um hexadecágono.

Fonte: De autoria própria.

Importante destacar que as medidas de referência para as peças de volume foram retiradas do livro Arte de projetar arquitetura de Neufert (2022). A modelagem foi aproximada para vincular a forma primária com o conceito de movimento passado por todo o projeto, adicionando pequenas ondulações na estrutura.

Figura 25 – Laboratório aberto impressão 3d

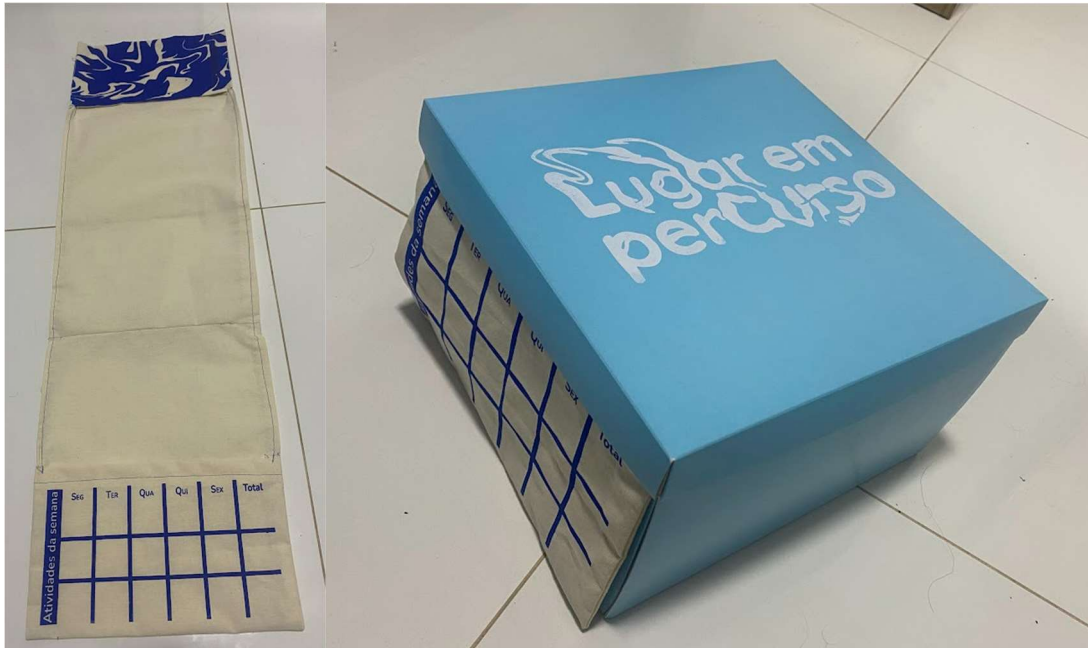


Fonte: De autoria própria.

Durante a construção da embalagem, surgiu um desafio relacionado ao volume e a quantidade das peças impressas em 3D. Para resolver o problema, foi escolhida uma caixa de 16 cm de altura e 26,5 cm de largura, que acomodaria as peças, mas deixaria os itens em papel vulneráveis. As peças, por serem pontiagudas, poderiam amassar e danificar o papel e os plásticos, considerando que a caixa ficaria cheia até o topo.

Para proteger os itens de papel e melhorar a organização, foi criado um tecido costurado que serve como fundo da caixa. Este tecido também inclui bolsos laterais para acomodar os itens de papel de forma segura. Além disso, o tecido foi incorporado na atividade como base de apoio, para que as peças não escorreguem, e também é utilizado como um marcador do sistema de pontuação do instrumento avaliativo.

Figura 26 - Embalagem



Fonte: De autoria própria.

A caixa foi submetida a processos de serigrafia para alinhar melhor ao conceito visual do projeto. O logotipo do projeto foi aplicado na tampa da caixa, e nas bolsas laterais do tecido foram impressas a tabela de pontuação por rodada e uma arte que simboliza fluidez. Esses processos foram realizados no laboratório de serigrafia da UnB. Foi utilizado um tom de azul que se aproximava das cores dos filamentos usados na impressão 3D e que se aproximava da cor definida para a identidade visual do projeto.

3.1.3 Aplicação do instrumento

- Atividade 1

O teste da atividade avaliativa foi aplicado em 28 de agosto com um grupo de três estudantes de design no CADIN. As participantes, que estão em semestres diferentes e frequentam o CA regularmente, decidiram analisar o próprio espaço do CADIN, pois compreendem bem suas condições reais.

A primeira etapa consistiu em manusear a embalagem da atividade, e as estudantes não encontraram dificuldades ao retirar os itens. Após uma breve explicação sobre o funcionamento da atividade e os passos necessários, elas entenderam as ações necessárias, e, à medida que a atividade avançava, a compreensão tornou-se ainda mais clara.

Figura 27 - Construção do espaço físico



Fonte: De autoria própria.

As estudantes começaram colocando o tecido como base para montar o piso, utilizando as medidas que acreditavam ser as do espaço (Figura 27). Essa etapa foi realizada sem dificuldades e ajudou-as a entender melhor o espaço disponível.

Figura 28 - Montagem do layout



Fonte: De autoria própria.

Em seguida, elas montaram o layout do CADIN utilizando as peças fornecidas, adaptando-as para representar o ambiente de forma adequada. Essa fase também foi tranquila e facilitou a compreensão da relação entre os móveis e o espaço.

Figura 29 - Definição das Atividades



Fonte: De autoria própria.

Cada estudante, então, sorteou uma carta do baralho e posicionou as peças azuis no layout, conforme os requisitos da atividade estabelecidos na lista. Essa etapa incentivou maior interação entre elas, visando otimizar a distribuição das peças.

Figura 30 - Registro das Atividades



Fonte: De autoria própria.

As etapas de registro das atividades e pontuação ocorreram simultaneamente ao longo das rodadas. Após cinco rodadas, as estudantes

somaram os pontos e descobriram que o CA acumulou 10 pontos, indicando algumas limitações para atender às necessidades estudantis. Elas confirmaram que essa pontuação reflete a realidade do CADIN.

Figura 31 - Pontuação e Avaliação final



Fonte: De autoria própria.

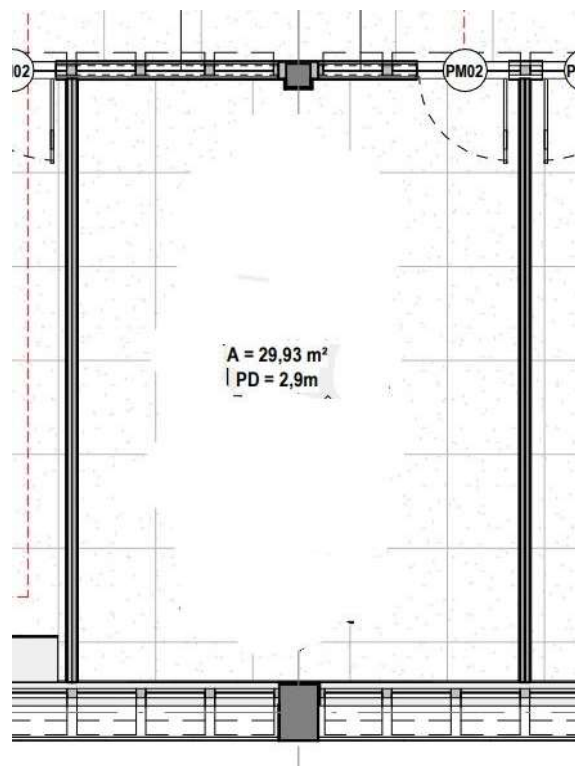
A recepção da atividade foi positiva tanto em relação ao produto quanto à forma de configuração dos elementos, sugerindo que o instrumento é atrativo e capaz de engajar a comunidade acadêmica. Além disso, as estudantes identificaram suas próprias ações com as atividades descritas nas cartas, tornando a experiência relevante e significativa. A atividade durou entre 10 e 15 minutos, um tempo ideal para se encaixar nos momentos de lazer dos estudantes nos períodos acadêmicos.

A interação prática com os estudantes gerou novas ideias de cartas e melhorias na dinâmica, sugerindo que o instrumento pode ser aplicado além dos centros acadêmicos. Também foi sugerido uma adição de sempre ter um líder que monitorea e guia as regras do instrumento para melhorar a dinâmica em grupo.

- Atividade 2

Outra atividade foi realizada utilizando o instrumento avaliativo, desta vez com o objetivo de criar propostas de layout para o novo CA do curso de Design, que será instalado no novo edifício do Instituto de Artes (IdA). A fase inicial dessa atividade foi desenvolvida individualmente, mas as alternativas geradas foram submetidas à votação pelos estudantes por meio de uma rede social. As características do novo espaço do Centro Acadêmico foram baseadas na planta baixa do local.


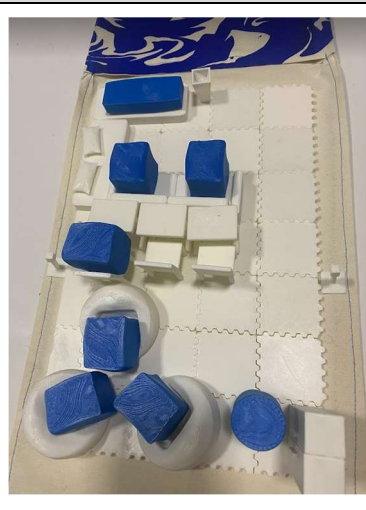
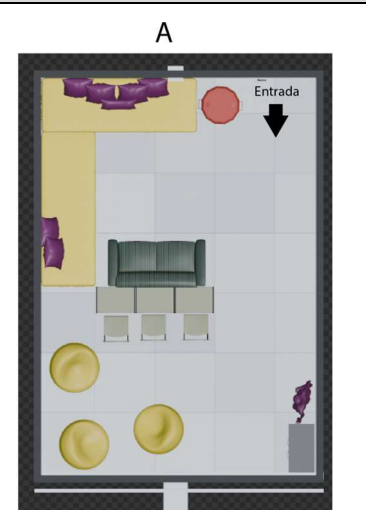
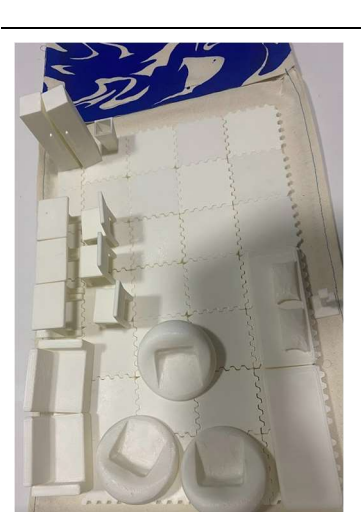
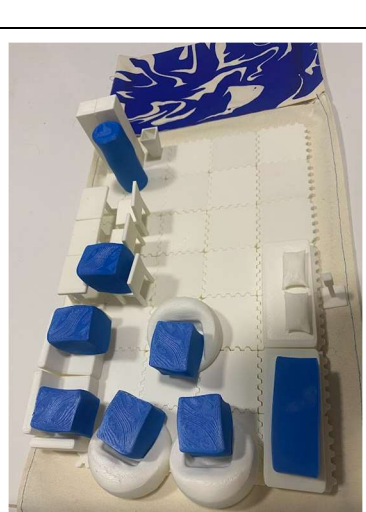
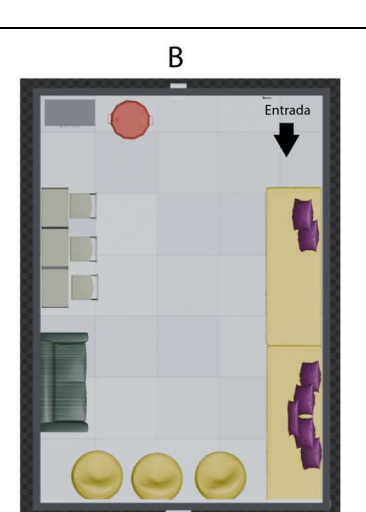
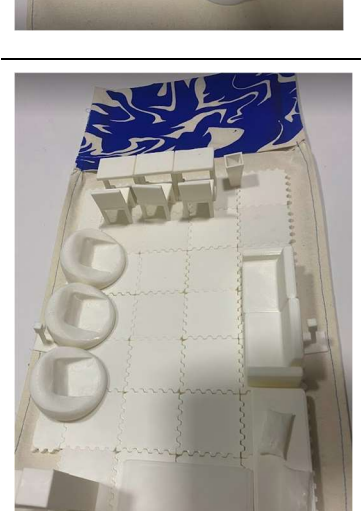
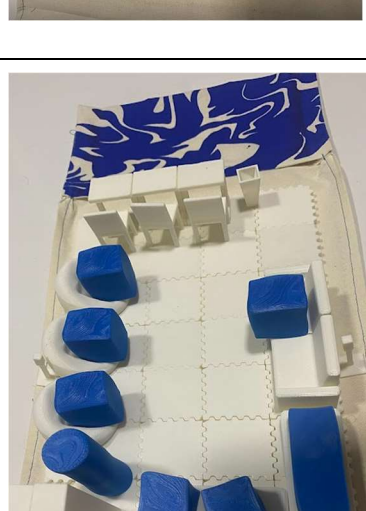
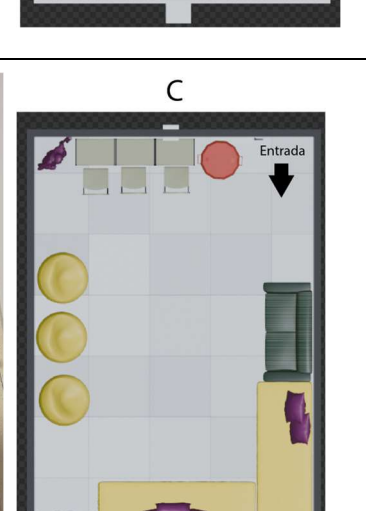
Figura 32 - Planta baixa do novo CA de design

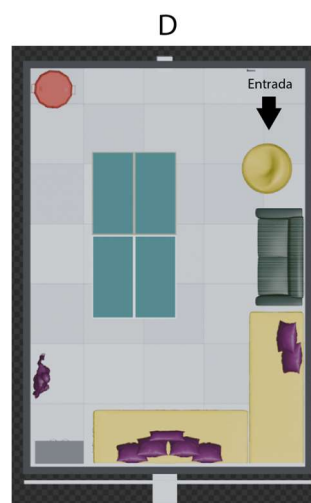
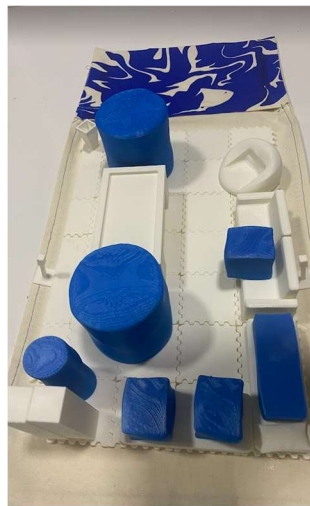


Fonte: Planta do novo prédio do IdA.

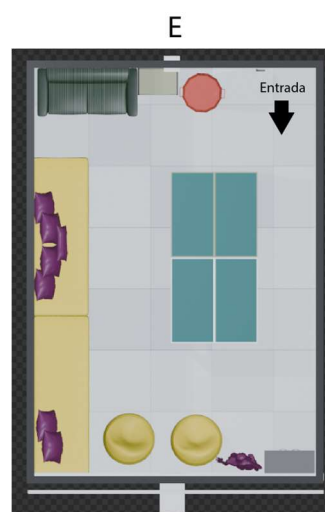
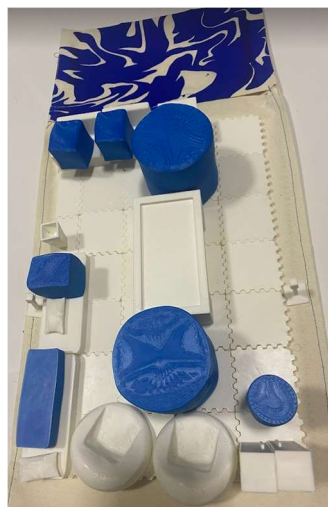
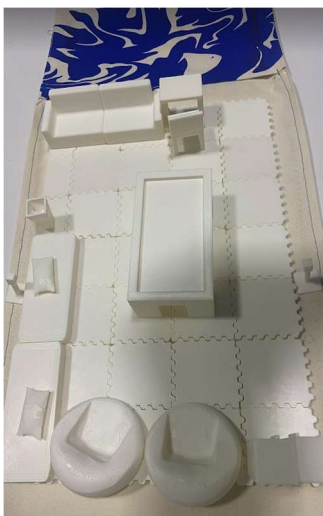
As alternativas criadas foram submetidas a um processo avaliativo semelhante ao processo da atividade original. Esta etapa contou com uma única rodada, utilizando cinco cartas. As cartas usadas para avaliar as alternativas A, B e C foram as mesmas. Já nas alternativas D e E, uma única carta foi alterada devido à inclusão de uma mesa de sinuca. Isso garante que todas as opções sejam julgadas com critérios semelhantes. As alternativas desenvolvidas estão apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 21 - Alternativas para o novo CA

Layout criado com o instrumento	Layout com as peças de volume	Transcrição do layout para um software	Pontuação
			<p>Este layout conseguiu acomodar confortavelmente todas as cinco atividades. A alternativa também cria divisões internas que permitem que cada atividade tenha seu próprio espaço.</p>
			<p>Esta não alcançou a pontuação máxima em duas ações, pois as atividades se concentram na parte de trás do ambiente, o que faz com que ações barulhentas fiquem próximas das que exigem baixo nível de ruído.</p>
			<p>Esta alternativa atingiu a pontuação máxima em todas as ações, devido à distribuição das atividades ao longo das laterais do CA.</p>



A alternativa substituiu alguns móveis para acomodar o espaço necessário para a mesa de sinuca. No entanto, ela não alcançou a pontuação máxima em duas ações, pois o jogo de sinuca interfere nas atividades que requerem um ambiente com pouco ruído.



Assim como a alternativa D, esta também precisou substituir alguns móveis para acomodar a mesa de sinuca. No entanto, ela não atingiu a pontuação máxima em três ações, pois o jogo de sinuca acaba prejudicando outras atividades de descanso.

Fonte: De autoria própria.

As alternativas foram apresentadas no grupo de WhatsApp dos estudantes de Design (Apêndice I), uma rede social com maior alcance e fácil acesso para a criação de enquetes. Para que os estudantes compreendessem o propósito da enquete, foram apresentadas as características do novo CA, o objetivo da votação e as alternativas disponíveis. Sessenta e oito pessoas participaram, e o resultado indicou que a alternativa C foi a mais votada, seguida pela alternativa B.

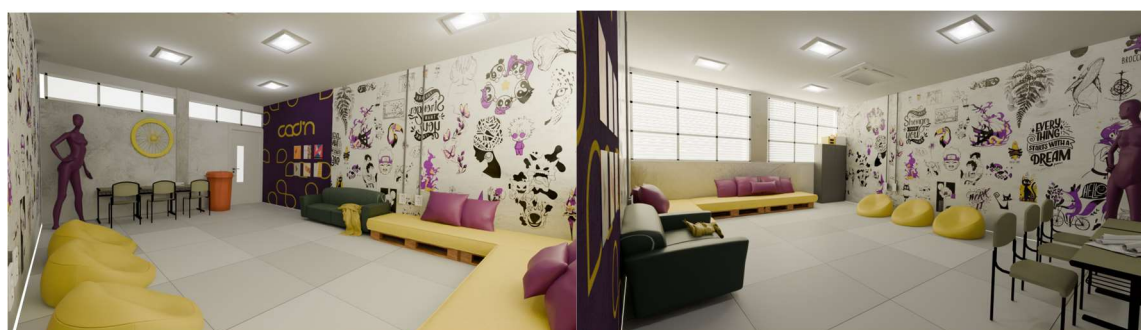
Em seguida, o layout escolhido foi criado digitalmente no software Blender 3d, utilizando as características observadas no CA original, para melhor ilustrar a decisão dos estudantes em relação ao espaço.

Figura 33 - Espaço do novo CA do design



Fonte: De autoria própria.

Figura 34 - Render da alternativa escolhida pelos estudantes



Fonte: De autoria própria.

As atividades realizadas destacam a importância de envolver os estudantes na criação e avaliação dos espaços acadêmicos que frequentam. Ao utilizar um processo colaborativo e interativo, como a votação em redes sociais, os estudantes têm a oportunidade de influenciar diretamente as decisões sobre o layout e a funcionalidade dos Centros Acadêmicos. Essas iniciativas não só promovem uma maior conexão com o ambiente universitário, mas também proporcionam soluções práticas e ajustadas às necessidades da comunidade estudantil.

3.2 Resultado final

O produto final entregue neste projeto é um instrumento avaliativo lúdico dos espaços físicos dos centros acadêmicos. O instrumento é composto por peças que representam mobiliários comuns em CAs, peças de piso que auxiliam no dimensionamento espacial, e peças de atividades que simbolizam o espaço médio ocupado pelo corpo humano durante a execução de determinadas ações. Todo o conjunto é armazenado em uma caixa, acompanhada por cartas de ações, regras e outras informações que orientam a utilização do instrumento avaliativo. No Apêndice H, são detalhadas as quantidades de cada peça, enquanto a Figura 35 apresenta imagens do produto final.

Figura 35 – Apresentação do produto final







Fonte: De autoria própria.

4. CONCLUSÃO

O projeto realizado com foco nos espaços físicos dos CAs da UnB teve como ponto de partida a importância que estes espaços possuem para os estudantes. Um ponto seguro em meio ao estresse acadêmico se torna um lar vivido e amado na memória de todos que já passaram por ele. Esses espaços vão além de meros locais de convivência; eles são cenários onde interações sociais e a construção de identidades estudantis ocorrem. Portanto, a qualidade e a adequação desses ambientes impactam diretamente na experiência universitária e no bem-estar dos estudantes. Assim, o objetivo deste projeto foi fornecer um instrumento de avaliação descontraído para os estudantes compreenderem e construir o espaço físico desse ambiente.

A trajetória deste projeto mostrou que a avaliação e a organização dos espaços dos CAs podem ser abordadas de forma criativa e participativa, integrando os próprios estudantes no processo de construção e análise dos ambientes que frequentam. O processo de cocriação e o design interativo foram relevantes ao desenvolver um instrumento lúdico e interativo, pois o trabalho não só propôs uma solução prática para um problema frequentemente vivido pelos estudantes, como também incentivou o engajamento desses estudantes com seu espaço, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. Apesar do instrumento não conseguir mudar a realidade das condições físicas dos mobiliários e estrutural, ele fornece recursos metodológicos para identificar parte do problema, deste modo servindo como possível justificativa de reivindicação por melhores condições nos CAs.

Na trajetória, o projeto enfrentou alguns imprevistos. O primeiro foi a greve dos professores universitários que ocorreu justamente no início do processo de pesquisa em campo, reduzindo a circulação dos estudantes nos espaços universitários. Esta situação gerou a perda de uma amostra de CA, pois ao retornar da greve, o CAAMB entrou em reforma. Em segundo a limitação de tempo exigido para exploração de formas do logotipo e da modelagem 3D distintas da versão final pois precisava considerar o tempo longo de impressão das peças e da testagem do instrumento.

Para a extensão deste projeto no futuro, a ampliação da aplicação do instrumento a outros CAs da UnB, bem como em outras universidades e realidades, é fundamental para validar e aperfeiçoar o instrumento de avaliação. A atividade pode possuir complexidades maiores na avaliação dos espaços ao evidenciar novos fatores a serem analisados pelos estudantes, como áreas de circulação e áreas de iluminação do espaço projetado. Além disso, poderia ser interessante explorar a digitalização do instrumento, criando uma versão virtual da avaliação que mantenha a interatividade e ludicidade, mas que possa ser acessada remotamente e reduzindo o custo de produção.

Em suma, a relevância deste trabalho está na capacidade de conectar os próprios usuários com o espaço, se tornando agentes ativos na sua criação e manutenção destes ambientes. Ao capacitar os estudantes para avaliar e melhorar seus próprios ambientes, o estudo não só fortalece a coesão e a identidade dentro dos CAs, mas também contribui para a formação de uma cultura universitária mais colaborativa e inclusiva.

5.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Livros e artigos

MEDEIROS, Pedro Luiz Kesting. **A apropriação do espaço público de convívio no ambiente universitário: um estudo de caso com olhar interdisciplinar sobre a UNESC**–Universidade do Extremo Sul Catarinense, em Criciúma–SC. 2014.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. Poseidón, 1978.

SAQUET, Marcos Aurelio; DA SILVA, Sueli Santos. **Milton Santos: concepções de geografia, espaço e território**. Geo Uerj, v. 2, n. 18, p. 24 à 42-24 à 42, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978

SANTOS, M. **A natureza do espaço – Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

FALCÃO, Christianne Soares; SOARES, Marcelo Marcio. Usabilidade de Produtos de Consumo: uma análise dos conceitos, métodos e aplicações **Usability of Consumer Products: an analyzes of concepts, methods and applications**.

MOSER, Gabriel. **Psicologia ambiental. Estudos de psicologia (Natal)**, v. 3, p. 121-130, 1998.

SILVA, Fabio Luiz Carneiro Mourilhe & FARIAS, Priscila Lena. 2005 '**Um panorama das classificações tipográficas**'. Estudos em Design, v. 11, n. 2, p. 67-81.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**. Bookman Editora, 2022.

VIANNA, Maurício et al. **Design thinking: inovação em negócios**. Design Thinking, 2012.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: design de interiores**. Editora Senac São Paulo, 2020.

TEIXEIRA, Fabricio. **Introdução e boas práticas em UX Design**. Editora Casa do Código, 2014.

SAFFER, Dan. **Designing for interaction: creating innovative applications and devices**. New Riders, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 19 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2004.

SCHLEE, Andrey Rosenthal. **Registro arquitetônico da Universidade de Brasília**. Editora UnB, 2014.

Sites

Goulart, João. LEI No 3.998, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1961. Presidência da República Casa Civil, ano. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l3998.htm. Acesso em: 19 agosto 2024.

UnB. **Boas Vindas UnB CAs**, 2023. Disponível em: <https://www.boasvindas.unb.br/centros-academicos-cas>. Acesso em: 19 agosto 2024.

UnB. **Boas Vindas UnB DCE**, 2023. Disponível em: <https://www.boasvindas.unb.br/diretorio-central-dos-estudantes>. Acesso em: 19 agosto 2024.

CACCIA, Lara. AZEREDO, Laura. **Espaços Públicos: 10 princípios para conectar as pessoas e a rua**. WRI Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.wribrasil.org.br/noticias/espacos-publicos-10-principios-para-conectar-pessoas-e-rua>. Acesso em: 19 agosto 2024.

TAN, Cliff. **Dear Modern**. Disponível em: <https://zaap.bio/dearmodern>. Acesso em: 19 agosto 2024.

Vídeos

TAN, Cliff. Dear Modern. **How to furnish an extra large space? just design a way of living and everything will fall into place**. YouTube, 13 agosto 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/-i7yn1GqVMI?si=n5QTOCcPUKu2ykQf>. Acesso em: 19 agosto 2024.

Complemento

DO VALLE, Carolina; JORDY, Eliane; COUTO, Rita. O Design da Informação e o espaço físico da pré-escola em São Tomé, África. **Blucher Design Proceedings**. 2015.

ALVES, S.; SOUZA, L.; FARIA, J. Avaliação da usabilidade e das percepções de espaço público urbano. In: **4º CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO PARA O PLANEAMENTO URBANO, REGIONAL, INTEGRADO, SUSTENTÁVEL**. 2010.

REYES, Paulo. **Construção de cenários no design: o papel da Figura e do tempo**. Trabalho apresentado, n. 9o, 2010.

ALVES, S. A.; TAKAMUNE, C. N.; SUNAO, P. M. **ANÁLISE DO DESIGN DE ÁREAS DE CONVÍVIO EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO POR MEIO DE MALHAS GRÁFICAS**.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Análise da pesquisa exploratória

- Centro Acadêmico de Geografia (CAGEA)

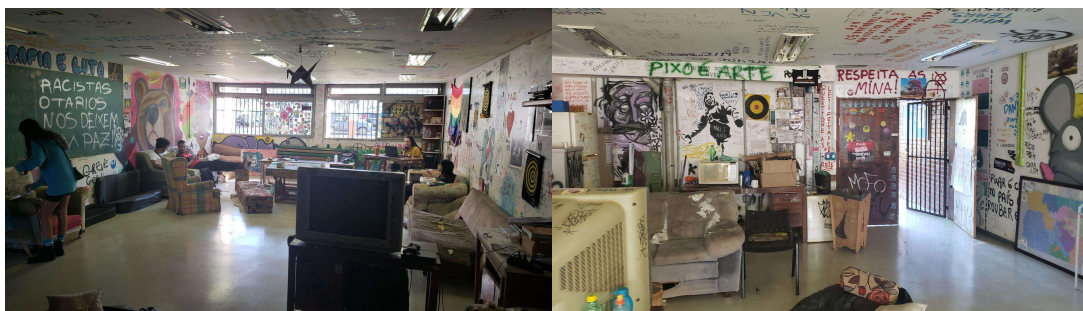
Instalação e infraestrutura	Localização	Fica próximo ao final do ICC Norte no térreo.
	Organização espacial	O ambiente é espaçoso, dividido em três áreas distintas: lazer, descanso e tarefas. Essas divisões oferecem uma organização clara e funcional para os frequentadores. Além disso, há amplos corredores que permitem uma circulação confortável dentro do espaço.
	Iluminação	O espaço conta com extensas áreas abertas que permitem a entrada de luz natural direta, iluminando o ambiente por completo e criando uma atmosfera luminosa e acolhedora. Além de possuir uma quantidade adequada de iluminação artificial, porém algumas lâmpadas não estão funcionando devidamente.
	Ventilação	O espaço é equipado com duas amplas janelas estrategicamente posicionadas no lado oposto à porta, possibilitando a entrada e saída do ar adequadamente.
Equipamento e mobiliário	Lazer	É equipado com uma televisão clássica e uma mesa de damas, proporcionando opções de entretenimento e diversão para os estudantes.
	Descanso	Possui sofás que proporcionam conforto e descanso para os estudantes.
	Tarefas	O local conta com mesas, sofás, um quadro negro e pufes, porém, estão em condições precárias. Além disso, dispõe de eletrodomésticos para armazenamento e aquecimento de comida, como geladeira e micro-ondas, mas alguns encontram-se fora de funcionamento.
	Armazém	Possui estantes distribuídas pelo local
Características distintas		

Fonte: De autoria própria

O CA é capaz de acomodar um grande número de pessoas, proporcionando um ambiente propício tanto para estudos quanto para momentos de lazer, sem qualquer dificuldade. Suas amplas áreas de circulação garantem acessibilidade

para aqueles com mobilidade reduzida. Além disso, suas paredes adornadas com grafites em forma de desenhos e escritas conferem um caráter vibrante e poluente ao espaço.

Figura 2 - Centro Acadêmico de Geografia



Fonte: De autoria própria.

- Centro Acadêmico de Comunicação (CACOM)

Instalação e infraestrutura	Localização	Fica próximo ao final do ICC norte no térreo.
	Organização espacial	O ambiente é de tamanho médio e apresenta uma clara distinção entre suas áreas, destinadas ao lazer e ao descanso. Além disso, proporciona um espaço de circulação amplo e adequado para os estudantes se movimentarem com conforto.
	Iluminação	Por possuir uma de suas paredes de vidro, o ambiente recebe luz natural direta, proporcionando uma iluminação natural que preenche todo o espaço. Além disso, é complementado por uma iluminação artificial adequada, garantindo luminosidade suficiente em qualquer momento do dia.
Equipamento e mobiliário	Ventilação	O ambiente conta apenas com uma única entrada de ar, que é a porta, resultando em uma ventilação inadequada devido ao fato de que essa mesma abertura serve tanto para entrada quanto para saída de ar.
	Lazer	Uma área exclusiva para jogar sinuca está disponível no ambiente, embora o espaço não seja muito amplo, oferece aos estudantes a oportunidade de se divertirem. Além disso, há um suporte para televisão, que pode ser utilizado para jogos de videogame, complementando as opções de entretenimento disponíveis.

Descanso	Os sofás proporcionam um local confortável para os estudantes relaxarem e descansarem.
Tarefas	Não possui uma área com mobiliário dedicada aos estudos, com mesa e cadeira.
Armazém	O local conta com estantes e armários, no entanto, não são suficientes para armazenar todos os itens de limpeza, como vassouras e rodos.
Características distintas	

Fonte: De autoria própria

O CA consegue comportar uma quantidade pequena de pessoas. O espaço é de tamanho médio com uma área de circulação capaz de facilitar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. As paredes exibem uma variedade de escritos e nomes dos estudantes do curso, de forma não padronizada. Apesar disso, o ambiente é bem segmentado, proporcionando uma organização clara das diferentes áreas.

Figura 3 - Centro Acadêmico de Comunicação



Fonte: De autoria própria.

- Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo (CAFAU)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no térreo do ICC norte.
	Organização espacial	O Centro Acadêmico não segue uma estrutura convencional com paredes fixas, mas apresenta um pé direito alto e suas divisões são demarcadas por meio de armários. O ambiente é dividido em dois setores principais, um dedicado às atividades e outro destinado

		ao descanso. Além disso, oferece amplas áreas de circulação para garantir a acessibilidade e fluidez no espaço.
	Iluminação	Ambos os espaços desfrutam de acesso eficiente à luz natural direta. No entanto, na área destinada ao descanso, uma parede de vidro com pé direito alto resulta em uma incidência excessiva de luz, o que pode ser indesejável para os estudantes que buscam relaxar. Apesar das janelas serem equipadas com brises, os estudantes costumam utilizar tecidos para reduzir a entrada de luz. Além disso, o ambiente conta com uma iluminação artificial eficaz.
	Ventilação	O espaço possui configurações únicas que impactam diretamente na circulação do ar. Sendo um ambiente amplo, com numerosas portas-janelas ao longo de sua extensão, o ar circula com facilidade, promovendo uma ventilação eficiente.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O CA não possui nenhum mobiliário ou equipamento destinado ao lazer.
	Descanso	O CA conta com uma variedade de mobiliário, incluindo sofás, poltronas, puffs e tablados, que os estudantes utilizam para descansar e relaxar.
	Tarefas	O espaço está equipado com mesas, sofás, cadeiras e quadro negro. No entanto, devido à presença de salas de aula equipadas com materiais mais adequados, os estudantes tendem a preferir estudar nessas salas vazias. Além disso, há eletrodomésticos disponíveis para armazenamento e aquecimento de comida, como geladeira e micro-ondas, mas alguns deles estão fora de funcionamento.
	Armazém	O CA possui alguns armários localizados no setor de tarefas.
Características distintas	O ambiente apresenta uma arquitetura única, além de ser compartilhado com salas de aulas abertas.	

Fonte: De autoria própria

O Centro Acadêmico oferece um amplo espaço capaz de acomodar muitos estudantes, porém a escassez de mobiliário adequado resulta em áreas vazias, restringindo o uso total do ambiente. Apesar disso, os amplos corredores garantem

uma circulação fácil e acessível. Apesar de não haver paredes disponíveis para grafite, os estudantes encontram maneiras criativas de se expressar, utilizando os fundos dos armários e certas áreas do setor de tarefas, conferindo uma personalidade única ao local. A ausência de equipamentos de lazer pode estar relacionada à coexistência do Centro Acadêmico com as salas de aula, o que impõe restrições ao ruído produzido pelos estudantes.

Figura 4 - Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo



Fonte: De autoria própria.

- Centro Acadêmico de Psicologia (CAPSI)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no térreo final do ICC sul.
	Organização espacial	é de tamanho pequeno, o que impede a criação de divisões no ambiente, resultando em pouco espaço que podem ser aproveitados pelos estudantes.
	Iluminação	Devido a uma de suas paredes ser de vidro, o espaço recebe luz natural direta. Além disso, a iluminação artificial é adequada para atender às necessidades do pequeno ambiente.
	Ventilação	O CA tem a porta como a principal entrada e saída de ar. Apesar de ter partes das janelas com abertura em balanço, a ventilação não é eficaz em circular o ar corretamente.
Equipamento e mobiliário	Lazer	Embora o espaço do CA não comporte grandes equipamentos, os estudantes aproveitam o ambiente externo para jogar ping-pong.

Descanso	O CA possui sofás e pufes, porém, devido ao espaço limitado, sua disposição no ambiente é comprometida. Alguns dos mobiliários estão em péssimas condições.
Tarefas	O ambiente não dispõe de mesas ou cadeiras adequadas para realizar atividades de estudo de forma eficaz. Além disso, não há eletrodomésticos, como geladeira ou micro-ondas, disponíveis no local.
Armazém	O CA conta com algumas estantes e armários designados para o armazenamento de livros do curso.

Características distintas

Fonte: De autoria própria

O CA não dispõe de espaço suficiente para acomodar adequadamente a quantidade de estudantes que frequentam o local. Pessoas com dificuldades de locomoção enfrentam obstáculos devido à falta de espaço de circulação adequado. Além disso, os estudantes utilizam parte do espaço externo para suas atividades de lazer, o que pode prejudicar a circulação nos corredores da UnB. As paredes também estão decoradas com escritas de forma desorganizada.

Figura apêndice - Centro Acadêmico de Psicologia



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Letras - Línguas Estrangeiras Aplicadas (CALEA)

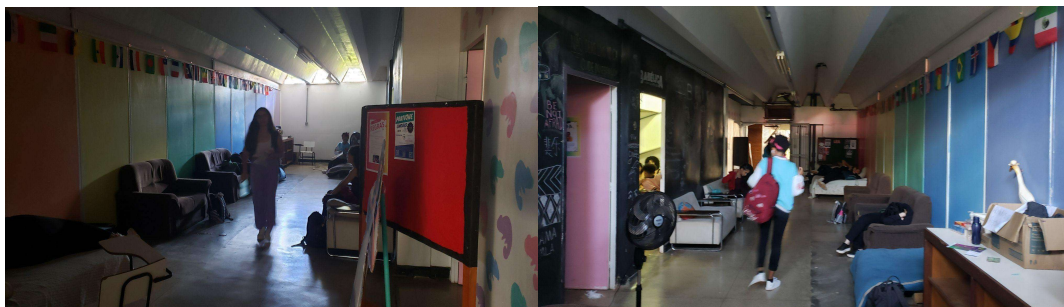
Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no subsolo do ICC sul.
	Organização espacial	O CA é espaçoso, dividido em três áreas principais separadas por paredes: a área de descanso, a área de armazenamento e a área de tarefas. Devido ao seu

		amplo espaço, proporciona corredores espaçosos para circulação adequada.
	Iluminação	Por estar localizado no subsolo, o CA possui uma área limitada de iluminação direta, o que torna necessário o uso de iluminação artificial para proporcionar luminosidade ao ambiente.
	Ventilação	O ambiente possui a porta como principal ponto de entrada e saída de ar, o que prejudica a circulação do ar no interior do espaço.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O ambiente não possui equipamento ou mobiliário dedicado ao lazer coletivo do estudante.
	Descanso	O CA conta com camas, poltronas e sofás que os alunos utilizam para descansar, proporcionando um ambiente ideal para o relaxamento dos estudantes. A maioria dos mobiliários estão em condições decentes para uso.
	Tarefas	O CA possui um quarto onde é possível estudar, com mesa e cadeira, Além disso, os alunos têm acesso a uma geladeira e um micro-ondas, o que facilita o armazenamento e o aquecimento de alimentos.
	Armazém	O CA possui quartos dedicados ao armazenamento de objetos, além de contar com armários e estantes para essa finalidade
Características distintas		O CA possui salas que permitem uma melhor setorização dos ambientes, criando espaços dedicados ao descanso de forma eficiente.

Fonte: De autoria própria

O CA consegue acomodar uma grande quantidade de estudantes. Apesar da limitação de iluminação natural, o ambiente é estrategicamente voltado para o descanso, atraindo estudantes de diferentes cursos em busca de relaxamento. Devido ao seu amplo espaço, o CA possui áreas de circulação acessíveis para pessoas com dificuldades de locomoção. As paredes são utilizadas pelos estudantes para escreverem mensagens, enquanto outras são pintadas com cores alegres e chamativas.

Figura 6 - Centro Acadêmico de Letras - Línguas Estrangeiras Aplicadas



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Design (CADIN)

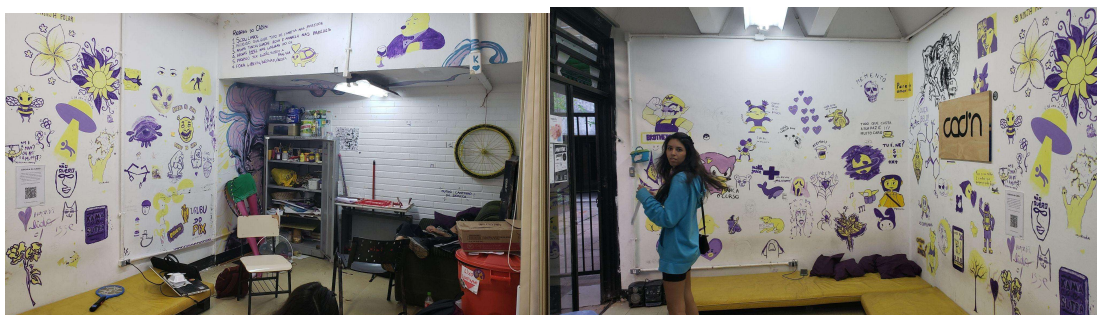
Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no subsolo do ICC centro.
	Organização espacial	O CA possui um espaço interno limitado, no entanto, compensa essa restrição utilizando o espaço externo para acomodar mais bancos. Devido à sua área reduzida, o CA tem uma circulação limitada.
	Iluminação	Devido a uma das paredes ser de vidro, o CA recebe iluminação natural direta, mas para controlar o excesso de luz, são utilizadas persianas. Além disso, conta com iluminação interna adequada para seu tamanho.
	Ventilação	O CA tem a porta como a principal entrada e saída de ar. Apesar de ter partes das janelas com abertura em balanço, a ventilação não é eficaz em circular o ar corretamente.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O CA possui uma mesa de ping-pong, no entanto, é impossibilitado de ser utilizada devido à falta de espaço adequado.
	Descanso	O CA oferece sofás, pufes e cadeiras para que os estudantes possam descansar. A maioria dos mobiliários estão em condições decentes.
	Tarefas	O CA conta com mesas e cadeiras para atividades de estudo, porém a falta de espaço interno prejudica sua execução adequada. Além disso, o CA não dispõe de geladeira ou micro-ondas.

Armazém	Possui um armário dedicado ao armazenamento de materiais utilizados no curso, disponíveis para uso por qualquer estudante da área.
Características distintas	O CA é conhecido por suas paredes criativas e pela padronização das cores e elementos que compõem o ambiente. Além disso, o CA está em processo de mudança para outro prédio da universidade.

Fonte: De autoria própria

Devido ao espaço reduzido, o CA não consegue acomodar grandes grupos de pessoas e enfrenta limitações na circulação, dificultando a acessibilidade. Os estudantes frequentemente recorrem ao espaço externo do CA em busca de melhor ventilação e espaço. As paredes destinadas à expressão dos estudantes refletem a criatividade de cada calouro por meio de desenhos, criando um ambiente harmonioso.

Figura 7 - Centro Acadêmico de Design



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Serviços Sociais (CASESO)

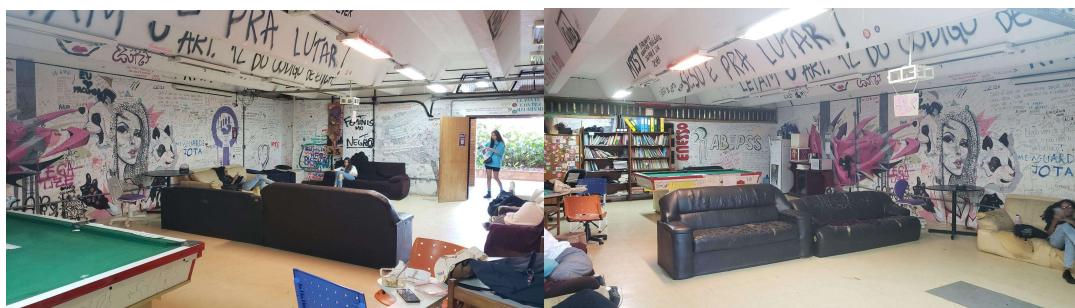
Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no térreo do ICC centro.
	Organização espacial	O ambiente é de tamanho grande e apresenta uma clara distinção entre suas áreas, destinadas ao lazer, tarefa e descanso. Além disso, proporciona um espaço de circulação amplo e adequado para os estudantes se movimentarem com conforto.
	Iluminação	Apesar de estar localizado no térreo, o CA não possui janelas, dependendo quase exclusivamente da iluminação artificial. A única fonte de luz natural é a porta.

Ventilação	O ambiente possui a porta e ao fundo sala uma parte da parede em alvenaria vazada que permite a circulação de ar.
Equipamento e Lazer mobiliário	O CA oferece uma mesa de sinuca com espaço suficiente para manusear o taco, além de contar com um som.
Descanso	Os sofás proporcionam um local confortável para os estudantes relaxarem e descansarem.
Tarefas	O local conta com mesas, cadeiras e está em condições decentes para utilização. Além disso, dispõe de eletrodomésticos para armazenamento e aquecimento de comida, como geladeira e micro-ondas, mas alguns encontram-se fora de funcionamento.
Armazém	Possui uma estante destinada ao armazenamento de livros para curso, proporcionando fácil acesso aos estudantes. Além disso, conta com um armário para guardar alguns produtos de limpeza, no entanto, não é adequado para armazenar vassouras e rodos.
Características distintas	

Fonte: De autoria própria

O CA pode acomodar confortavelmente uma grande quantidade de estudantes, graças à sua organização espacial eficiente, que permite uma boa circulação e acessibilidade. As paredes são decoradas com grafites em forma de desenhos e escritos, conferindo ao ambiente um caráter dinâmico e vibrante.

Figura 8 - Centro Acadêmico de Serviços Sociais



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Sociologia (CASOL)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no térreo do ICC centro.
	Organização espacial	O espaço do CA é de tamanho médio, porém alongado, permitindo a criação de dois setores distintos: uma área destinada ao descanso e outra localizada nos fundos, voltada para o armazenamento.
	Iluminação	Apesar de estar localizado no térreo, o CA não possui janelas, dependendo quase exclusivamente da iluminação artificial. A única fonte de luz natural é a porta.
	Ventilação	O ambiente possui a porta como principal ponto de entrada e saída de ar. Ao fundo do ambiente há uma pequena área da parede que é feita com alvenaria vazada.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O CA não dispõe de mobiliário como mesas de sinuca, pingue-pongue ou similares.
	Descanso	Oferece diversos assentos para descanso dos estudantes, incluindo sofás e cadeiras.
	Tarefas	O ambiente não dispõe de mesas ou cadeiras adequadas para realizar atividades de estudo de forma eficaz. Porém, possui micro-ondas disponível no local.
	Armazém	O CA possui um espaço nos fundos do local destinado ao armazenamento de objetos, mas não dispõe de móveis específicos para essa finalidade.
Características distintas	Os estudantes utilizam o espaço externo do CA para confraternizações e atividades como cortar cabelo e vender acessórios.	

Fonte: De autoria própria

Embora o CA tenha uma capacidade moderada de acomodar pessoas, os estudantes tendem a preferir ocupar a parte externa do ambiente. Isso pode ser atribuído à falta de iluminação e ventilação adequadas no interior. Além disso, a baixa disponibilidade de espaço para circulação torna o CA menos acessível para pessoas com dificuldades de locomoção. As paredes do CA são decoradas com páginas de revistas ou cartazes colados, o que deixa poucos espaços disponíveis para que os estudantes possam escrever.

Figura 9 - Centro Acadêmico de Sociologia



Fonte: De autoria própria

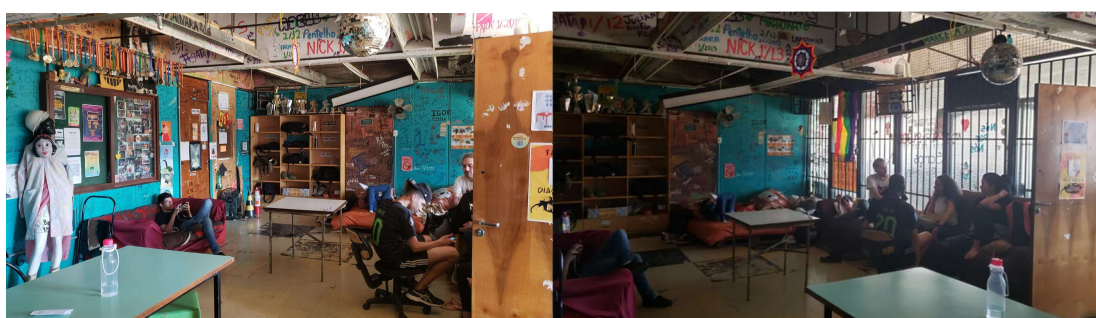
- Centro Acadêmico de Biologia (CABIO)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizada no andar superior do ICC centro.
	Organização espacial	O ambiente apresenta um espaço moderado, porém suas segmentações de espaços não estão otimizadas, resultando em móveis que interferem na circulação. Além disso, por estar localizado no segundo andar, o acesso para pessoas com mobilidade reduzida é dificultado.
	Iluminação	Devido a uma das paredes ser de vidro, o CA recebe iluminação natural direta e por esta situado no andar superior, não sofre pelo excesso de luz graças a cobertura do edifício. Além disso, conta com iluminação interna adequada para seu tamanho.
	Ventilação	O CA tem a porta e áreas abertas em cima do vidro como a principal entrada e saída de ar.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O CA não dispõe de mobiliário como mesas de sinuca, pingue-pongue ou similares.
	Descanso	O CA conta com camas, poltronas e sofás que os alunos utilizam para descansar, proporcionando um ambiente ideal para o relaxamento dos estudantes.
	Tarefas	O local conta com mesas, sofás e um quadro negro, porém, estão em condições precárias. Além disso, dispõe de eletrodomésticos para armazenamento e aquecimento de comida, como geladeira e micro-ondas
	Armazém	O CA disponibiliza um móvel exclusivo para o armazenamento de mochila e bolsa.
Características distintas	O CA possui um quadro com fotos 3x4 dos estudantes do curso como um dos elementos principais do ambiente.	

Fonte: De autoria própria

O CA consegue acomodar uma quantidade moderada de estudantes, porém a disposição dos móveis dificulta a circulação fluida das pessoas. Mesas e cadeiras localizadas no centro do espaço não otimizam sua utilização. Vale ressaltar que o CA valoriza suas conquistas e estudantes por meio da exposição de prêmios e registros dos estudantes que passaram pelo curso. Além disso, as paredes apresentam escritas feitas por estudantes.

Figura 10 - Centro Acadêmico de Biologia



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Física (CAFIS)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizada no térreo do ICC centro.
	Organização espacial	O ambiente apresenta uma peculiaridade: possui duas salas distintas que são utilizadas como parte do CA. A primeira delas é de tamanho grande, dividida em duas áreas, uma destinada ao descanso e outra ao lazer. A segunda sala está localizada do outro lado e é focada como área de tarefas. Devido ao seu amplo espaço, o CA permite uma circulação fácil e confortável.
	Iluminação	Devido a uma de suas paredes ser de vidro, o espaço recebe luz natural direta. Além disso, a iluminação artificial é adequada para atender às necessidades do pequeno ambiente.
	Ventilação	O espaço maior possui duas portas opostas que funcionam como entrada e saída de ar, favorecendo a ventilação. Por outro lado, a sala menor conta apenas com uma porta e não possui janelas, o que prejudica a circulação do ar.

Equipamento e mobiliário	Lazer	Uma área exclusiva para jogar sinuca está disponível no ambiente, embora o espaço não seja muito amplo, oferece aos estudantes a oportunidade de se divertirem.
	Descanso	Os sofás e poltronas proporcionam um local confortável para os estudantes relaxarem e descansarem.
	Tarefas	Uma das salas está equipada com mesas, cadeiras e quadro negro disponíveis para os estudantes realizarem suas tarefas. Alguns dos móveis são colocados na área externa do CA.
	Armazém	O CA possui armários para o armazenamento dos pertences dos estudantes.
Características distintas		Embora haja salas dedicadas ao CA, alguns estudantes preferem colocar uma cadeira e uma mesa na área externa para passarem o tempo.

Fonte: De autoria própria

O CA consegue acomodar uma quantidade moderada de estudantes, garantindo uma circulação e acessibilidade adequadas. A capacidade de dividir o ambiente em salas separadas permite que uma atividade não atrapalhe a outra. Algumas paredes são reservadas para mensagens dos estudantes, enquanto eles também aproveitam a parede de vidro para resolver problemas matemáticos.

Figura 11 - Centro Acadêmico de Física



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Letras (CALET)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no térreo do ICC sul.
	Organização espacial	O CA apresenta um espaço grande, porém suas segmentações de espaços não estão otimizadas, resultando em móveis que interferem na circulação.

	Iluminação	O espaço conta com extensas janelas que permitem a entrada de luz natural direta, iluminando o ambiente por completo. Além de possuir uma quantidade adequada de iluminação artificial.
	Ventilação	O espaço possui duas amplas janelas posicionadas no lado oposto da porta, possibilitando a entrada e saída do ar.
Equipamento e mobiliário	Lazer	A disposição dos móveis no espaço é ajustada para acomodar a mesa de ping-pong, com os móveis posicionados nas laterais da mesa para não interferir na atividade.
	Descanso	Oferece diversos assentos para descanso dos estudantes, incluindo sofás, pufes e cadeiras.
	Tarefas	O local conta com mesas, sofás, e um extenso quadro negro, porém, estão em condições precárias. Além disso, dispõe de eletrodomésticos para aquecimento de comida.
	Armazém	Possui uma estante destinada ao armazenamento de livros para curso, proporcionando fácil acesso aos estudantes. Além disso, conta com dois armários pequenos.
Características distintas	O CA promove a organização da identidade do ambiente, possuindo áreas destinada para que os estudantes possam escrever e áreas que possuem apenas grafite.	

Fonte: De autoria própria

O ambiente pode acomodar muitos estudantes, mas a disposição inadequada do mobiliário prejudica a circulação e a acessibilidade. A presença de uma mesa de ping-pong no centro do espaço pode atrapalhar outras atividades. As paredes permitem a expressão dos alunos apenas no quadro negro.

Figura 12 - Centro Acadêmico de Letras



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Ciências Ambientais (CAAMB)

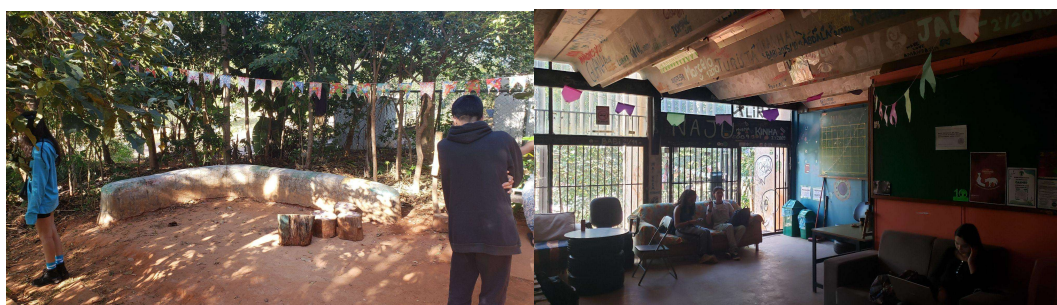
Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no térreo do ICC centro.
	Organização espacial	O ambiente é de tamanho médio e apresenta uma clara distinção entre suas áreas, destinadas ao lazer e ao descanso. Além disso, possui acesso a área externa do prédio, onde desenvolveram uma plantação e uma área de lazer externa.
	Iluminação	Devido a uma de suas paredes ser de vidro, o espaço recebe luz natural direta dependendo do horário.
	Ventilação	O espaço maior possui duas portas opostas que funcionam como entrada e saída de ar, favorecendo a ventilação.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O CA não dispõe de mobiliário como mesas de sinuca, pingue-pongue ou similares. Porém, conseguem passar o tempo em ar livre em uma área criada por eles.
	Descanso	O CA oferece sofás e cadeiras para que os estudantes possam descansar.
	Tarefas	O local conta com mesas, sofás, um quadro negro e pufes, porém, estão em condições precárias. Além disso, dispõe de micro-ondas.
	Armazém	O CA possui uma estante.
Características distintas	O CA tem acesso exclusivo à área externa do prédio, o que permitiu aos estudantes criar um jardim próprio.	

Fonte: De autoria própria

Devido ao seu tamanho interno moderado, o local não consegue acomodar muitas pessoas, mas oferece espaços confortáveis para a circulação e

permanência dos estudantes. Com acesso à área externa do edifício, o CA desfruta do contato direto com áreas verdes, nas quais os estudantes criaram bancos e jardins. Embora haja paredes ornamentadas com grafismos, não há paredes com mensagens dos estudantes, em vez disso, escreveram no teto.

Figura 13 - Centro Acadêmico de Ciências Ambientais



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Artes Visuais (CAVIS)

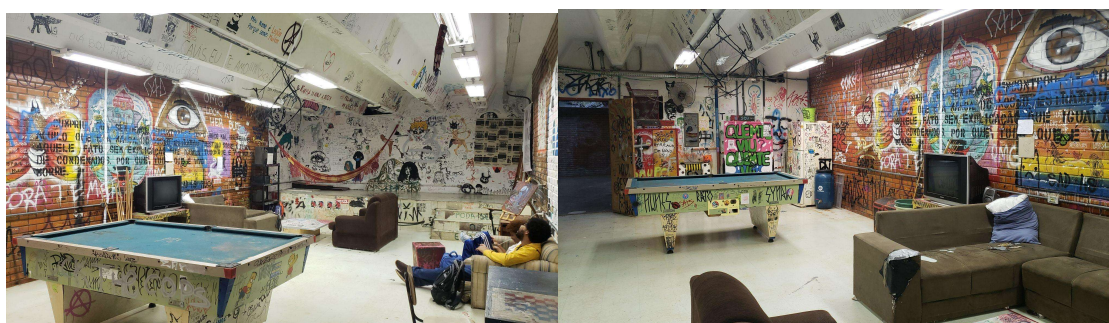
Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no subsolo do ICC sul.
	Organização espacial	O ambiente é espaçoso, dividido em três áreas distintas: lazer, descanso e tarefas. Essas divisões oferecem uma organização clara e funcional para os estudantes. Além disso, há amplas áreas que permitem uma circulação sem obstáculos dentro do espaço.
	Iluminação	O CA não dispõe de áreas que permitam a entrada de luz natural, dependendo exclusivamente da iluminação artificial.
	Ventilação	O ambiente possui a porta como principal ponto de entrada e saída de ar, o que prejudica a circulação do ar no interior do espaço.
Equipamento e mobiliário	Lazer	O CA oferece uma mesa de sinuca com espaço suficiente para manusear o taco, além de possuir uma televisão e som antigos.
	Descanso	O CA conta com poltrona, sofás e uma rede que os alunos utilizam para descansar.
	Tarefas	Possui duas mesas e cadeiras disponíveis para que os estudantes possam realizar suas atividades.
	Armazém	O CA possui uma única estante.

Características distintas	O único CA que possui níveis de peso diferentes.
---------------------------	--

Fonte: De autoria própria

O CA tem capacidade para acomodar uma grande quantidade de estudantes, com amplo espaço de circulação. Embora os ambientes internos sejam bem organizados, os móveis estão em condições precárias. Devido à falta de passagens para luz natural e ventilação, o ambiente fica comprometido. As paredes do CA apresentam grafites de desenhos e escritos feitos pelos estudantes, expressando o caráter criativo do curso.

Figura 14 - Centro Acadêmico de Artes Visuais



Fonte: De autoria própria

- Centro Acadêmico de Antropologia (ANTRO)

Instalação e infraestrutura	Localização	Localizado no subsolo do ICC Sul.
	Organização espacial	O ambiente conta com um corredor de entrada que leva à área principal do CA. Esta área principal não apresenta uma divisão clara de setores, sendo utilizada tanto para descanso quanto para lazer. A partir desta área principal, há outras salas menores sem função específica associada a elas, que os estudantes utilizam para armazenamento. Apesar do CA possuir várias salas, não é de grande tamanho, e seus espaços de circulação são prejudicados devido à má distribuição dos móveis.
	Iluminação	O CA possui uma pequena abertura no teto para a entrada de luz natural e é dependente de iluminação artificial.

	Ventilação	O ambiente possui a porta e uma pequena abertura no teto como principal ponto de entrada e saída de ar, o que compromete a circulação do ar no interior do espaço.
Equipamento e mobiliário	Lazer	Possui uma mesa de sinuca, porém não possui espaço adequado para o manuseamento do taco.
	Descanso	Os sofás e poltronas proporcionam um local para os estudantes relaxarem e descansarem.
	Tarefas	O ambiente não dispõe de mesas ou cadeiras adequadas para realizar atividades de estudo de forma eficaz.
	Armazém	Possuem algumas estantes e salas que os estudantes utilizam como armazém.
Características distintas	possui algumas áreas escondidas atrás de mobiliários de difícil acesso, que os estudantes utilizam como armazém.	

Fonte: De autoria própria

O CA tem capacidade para comportar uma quantidade moderada de estudantes, porém a falta de espaço livre para circulação torna o ambiente menos acessível. Além disso, sua localização compromete a ventilação e a iluminação natural, prejudicando a eficiência dos ambientes. As paredes exibem grafites e mensagens dos alunos de forma desorganizada, resultando em uma sensação de poluição visual constante.

Figura 15 - Centro Acadêmico de Antropologia



Fonte: De autoria própria

APÊNDICE B - Estrutura do questionário

Questões a serem pesquisadas

Básico

Frequência de Utilização:

Com que frequência você visita o centro acadêmico?

- Diariamente
- Algumas vezes por semana
- Uma vez por semana
- Raramente
- Nunca

Qual o principal motivo para você frequentar o centro acadêmico?

- Descansar
- Conversar com meus amigos
- Porque tenho que esperar a próxima aula começar
- Comer
- Fazer alguma atividade de lazer
- Estudar ou fazer reuniões em equipe
- Outros: _____

Percepção do ambiente

Ambiente Físico:

Qual é a sua opinião sobre a limpeza geral do centro acadêmico?

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim
- Muito Ruim

Como você classificaria o conforto das instalações (cadeiras, mesas, salas de estudo etc.)?

- Muito Confortável
- Confortável
- Neutro
- Desconfortável
- Muito Desconfortável

Em sua opinião, a iluminação do centro acadêmico é adequada para as atividades que ocorrem no local ?

- Sim, totalmente adequada
-

-
- Sim, mas poderia ser melhor
 - Neutra
 - Não, poderia ser melhorada
 - Não, inadequada

Em sua opinião, você se sente seguro ao frequentar o centro acadêmico?

- Sim, totalmente seguro
- Sim, mas poderia ser melhor
- Neutra
- Não, poderia ser melhorada
- Não, me sinto insegura

Como você classificaria a acessibilidade do centro acadêmico ?

- Muito Acessível
- Acessivo
- Neutro
- Não Acessível
- Inacessível

Como você classificaria a quantidade de ruídos no centro acadêmico ?

- Muito Barulhento
- Barulhento
- Normal
- Silencioso
- Muito Silencioso

Percepção das **Variedade e Qualidade de Atividades:**

atividades Quais atividades você mais costuma praticar no centro acadêmico? (Marque 3 das opções que se aplicam)

- Atividades Acadêmicas proporcionadas pelo curso
- Descanso e relaxamento
- Guardar ou aquecer alimentos
- Estudo ou Reuniões
- Conversar e interagir com outros colegas
- Pegar emprestado algum material que o CA oferece
- Guardar algum pertence
- Outros: _____

Como você avaliaria a qualidade das atividades oferecidas pelo espaço físico do centro acadêmico em termos de organização?

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim
- Muito Ruim

Você sente que as atividades oferecidas atendem às suas expectativas e interesses?

- Sim, totalmente
- Em parte
- Não muito
- Não, de forma alguma

Há alguma necessidade que o espaço físico do centro acadêmico não suprir ?

- Sim
- Não

Quais ? _____

Percepção de **Atmosfera e Ambiente Social:**
cultura

Como você descreveria a atmosfera geral do centro acadêmico?

- Amigável e acolhedora
- Neutra
- Tensa ou estressante
- Desconfortável
- Outros: _____

Você sente que há oportunidades suficientes para interação social no centro acadêmico?

- Sim, há muitas oportunidades
- Sim, mas poderia haver mais
- Neutro
- Não o suficiente
- Não, falta completamente

Na sua opinião, o que o centro acadêmico representa na sua jornada estudantil ?
(Marque todas as opções que se aplicam)

- Local onde eu me sinto à vontade para ser quem realmente sou
 - Meu lar na universidade
-

-
- Um ambiente que promove a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes
 - Um espaço de apoio emocional e social durante os desafios acadêmicos
 - Uma fonte de inspiração e motivação para alcançar meus objetivos educacionais
 - Uma comunidade vibrante e diversificada que enriquece minha experiência universitária
 - Um lugar que me faz descansar em meio ao estresse da vida acadêmica
 - Uma extensão da sala de aula, onde aprendo não apenas com os professores, mas também com meus colegas
 - Um refúgio tranquilo
 - Um espaço que valoriza minha voz e minhas opiniões como estudante
 - Um ponto de conexão com a minha história e tradição do meu curso
 - Indiferente para a minha vida
 - Outros: _____

Percepção de Cultura e Identidade:

Você sente que o Centro Acadêmico valoriza e preserva sua história e tradição?

- Sim, muito
- Em parte
- Não muito
- Não, de forma alguma

Descreva o ambiente do centro acadêmico em uma palavra: _____

Símbolos Culturais e Elementos de Identidade:

Quais são os principais símbolos ou elementos que você melhor associa a memória do Centro Acadêmico? _____

Como esses símbolos ou elementos culturais contribuem para o seu senso de pertencimento e comunidade dentro do Centro Acadêmico? _____

Você sente que há oportunidades suficientes para se envolver com a cultura e identidade do Centro Acadêmico?

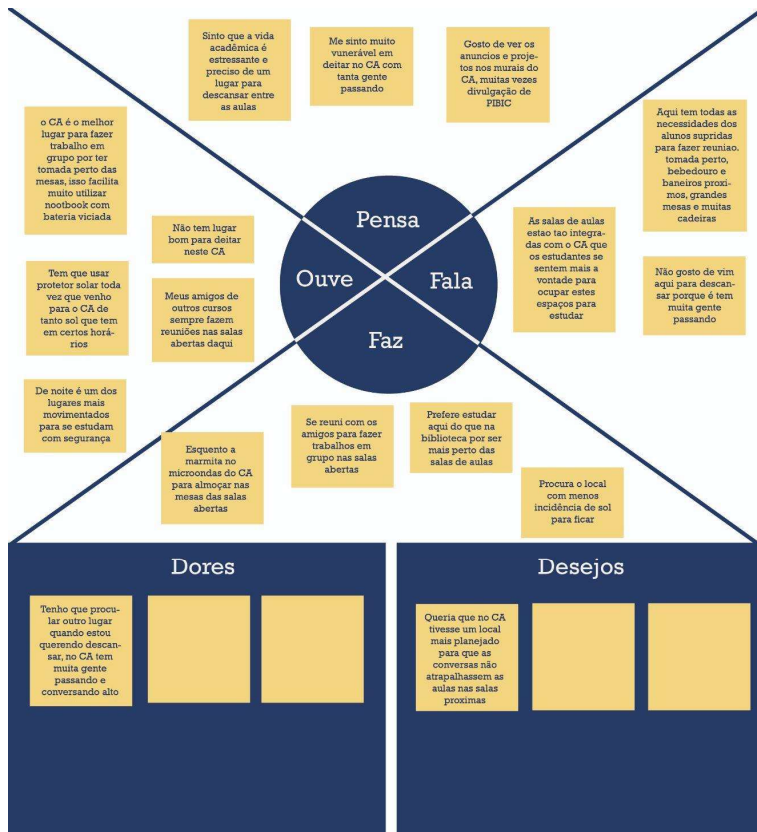
- Sim, muitas
- Algumas
- Poucas
- Nenhuma

Adicional

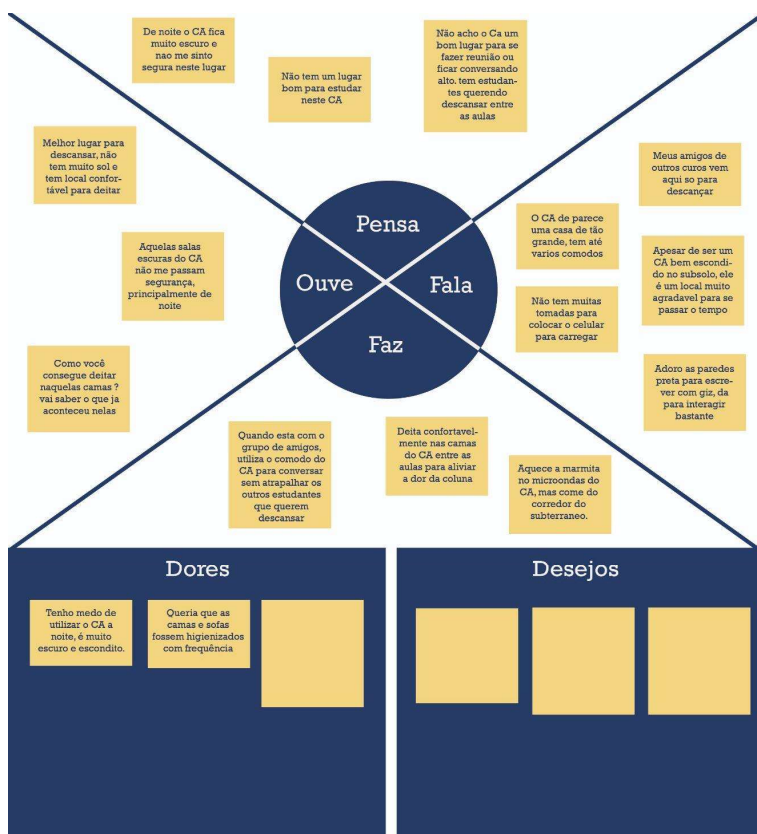
Feedback:

Por favor, compartilhe quaisquer outras observações, sugestões ou comentários que você tenha sobre os espaços físicos do centro acadêmico:

APÊNDICE C - Mapas de empatia

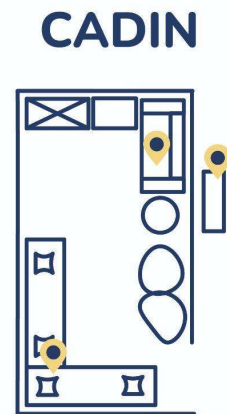
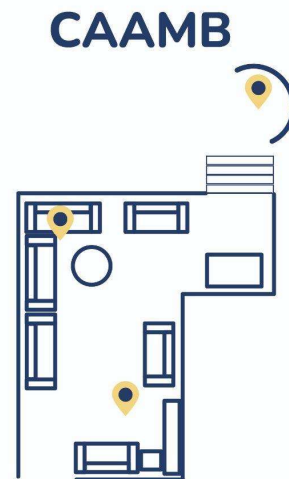
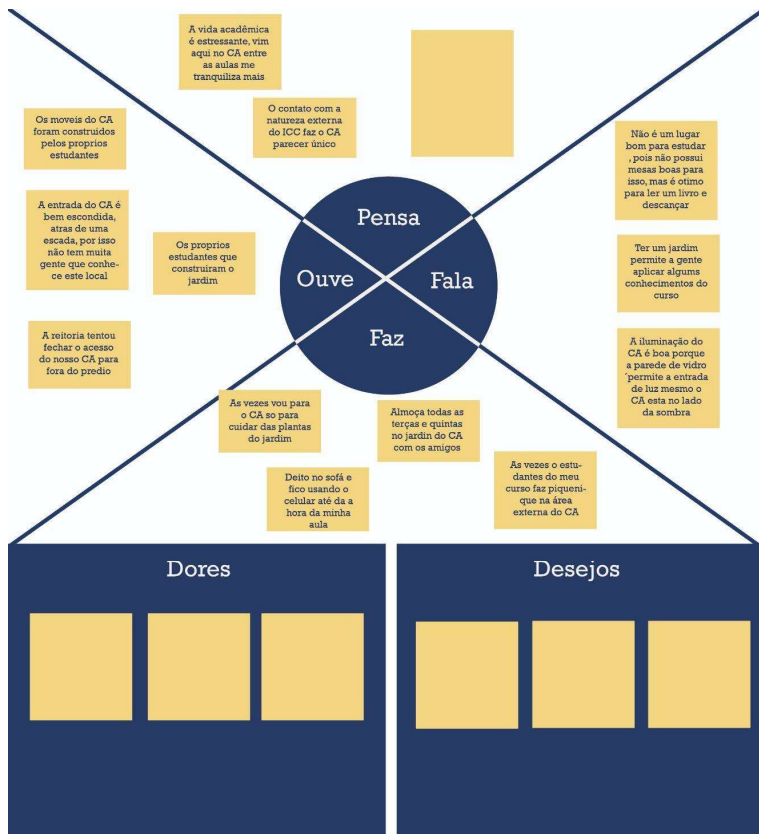


CAFUA



CALEA/CATRA





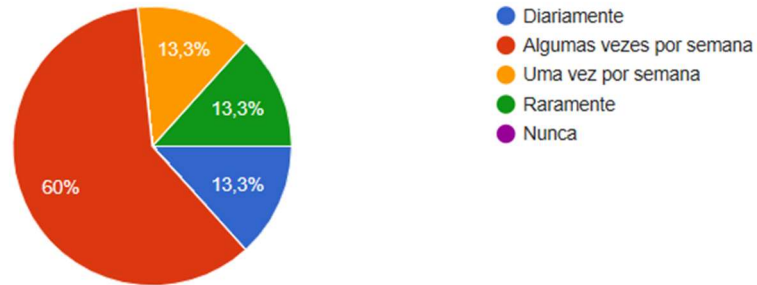
APÊNDICE D - Resposta do Questionário Aplicado aos CAs da amostra

• CADIN

 Copiar

Com que frequência você visita o centro acadêmico?

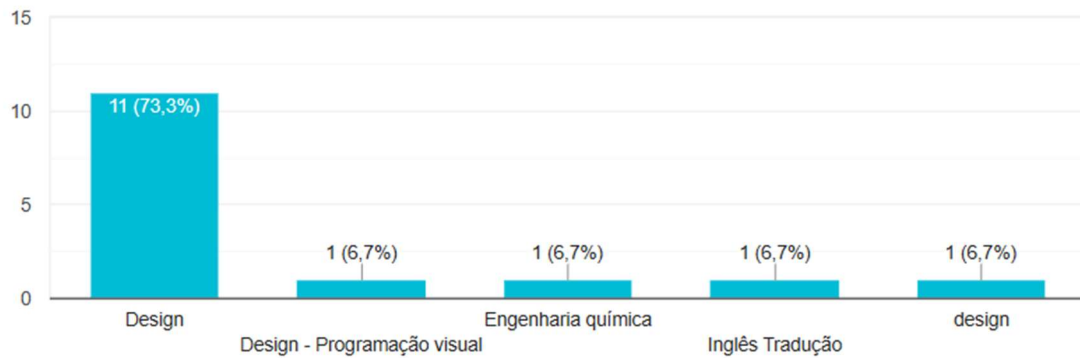
15 respostas



Qual o seu Curso ?

 Copiar

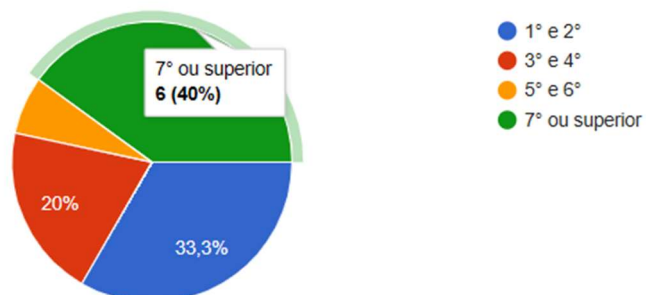
15 respostas



Qual semestre você esta ?

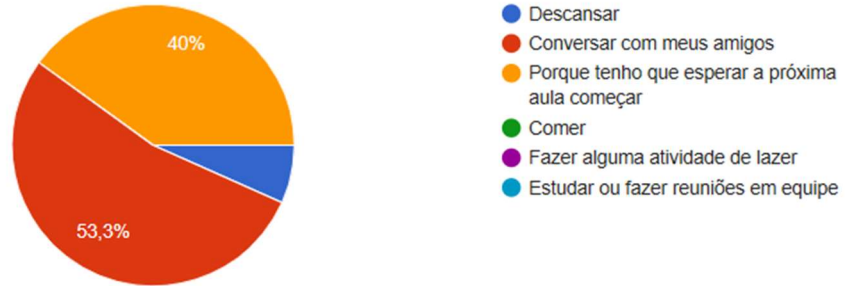
 Copiar

15 respostas



Qual o principal motivo para você frequentar o centro acadêmico ?

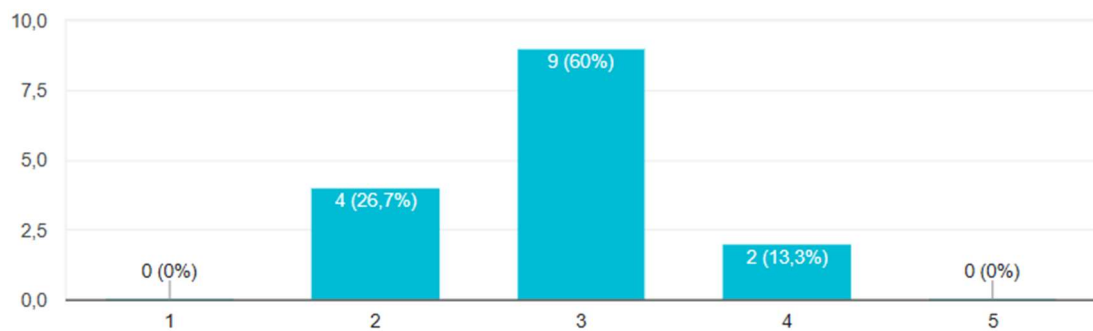
15 respostas



Ambiente Físico:

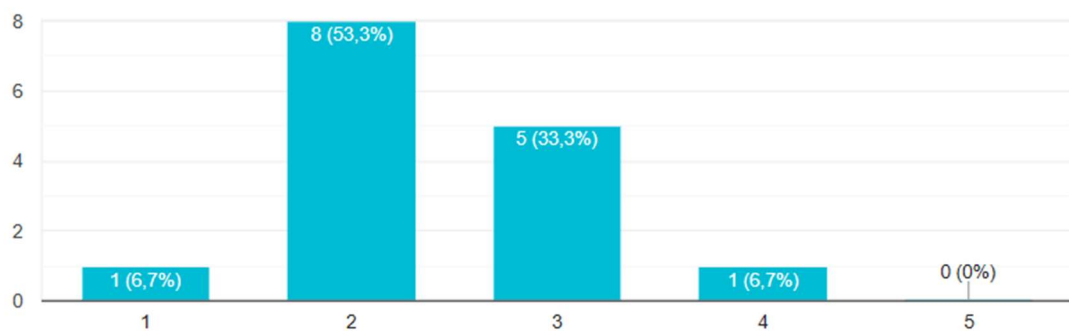
Qual é a sua opinião sobre a limpeza geral do centro acadêmico?

15 respostas



Como você classificaria o conforto das instalações (cadeiras, mesas, salas de estudo etc.)?

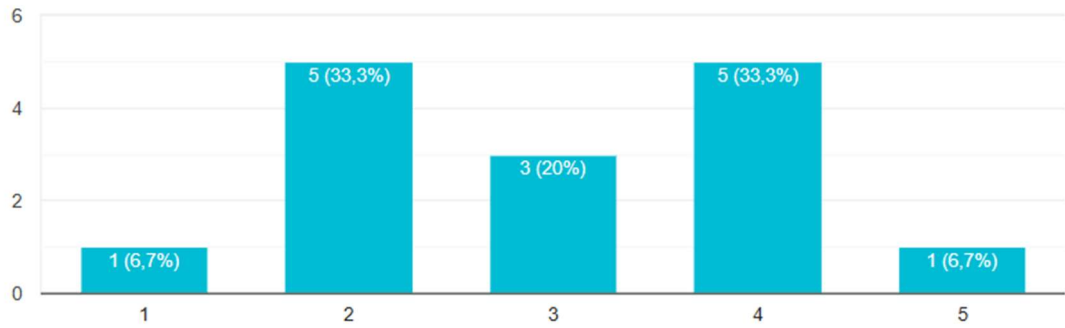
15 respostas



Em sua opinião, a iluminação do centro acadêmico é adequada para as atividades que ocorrem no local ?

 Copiar

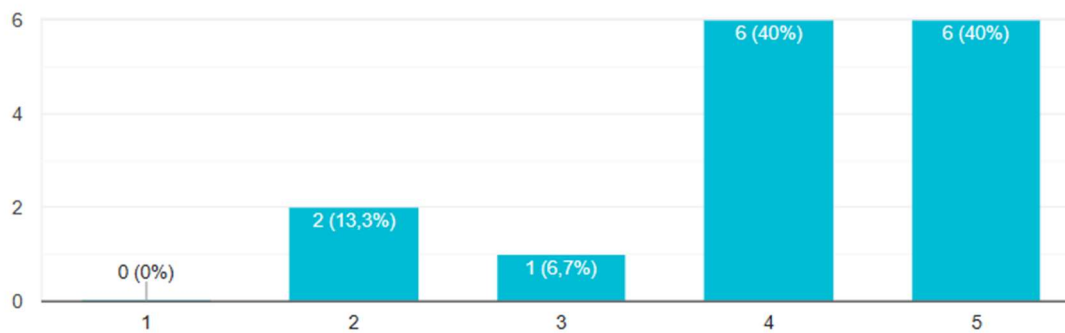
15 respostas



Em sua opinião, você se sente seguro ao frequentar o centro acadêmico?

 Copiar

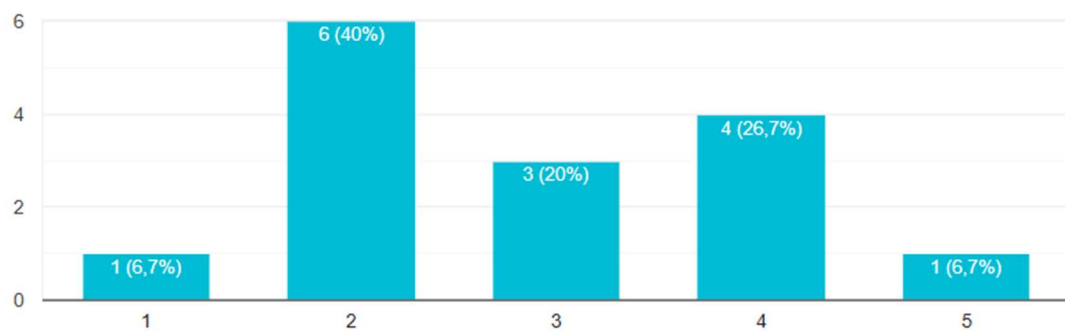
15 respostas



Como você classificaria a acessibilidade do centro acadêmico ?

 Copiar

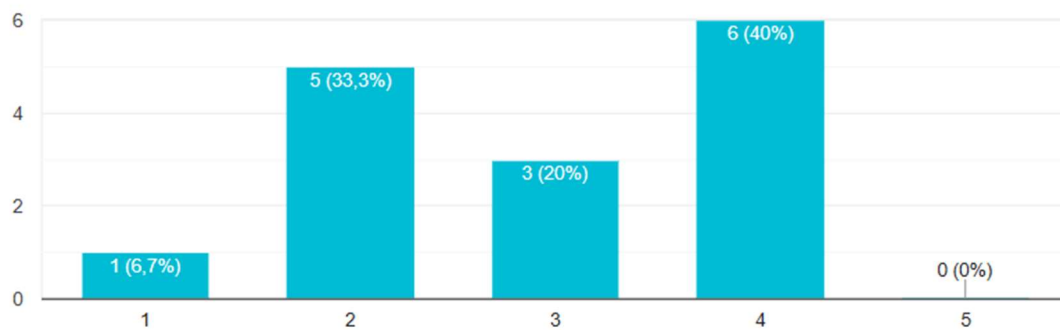
15 respostas



Como você classificaria a quantidade de ruídos no centro acadêmico ?

 Copiar

15 respostas

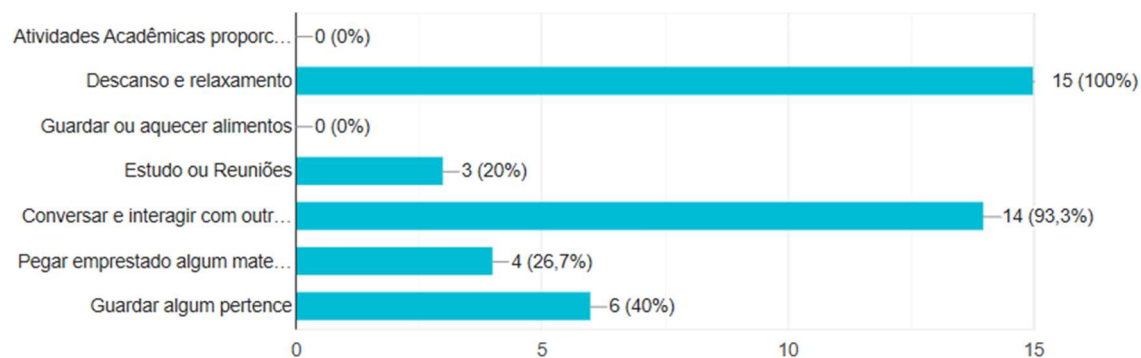


Qualidade de Atividades:

Quais atividades você mais costuma praticar no centro acadêmico? (Marque 3 das opções que se aplicam)

 Copiar

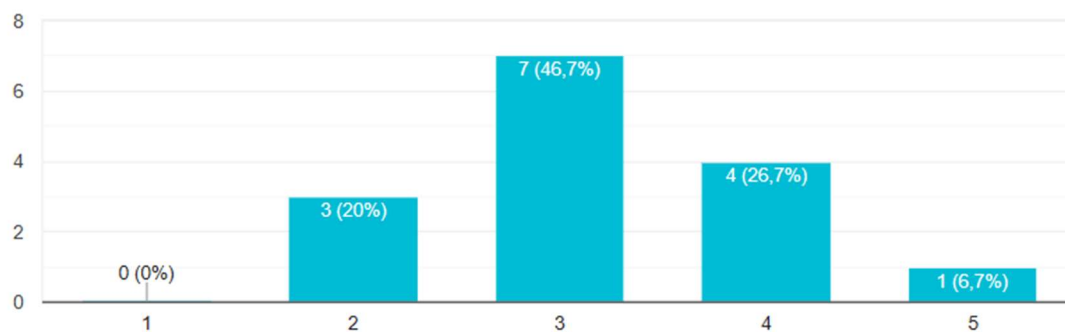
15 respostas



 Copiar

Como você avaliaria a qualidade das atividades oferecidas pelo espaço físico do centro acadêmico em termos de organização?

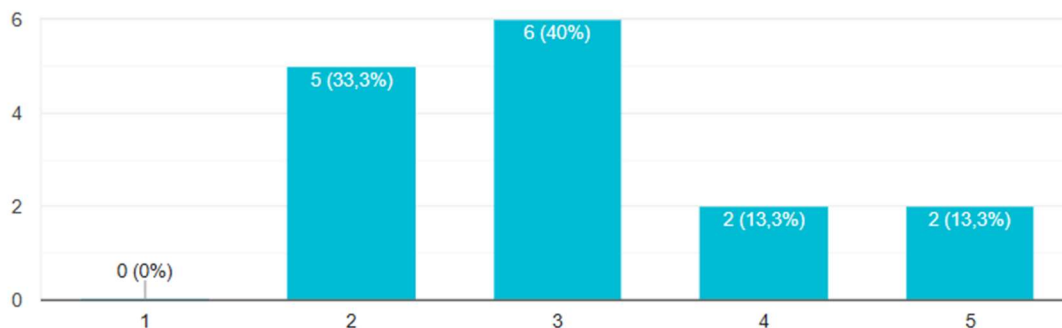
15 respostas



Você sente que as atividades oferecidas atendem às suas expectativas e interesses?

 Copiar

15 respostas



Há alguma necessidade que o espaço físico do centro acadêmico não suprir ? Se sim, qual ?

15 respostas

Não

Gostaria muito de um microondas, geladeira e sofás mais confortáveis

Nao há

Por causa do curso, precisamos de espaço para desenhar, mesas e cadeiras disponíveis, mas não temos isso e nem temos muito espaço

Falta de espaço e organização

Mais espaço para sentar/dormir

espaço

Não há como guardar ou aquece alimentos.

Muitas vezes é muito quente abafado e acabo por passar mal ao invés de conseguir realmente descansar ou aproveitar a companhia das pessoas no local

Não passo muito tempo lá, então não sei dizer.

Ele é bem pequeno e muitas vezes às pessoas ficam do lado de fora.

Creio que no caso do cadin (único que frequento com frequência) seja falta de espaço

Seria interessante haver ar condicionado e limpeza frequente.

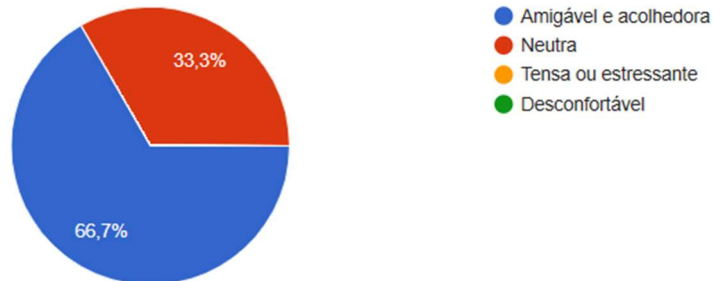
Muito apertado

Atmosfera e Ambiente Social:

Como você descreveria a atmosfera geral do centro acadêmico?

 Copiar

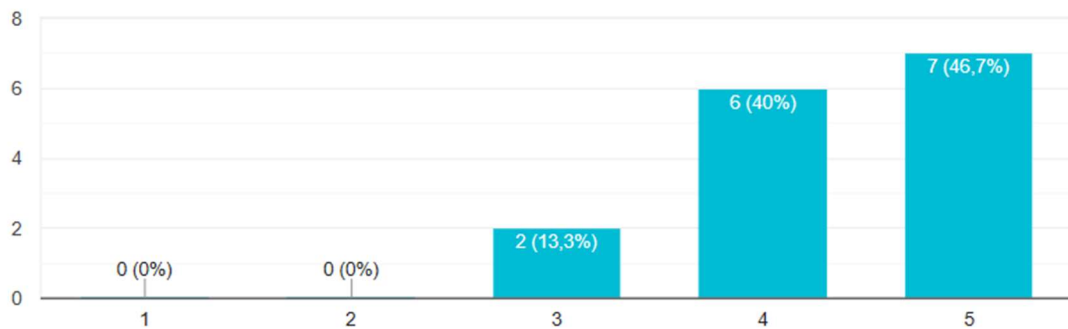
15 respostas



Você sente que há oportunidades suficientes para interação social no centro acadêmico?

 Copiar

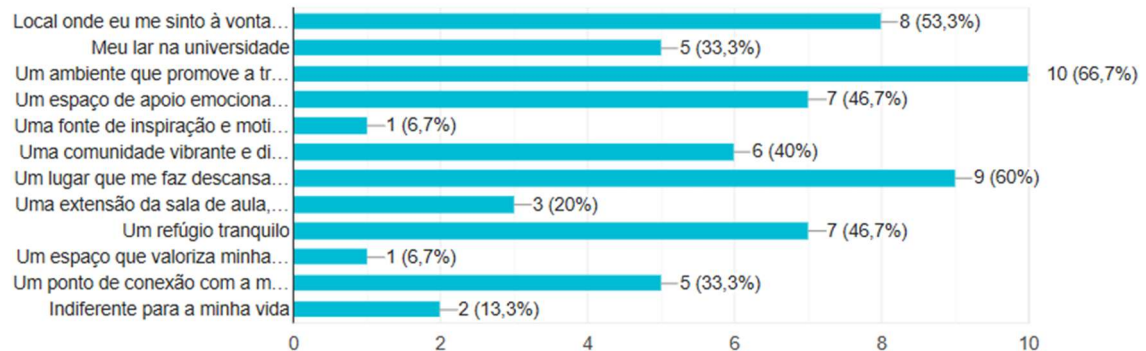
15 respostas



Na sua opinião, o que o centro acadêmico representa na sua jornada estudantil ?
(Marque todas as opções que se aplicam)

 Copiar

15 respostas

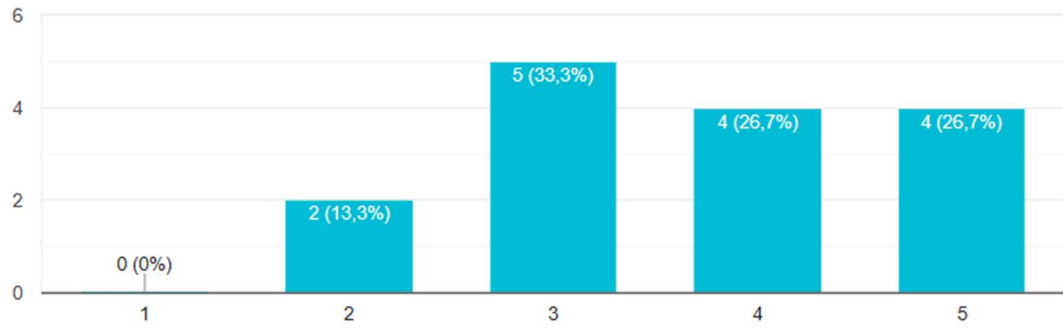


Cultura e Identidade:

 Copiar

Você sente que o Centro Acadêmico valoriza e preserva sua história e tradição?

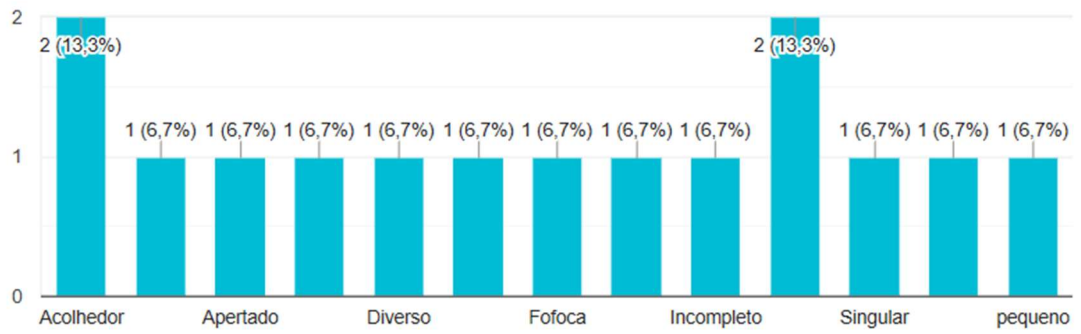
15 respostas



Descreva o ambiente do centro acadêmico em uma palavra:

 Copiar

15 respostas



Quais são os principais símbolos ou elementos que você melhor associa a memória do Centro Acadêmico?

15 respostas

O drink Mussolini, a roda amarela e desenhos nas paredes

Amarelo e roxo

Solidariedade

Os desenhos! A katia flavia! A roda amarela

As cores amarelo e roxo

Amizade

roda amarela, manequim, artes na parede

Pinturas na parede

sofá

As paleta de cores

Quadro cheio de anotações dos alunos

Conversas com os meus colegas de curso

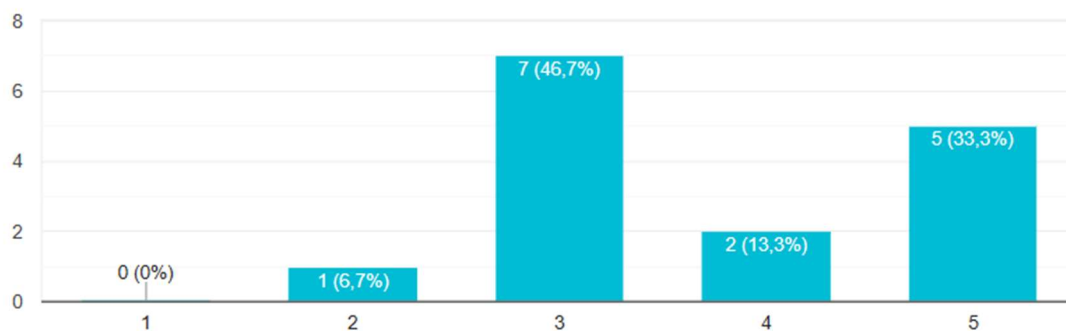
As cores roxo e amarelo.

Diversidade de expressões nas pinturas da parede, o manequim, os acolhedores colchões para descansar, variedade de materiais acessíveis.

Pinturas nas paredes

Você sente que há oportunidades suficientes para se envolver com a cultura e identidade do Centro Acadêmico?

15 respostas



Por favor, compartilhe quaisquer outras observações, sugestões ou comentários que você tenha sobre os espaços físicos do centro acadêmico:

2 respostas

Poderiam arrumar o toldo da área externa

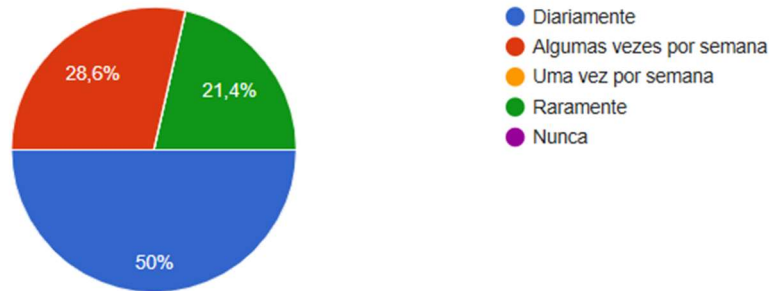
O CA é e sempre será um refúgio e um local nostálgico onde todos os alunos podem experimentar do sentimento de pertencimento

- CALEA

 Copiar

Com que frequência você visita o centro acadêmico?

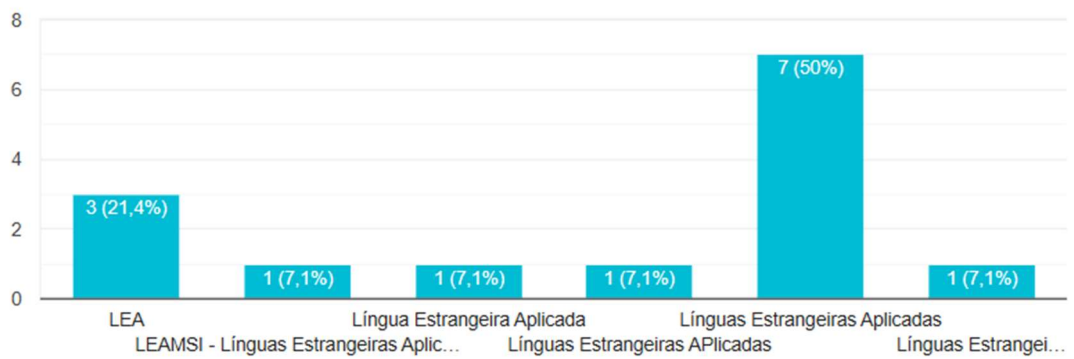
14 respostas



Qual o seu Curso ?

 Copiar

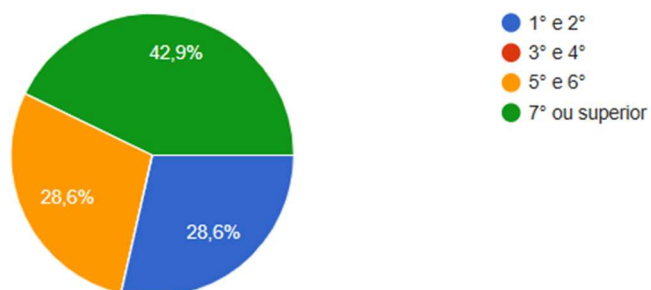
14 respostas



Qual semestre você está ?

 Copiar

14 respostas



Qual o principal motivo para você frequentar o centro acadêmico ?

 Copiar

14 respostas

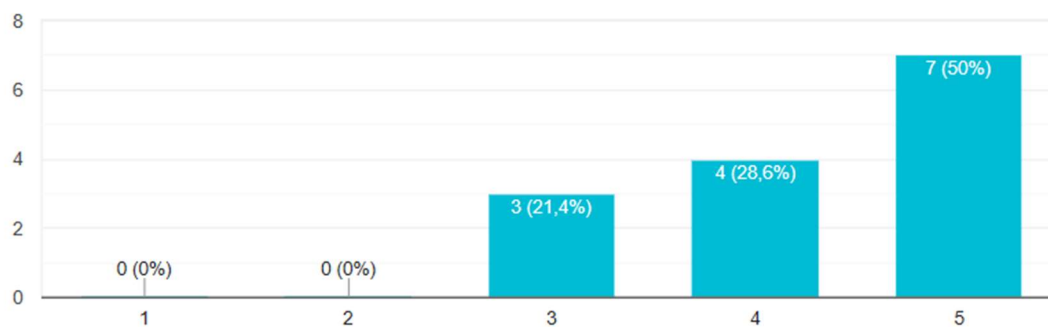


Ambiente Físico:

Qual é a sua opinião sobre a limpeza geral do centro acadêmico?

 Copiar

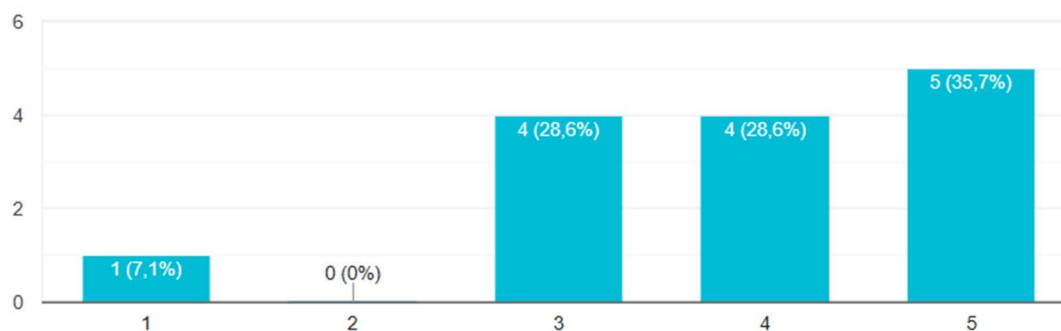
14 respostas



Como você classificaria o conforto das instalações (cadeiras, mesas, salas de estudo etc.)?

 Copiar

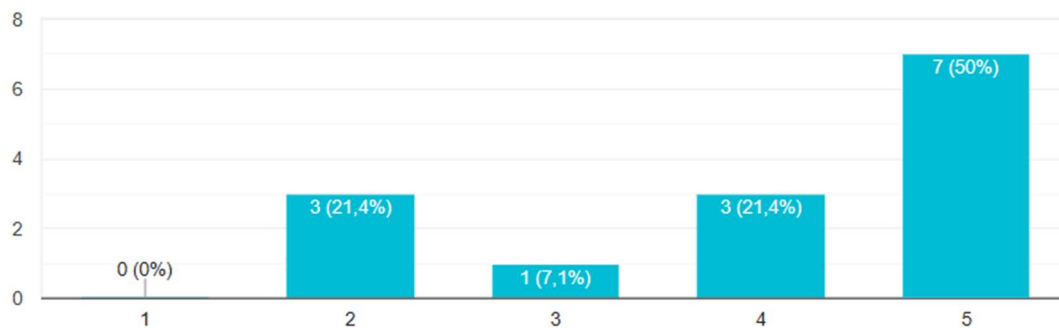
14 respostas



Em sua opinião, a iluminação do centro acadêmico é adequada para as atividades que ocorrem no local ?

[Copiar](#)

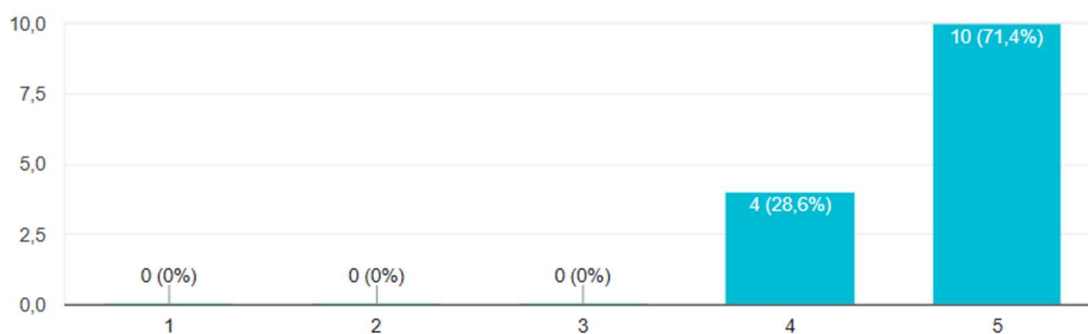
14 respostas



Em sua opinião, você se sente seguro ao frequentar o centro acadêmico?

[Copiar](#)

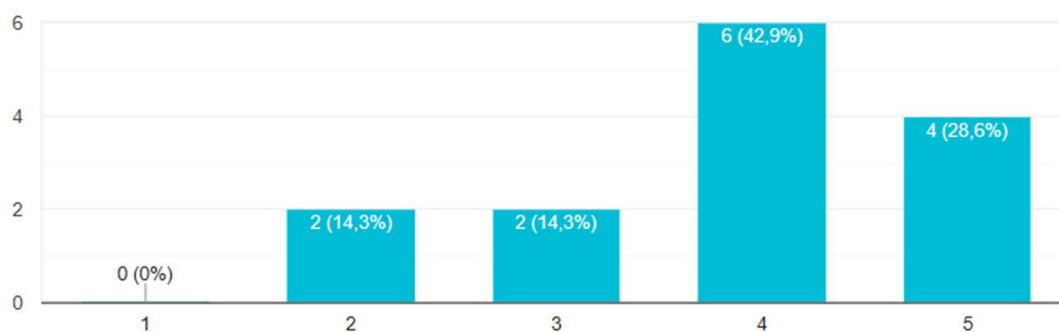
14 respostas



Como você classificaria a acessibilidade do centro acadêmico ?

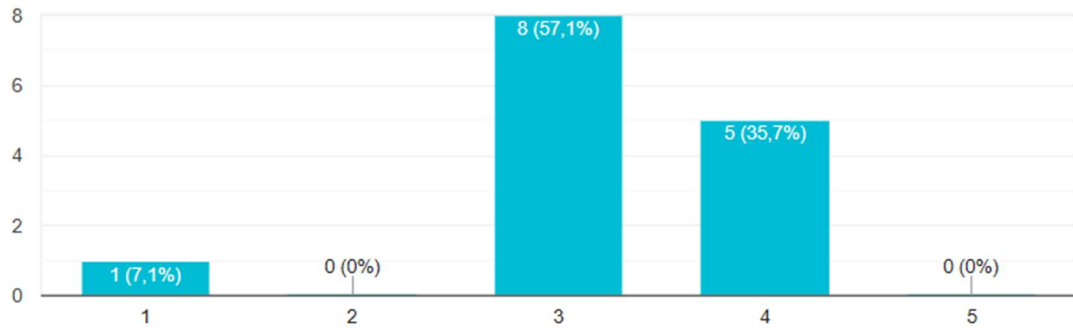
[Copiar](#)

14 respostas



Como você classificaria a quantidade de ruídos no centro acadêmico ?

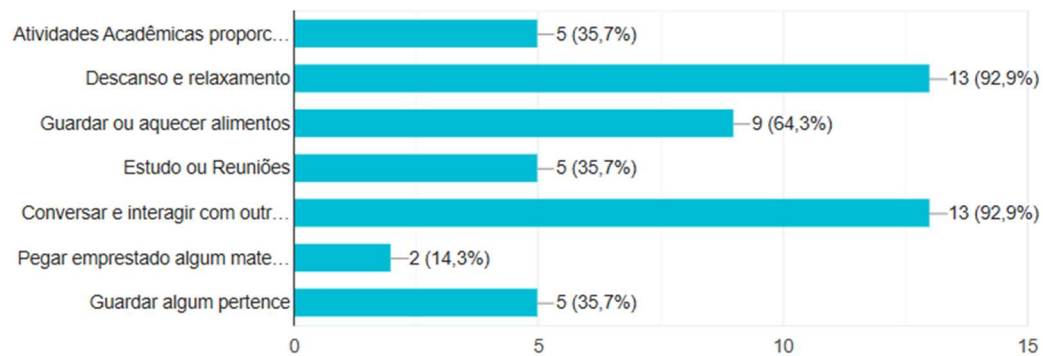
14 respostas



Qualidade de Atividades:

Quais atividades você mais costuma praticar no centro acadêmico? (Marque 3 das opções que se aplicam)

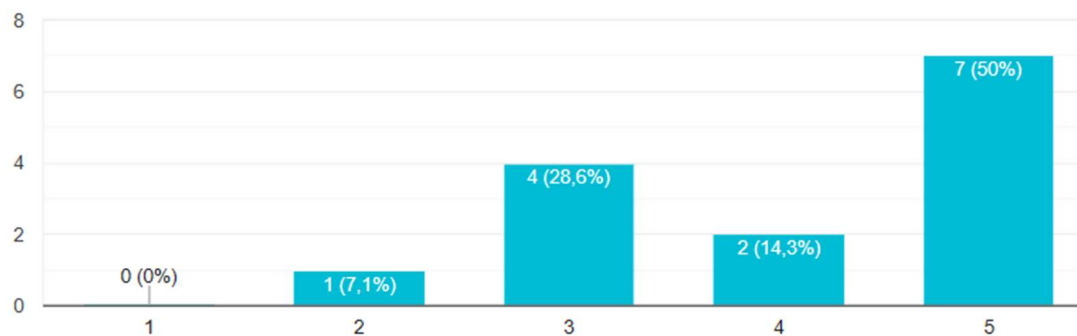
14 respostas



 Copiar

Como você avaliaria a qualidade das atividades oferecidas pelo espaço físico do centro acadêmico em termos de organização?

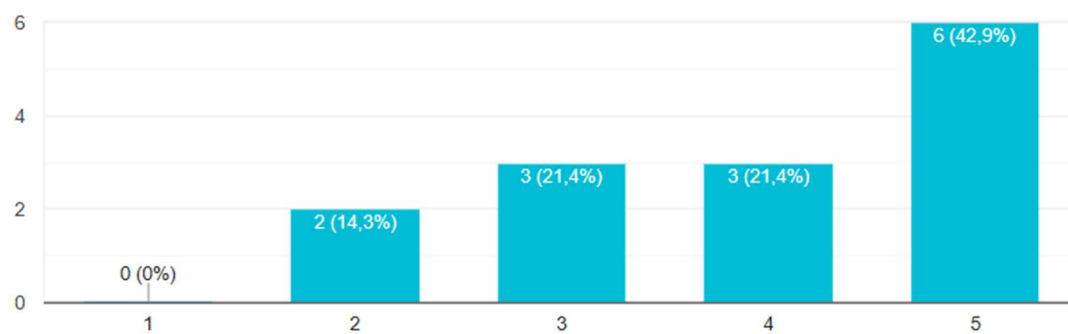
14 respostas



 Copiar

Você sente que as atividades oferecidas atendem às suas expectativas e interesses?

14 respostas



Há alguma necessidade que o espaço físico do centro acadêmico não suprir ? Se sim, qual ?

14 respostas

Não

Não

O único problema é que é no subsolo e às vezes o elevador não funciona, o que não é culpa do CA. Fora isso, o CALEA é excelente.

Não.

Colocaram uns tijolos na única entrada de ar do calea. Pelo amor de deus derrubem aquilo.

Não que eu tenha reparado até o momento, estou no começo do curso

está tudo de acordo!

não

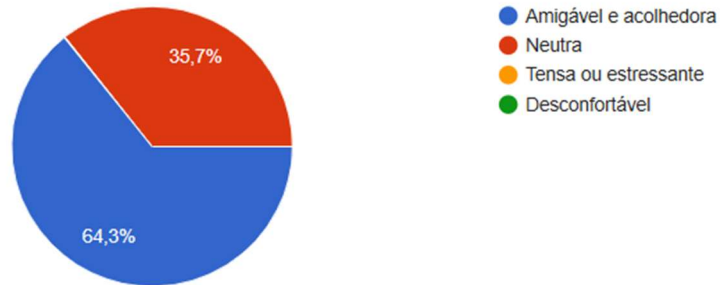
Ser mais limpo

Atmosfera e Ambiente Social:

Como você descreveria a atmosfera geral do centro acadêmico?

[Copiar](#)

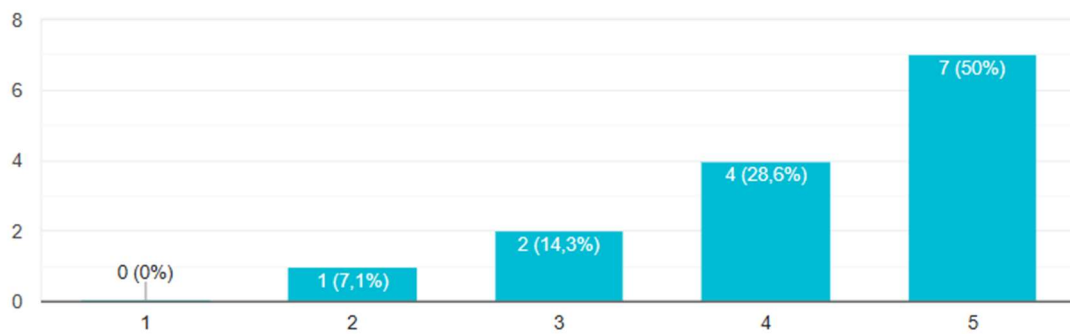
14 respostas



[Copiar](#)

Você sente que há oportunidades suficientes para interação social no centro acadêmico?

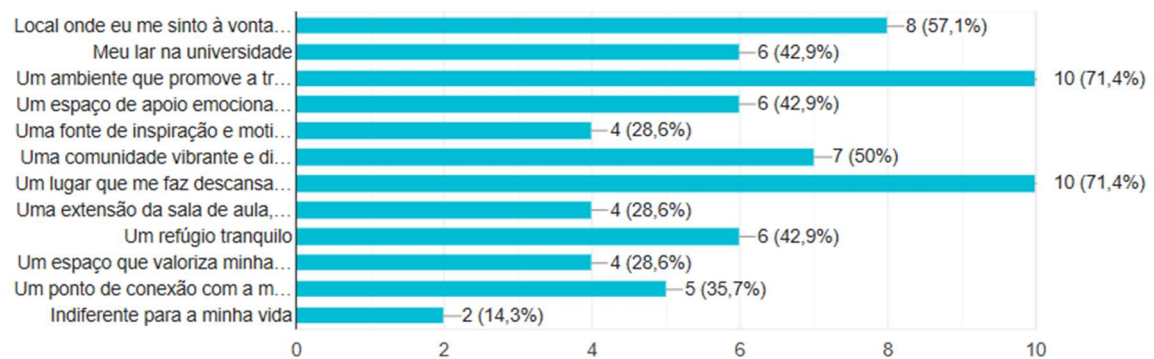
14 respostas



[Copiar](#)

Na sua opinião, o que o centro acadêmico representa na sua jornada estudantil ?
(Marque todas as opções que se aplicam)

14 respostas

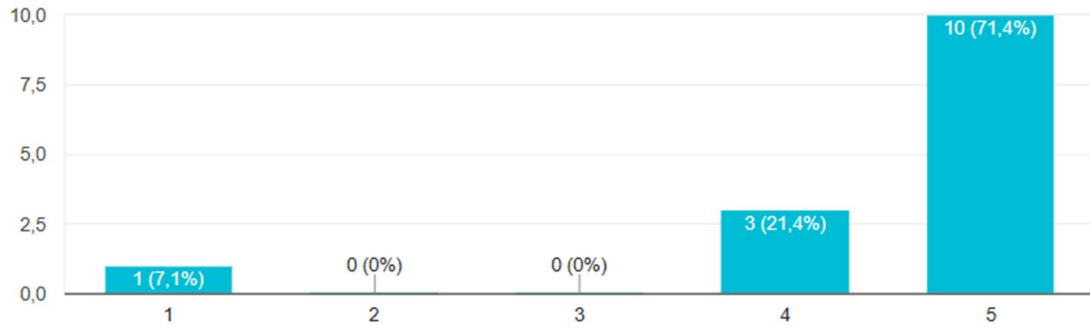


Cultura e Identidade:

 Copiar

Você sente que o Centro Acadêmico valoriza e preserva sua história e tradição?

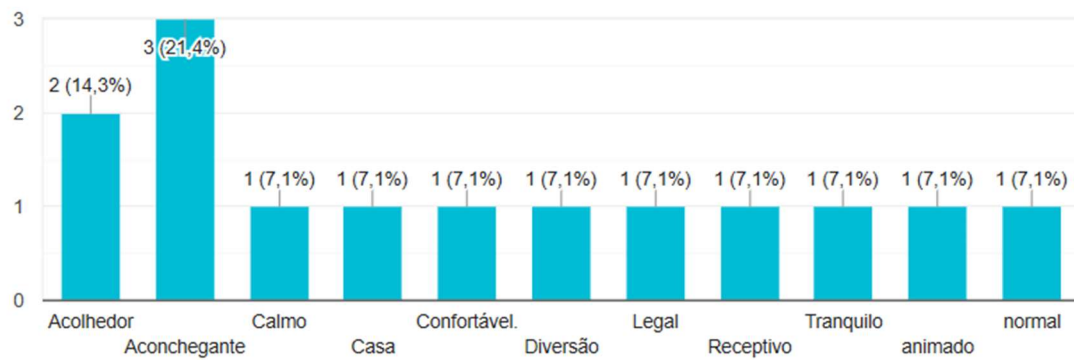
14 respostas



Descreva o ambiente do centro acadêmico em uma palavra:

 Copiar

14 respostas



Quais são os principais símbolos ou elementos que você melhor associa a memória do Centro Acadêmico?

14 respostas

A Chuu do CALEA, a garça que virou flamingo, a caixa de som, a cama de casal, a parede de arco-íris.

Nosso mascote na parede e as cores.

Integração e conexão

A pintura nas paredes, o quadro de desenho e o flamingo coquette

A Chuu e o mascote

ISMAEL, o camaleão mascote do curso.

Diversão, descanso, socialização

A Chuu do Calea

Chuu do CALEA e a parede de camaleão

Conversas

Os trotes que os veteranos fazem e a chuu do loona kkk

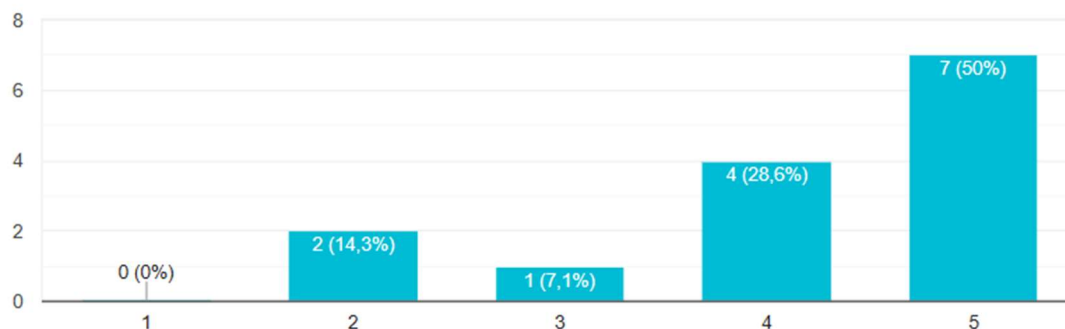
Chuu do CALEA

cochilos no sofá

Acolhimento

Você sente que há oportunidades suficientes para se envolver com a cultura e identidade do Centro Acadêmico?

14 respostas



Por favor, compartilhe quaisquer outras observações, sugestões ou comentários que você tenha sobre os espaços físicos do centro acadêmico:

4 respostas

Minha única observação e reclamação é que o CA não tem mais ventilação, porque a prefeitura da UnB simplesmente tampou com tijolo e concreto as únicas janelas do CA com a desculpa que era pra prevenir alagamento, mas se fizesse um pequeno estudo eles iam ver que não tinha necessidade, porque ali não é um ponto de alagamento. Além disso, o trabalho de fechamento dessas passagens de ar foi feito de maneira muito porca, com cimento entrando em contato com etc

Derrubem os tijolos que colocaram nas grades!!!! O calea vai mofar

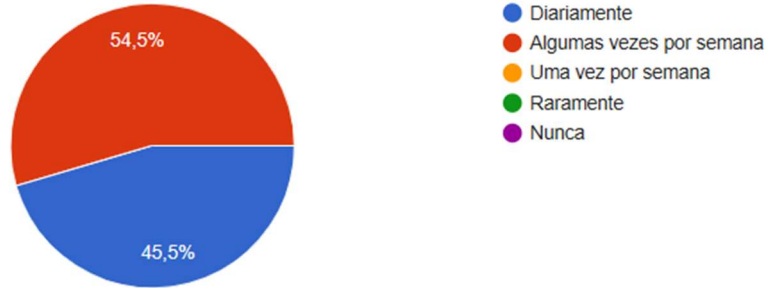
Recentemente a universidade bloqueou as únicas janelas que o CALEA possuía, além da obra ter sido feita durante a greve sem que ninguém ficasse sabendo foi feita de qualquer jeito com o excesso de cimento escorrendo e caindo pra dentro do CA manchando paredes que foram recém pintadas pelos próprios alunos pois essas estavam manchadas e mofadas com infiltração e a prefeitura mesmo informada não tomou providências. O CALEA se orgulha de ser bem organizado porém ultimamente tem apresentado problemas na estrutura que deveriam ser averiguadas pela prefeitura porém esta, mesmo após ser informada, não tomou providências. A prefeitura não auxilia os centros acadêmicos a recuperar a estrutura após serem inundados, não permite que os estudantes façam mudanças na estrutura mas também não cuida dessa estrutura e para dizer que fez alguma coisa fecha as janelas do CALEA com um trabalho porco apenas para dizer que fez alguma coisa mesmo prejudicando mais do que ajudando.

- CAFAU

 Copiar

Com que frequência você visita o centro acadêmico?

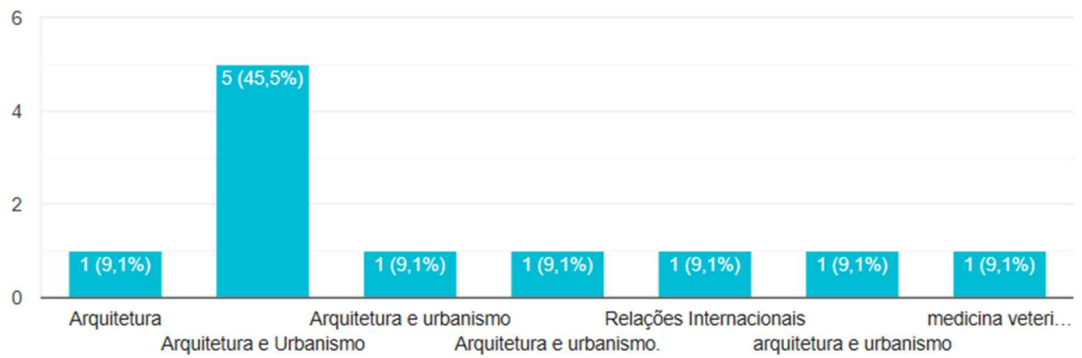
11 respostas



Qual o seu Curso ?

 Copiar

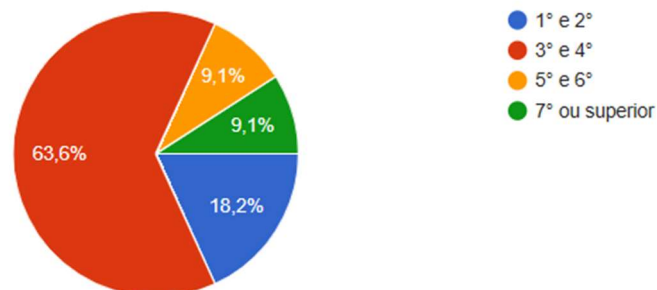
11 respostas



Qual semestre você esta ?

 Copiar

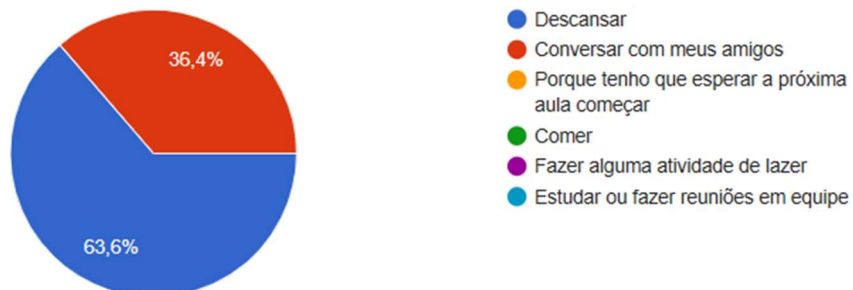
11 respostas



Qual o principal motivo para você frequentar o centro acadêmico ?

 Copiar

11 respostas

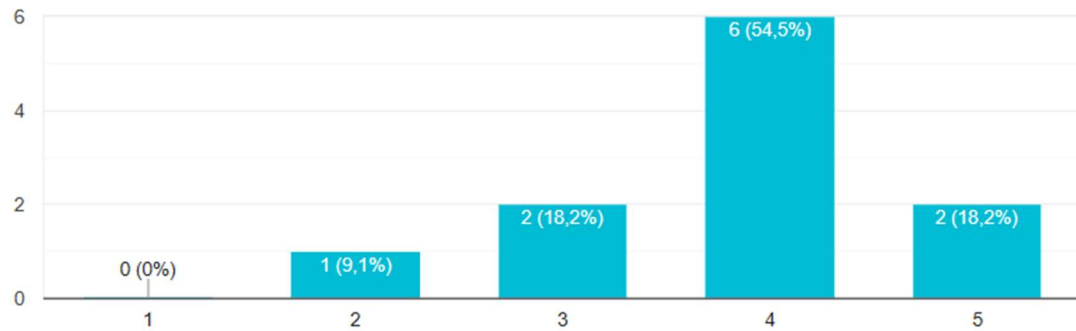


Ambiente Físico:

Qual é a sua opinião sobre a limpeza geral do centro acadêmico?

[Copiar](#)

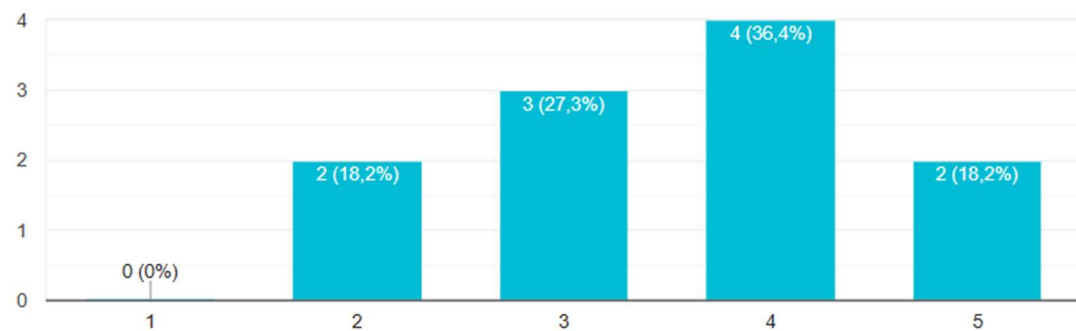
11 respostas



Como você classificaria o conforto das instalações (cadeiras, mesas, salas de estudo etc.)?

[Copiar](#)

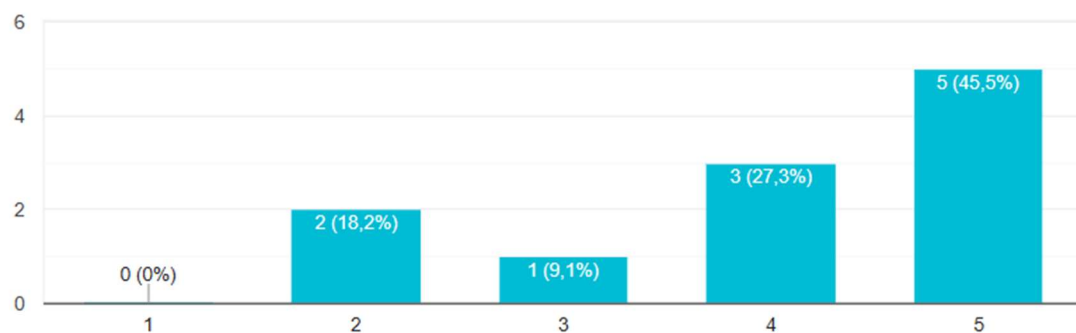
11 respostas



Em sua opinião, a iluminação do centro acadêmico é adequada para as atividades que ocorrem no local ?

[Copiar](#)

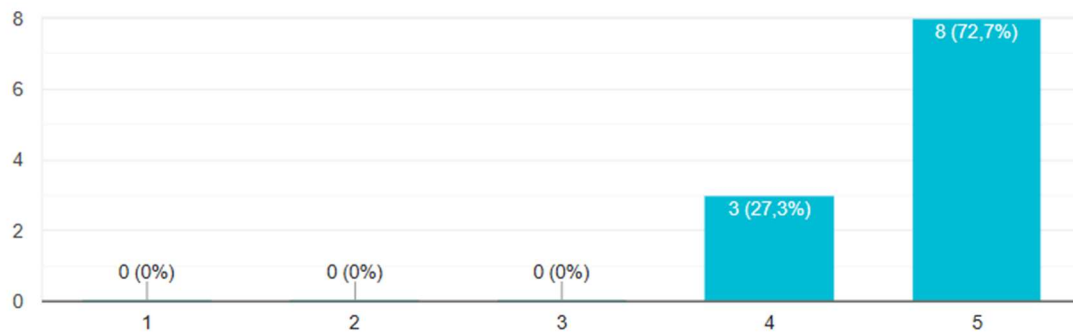
11 respostas



Em sua opinião, você se sente seguro ao frequentar o centro acadêmico?

 Copiar

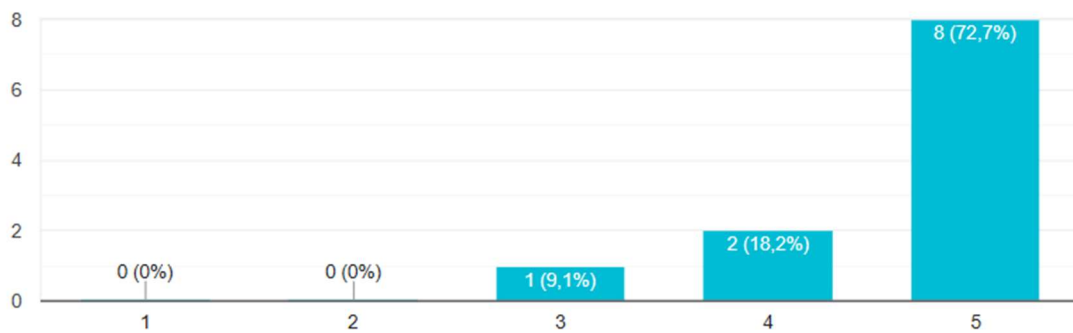
11 respostas



Como você classificaria a acessibilidade do centro acadêmico ?

 Copiar

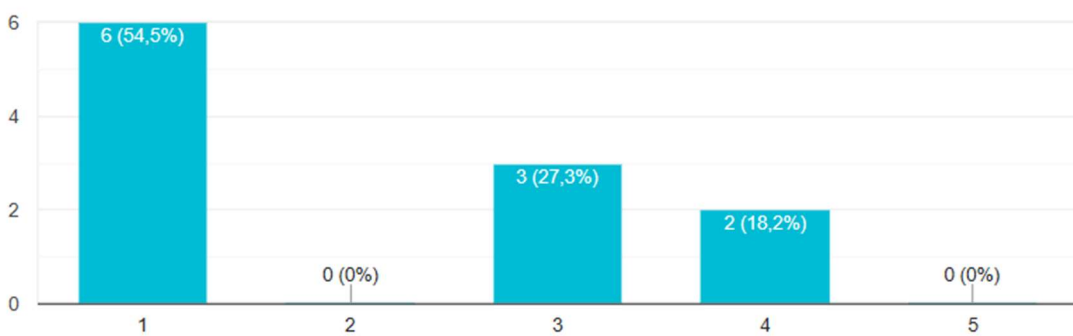
11 respostas



Como você classificaria a quantidade de ruídos no centro acadêmico ?

 Copiar

11 respostas

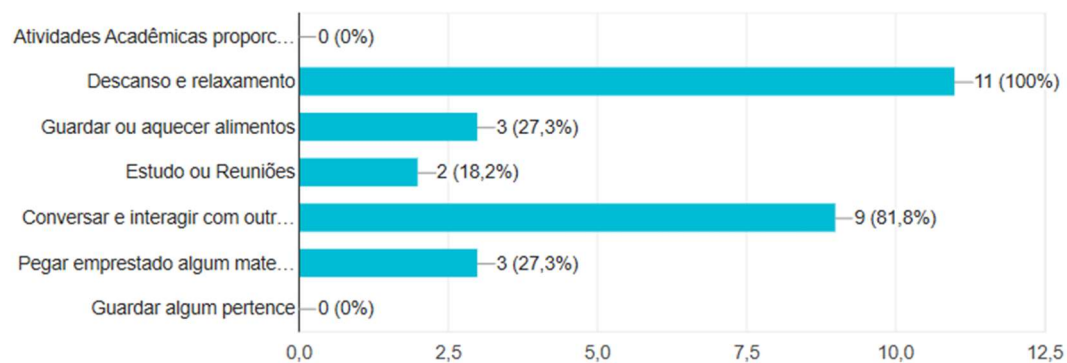


Qualidade de Atividades:

Quais atividades você mais costuma praticar no centro acadêmico? (Marque 3 das opções que se aplicam)

[Copiar](#)

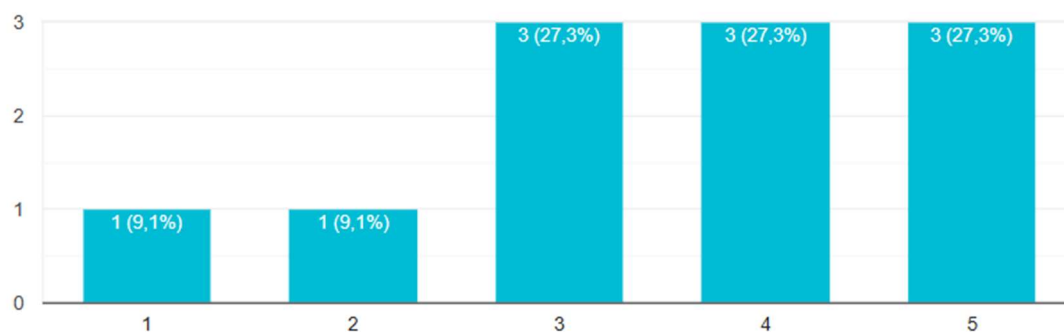
11 respostas



[Copiar](#)

Como você avaliaria a qualidade das atividades oferecidas pelo espaço físico do centro acadêmico em termos de organização?

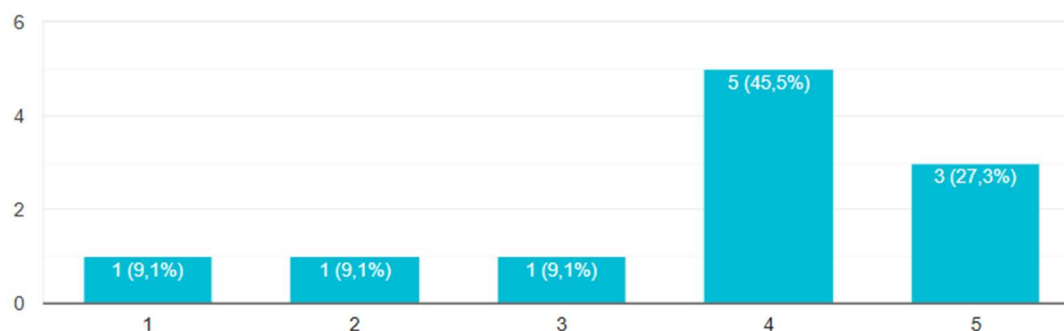
11 respostas



Você sente que as atividades oferecidas atendem às suas expectativas e interesses?

 Copiar

11 respostas



Há alguma necessidade que o espaço físico do centro acadêmico não suprir ? Se sim, qual ?

11 respostas

Não

Não.

Lazer, sinuca, ping pong...

Não. Eu gosto de dormir nos sofás

acho que ele supre bem, tem mesas de luz e materiais que ajudam nas atividades acadêmicas e uma boa quantidade de sofás para quem quer descansar e os ambientes são separados, é bem ventilado por conta do pé direito, eu gosto desse CA

não

Acho que o centro acadêmico poderia ser um pouco maior, sendo mais acessível

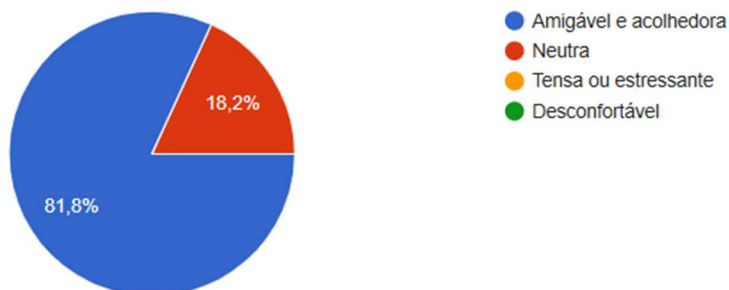
Algum entretenimento, porém por ser aberto e as salas tbm nn é possível

Atmosfera e Ambiente Social:

Como você descreveria a atmosfera geral do centro acadêmico?

 Copiar

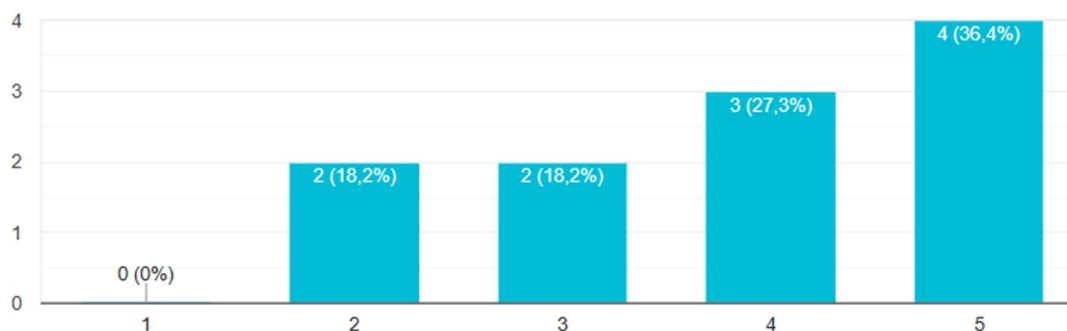
11 respostas



Você sente que há oportunidades suficientes para interação social no centro acadêmico?

 Copiar

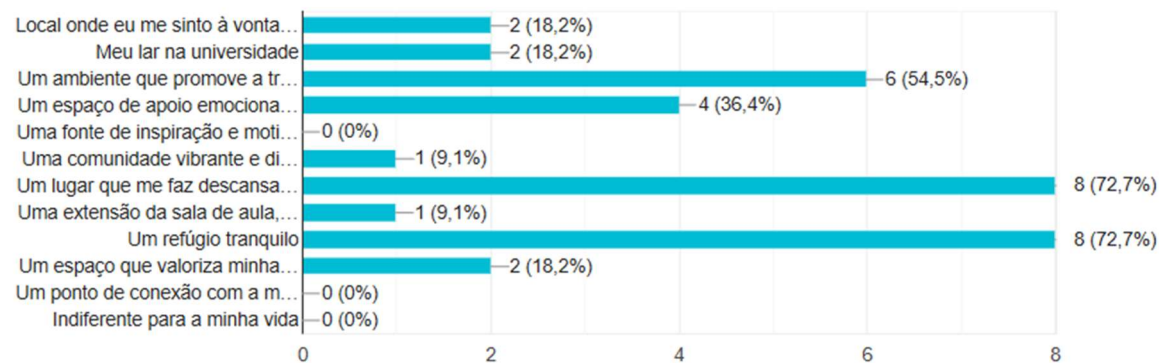
11 respostas



Na sua opinião, o que o centro acadêmico representa na sua jornada estudantil ?
(Marque todas as opções que se aplicam)

 Copiar

11 respostas

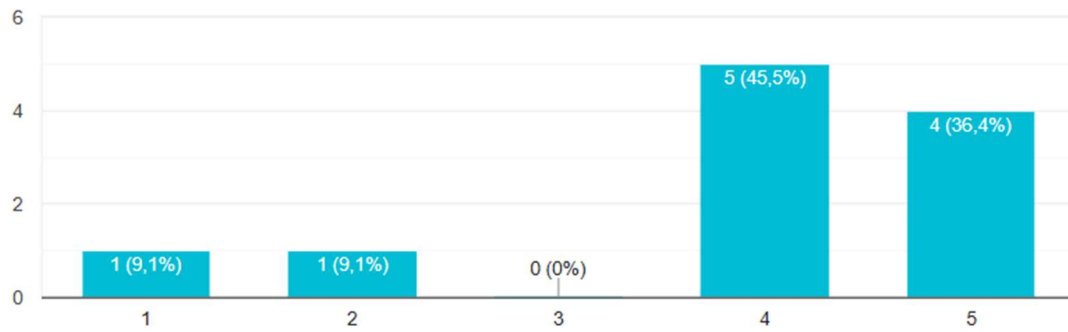


Cultura e Identidade:



Você sente que o Centro Acadêmico valoriza e preserva sua história e tradição?

11 respostas



Descreva o ambiente do centro acadêmico em uma palavra:

11 respostas

Confortável.

Espaçoso

Aconchegante

Conforto

Sofá

descanso

aconchegante

pequeno.

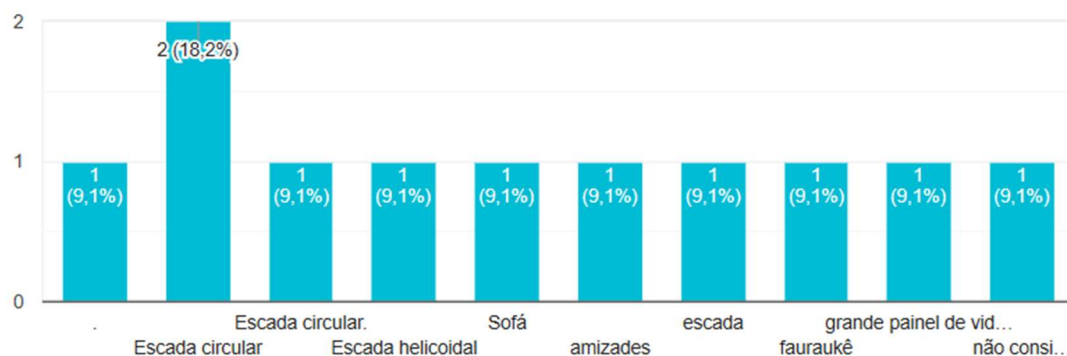
acolhedor

Leve

Tranquilo

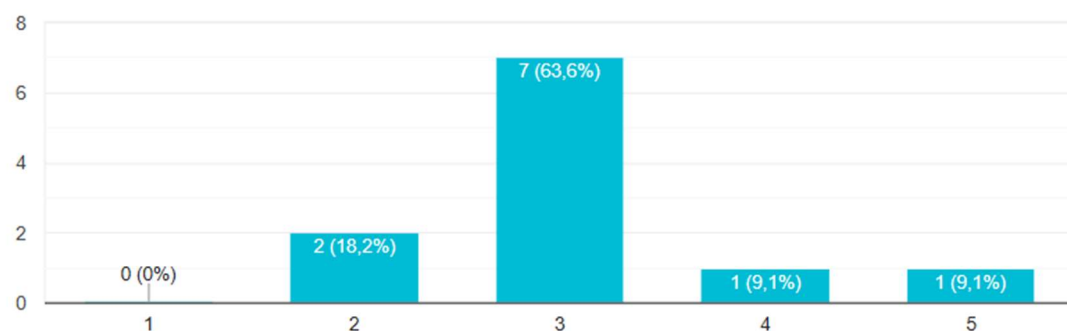
Quais são os principais símbolos ou elementos que você melhor associa a memória do Centro Acadêmico?

11 respostas



Você sente que há oportunidades suficientes para se envolver com a cultura e identidade do Centro Acadêmico?

11 respostas



Por favor, compartilhe quaisquer outras observações, sugestões ou comentários que você tenha sobre os espaços físicos do centro acadêmico:

3 respostas

o da fau é bem agradável, mas reconheço que tem alguns que são mais isolados, é muito fácil frequentar o cafau quando ele fica no centro da fau, acredito que se fosse em uma sala do subsolo seria um ambiente muito menos frequentado

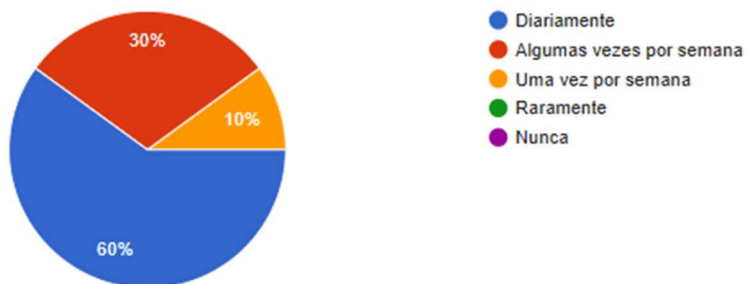
no caso do de Relações Internacionais e o de Ciência Política o que mais atrapalha é o tamanho do espaço físico.

APÊNDICE E - Resposta do Questionário teste

 Copiar

Com que frequência você visita o centro acadêmico?

10 respostas



Qual o seu Curso ?

10 respostas

Arquitetura e Urbanismo

Ciências sociais

Letras francês

Engenheira Mecatrônica

História

Música

Psicologia

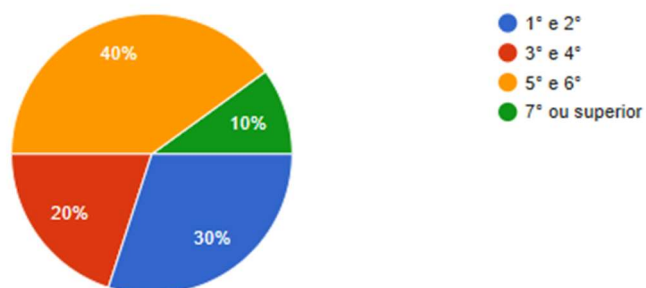
Psicologia

Ciências Biológicas

Qual semestre você esta ?

 Copiar

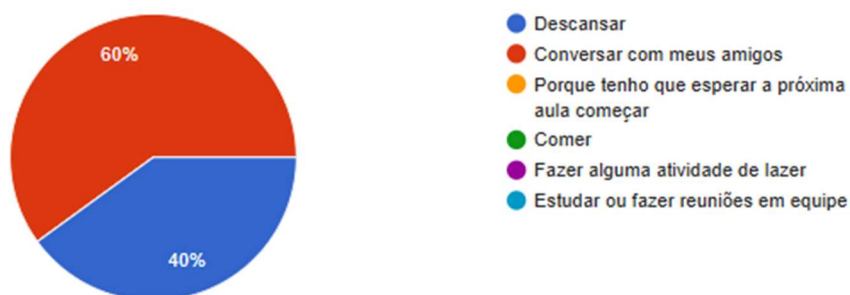
10 respostas



Qual o principal motivo para você frequentar o centro acadêmico ?

 Copiar

10 respostas

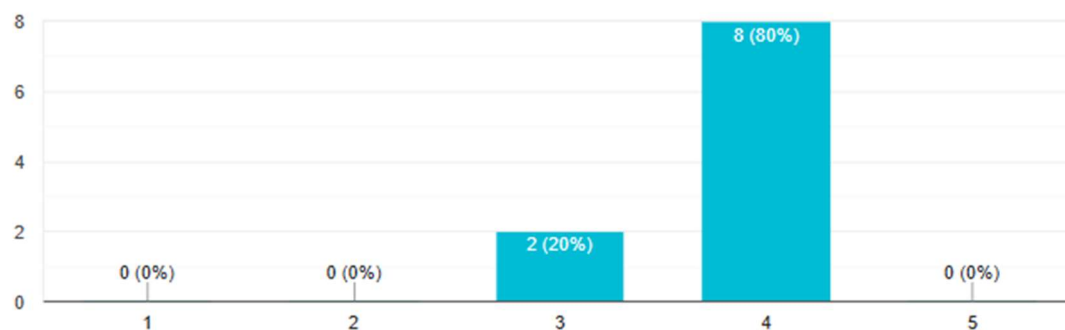


Ambiente Físico:

Qual é a sua opinião sobre a limpeza geral do centro acadêmico?

 Copiar

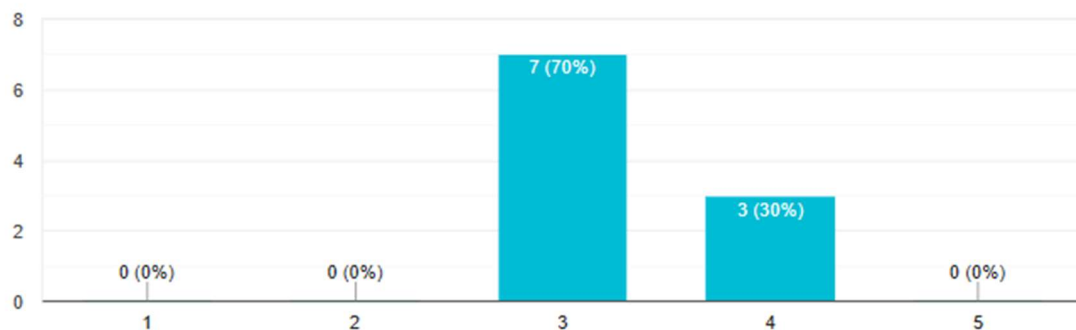
10 respostas



Como você classificaria o conforto das instalações (cadeiras, mesas, salas de estudo etc.)?

 Copiar

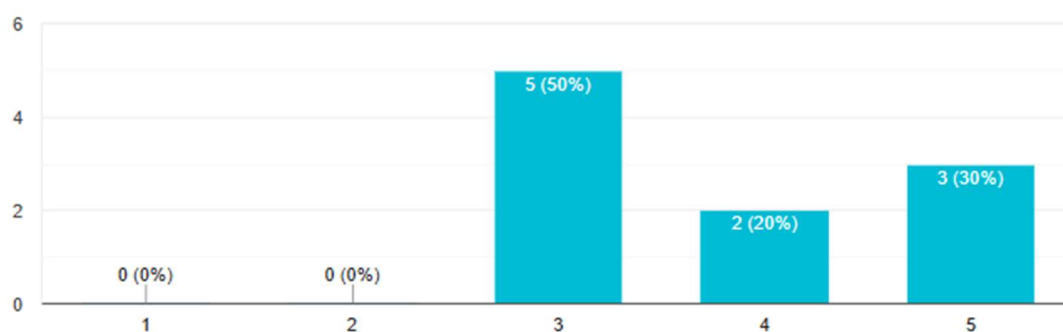
10 respostas



Em sua opinião, a iluminação do centro acadêmico é adequada para as atividades que ocorrem no local ?

 Copiar

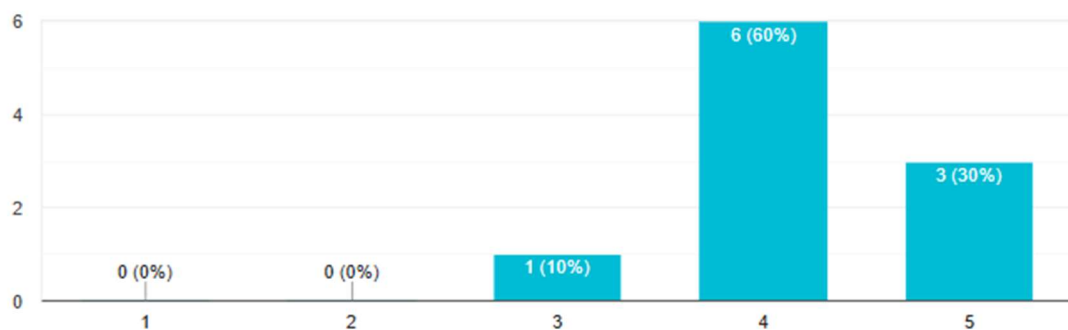
10 respostas



Em sua opinião, você se sente seguro ao frequentar o centro acadêmico?

 Copiar

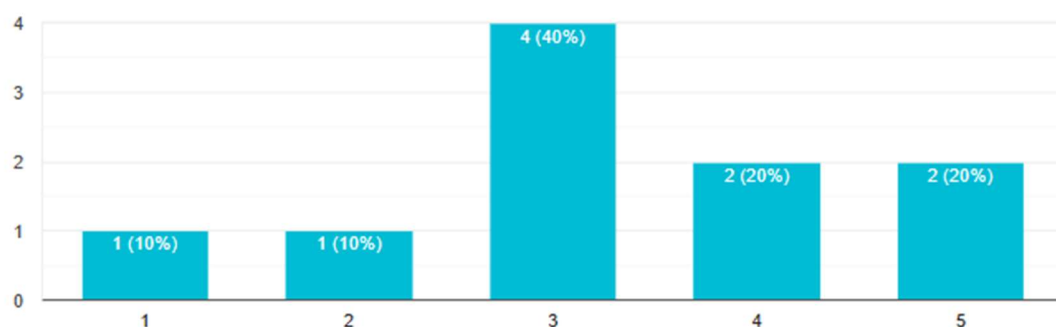
10 respostas



Como você classificaria a acessibilidade do centro acadêmico ?

 Copiar

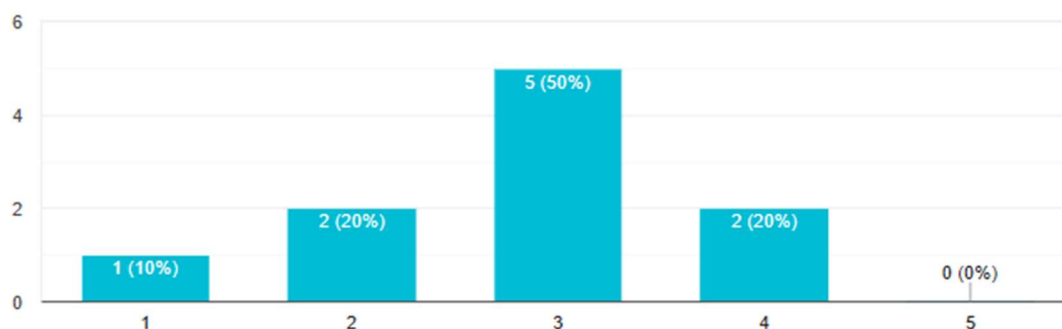
10 respostas



Como você classificaria a quantidade de ruídos no centro acadêmico ?

 Copiar

10 respostas

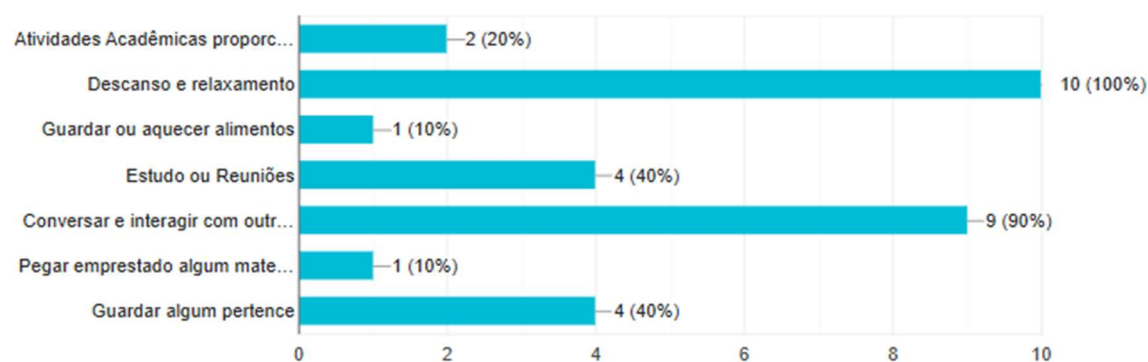


Qualidade de Atividades:

Quais atividades você mais costuma praticar no centro acadêmico? (Marque 3 das opções que se aplicam)

 Copiar

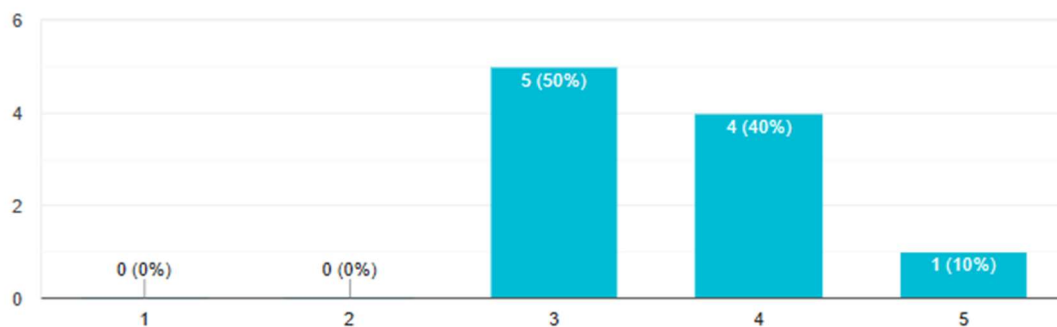
10 respostas



Como você avaliaria a qualidade das atividades oferecidas pelo espaço físico do centro acadêmico em termos de organização?

 Copiar

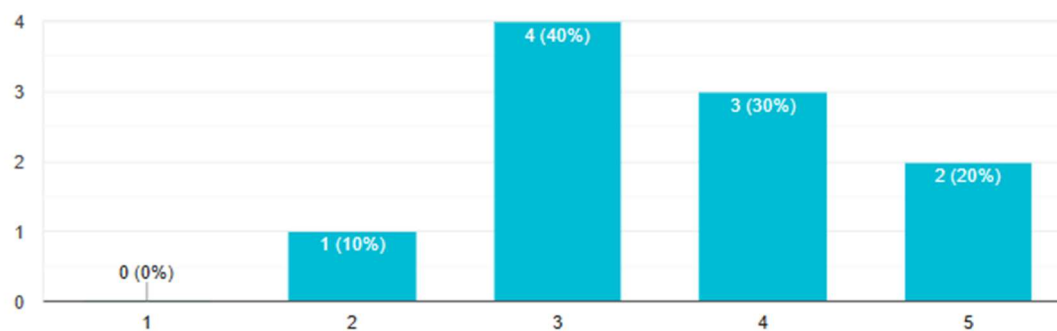
10 respostas



Você sente que as atividades oferecidas atendem às suas expectativas e interesses?

 Copiar

10 respostas



Há alguma necessidade que o espaço físico do centro acadêmico não suprir ? Se sim, qual ?

10 respostas

Não

Não

Acredito que não

Não.

Geladeira com bom funcionamento

questão de ventilação

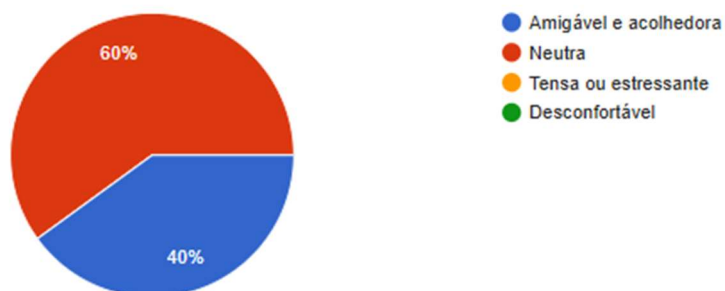
Não há, mas acredito que rola muita "panelinha" que dificulta as interações.

Atmosfera e Ambiente Social:

Como você descreveria a atmosfera geral do centro acadêmico?

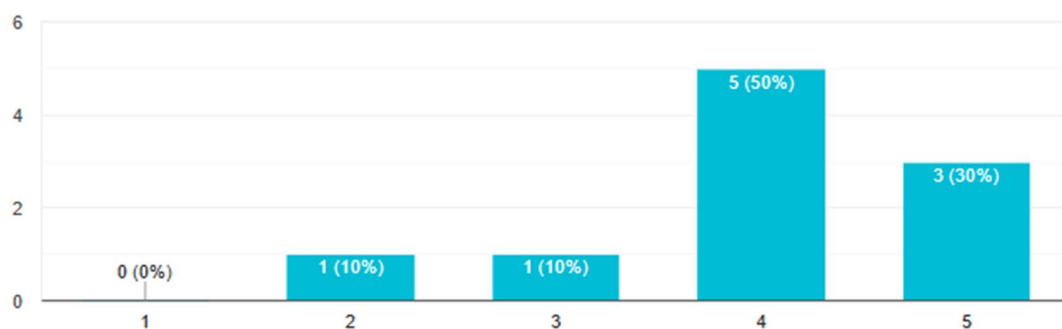
 Copiar

10 respostas



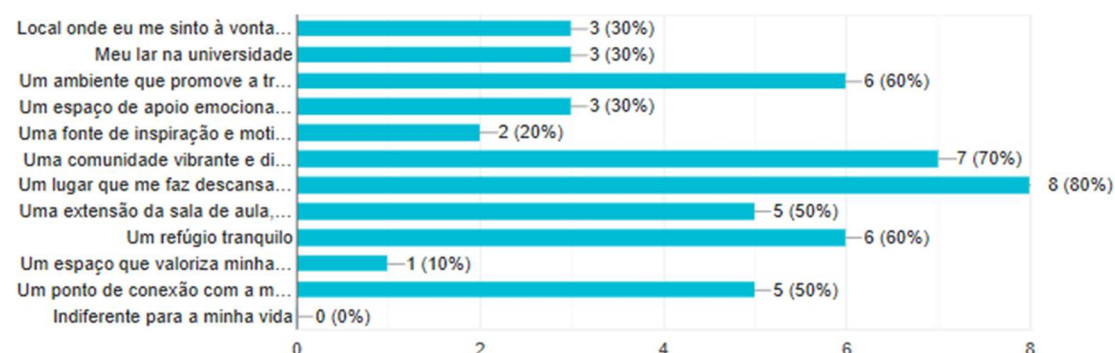
Você sente que há oportunidades suficientes para interação social no centro acadêmico?

10 respostas



Na sua opinião, o que o centro acadêmico representa na sua jornada estudantil ?
(Marque todas as opções que se aplicam)

10 respostas

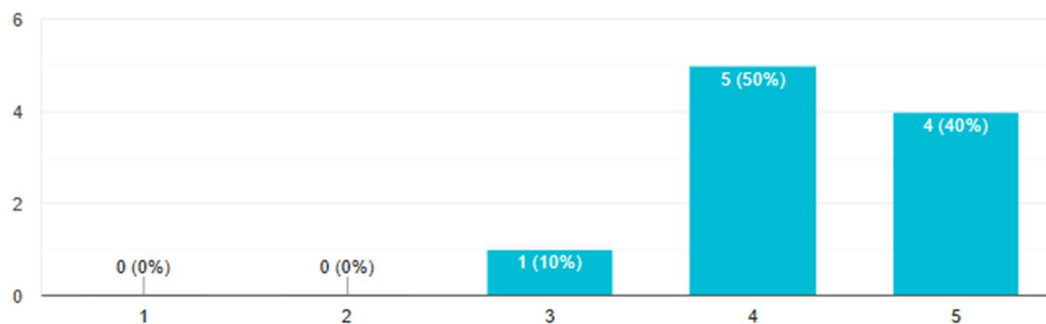


Cultura e Identidade:

Você sente que o Centro Acadêmico valoriza e preserva sua história e tradição?

 Copiar

10 respostas



Descreva o ambiente do centro acadêmico em uma palavra:

10 respostas

Inclusão
Amigável
Nerd
Acolhedor.
Caótico
Leve
Edificante
conforto
Organizado

Quais são os principais símbolos ou elementos que você melhor associa a memória do Centro Acadêmico?

10 respostas

Movimentos sociais e interação

Sofás, livros

Estudo e piadas

Não sei.

A gestão do CA enquanto parte do movimento estudantil

Pessoas agradáveis e gestão acolhedora

Conforto, relaxamento, conversação e conhecimento

tatu. laranja.

Cor laranja, mascote, atlética, avisos acadêmicos

Como esses símbolos ou elementos culturais contribuem para o seu senso de pertencimento e comunidade dentro do Centro Acadêmico?

10 respostas

Combina muito com o CA

Me incluí dentro dos movimentos da universidade

Sim

Diversificando entre a parte chata e a legal

Não sei.

Nos aproximando das demandas universitárias e fomentando a politização dos estudantes

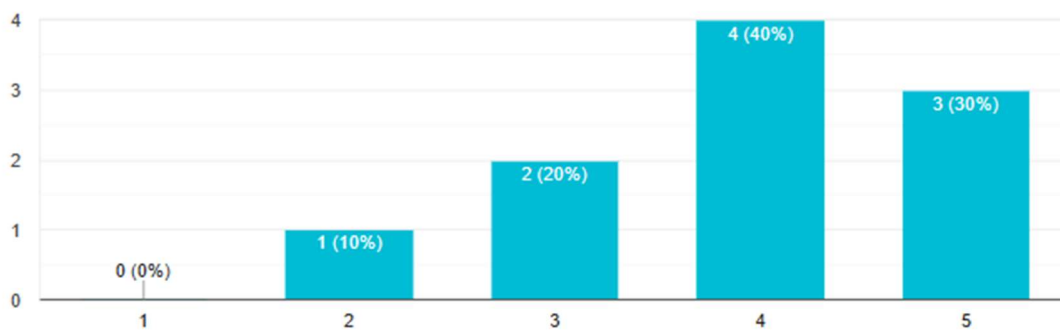
.

Amigos, conversas, reforços

falam sobre nossa história

Você sente que há oportunidades suficientes para se envolver com a cultura e identidade do Centro Acadêmico?

10 respostas



Por favor, compartilhe quaisquer outras observações, sugestões ou comentários que você tenha sobre os espaços físicos do centro acadêmico:

2 respostas

A pracinha do CA da FAU é uma questão polêmica mas faz falta.

Deveria ter mais acessibilidade

APÊNDICE F - Lista de Atividades do jogo

Atividade	Requisitos necessários	Conforto da atividade (pontuação máxima)
Carregar algo na tomada	Tomada	Se tiver um assento próximo à tomada.
Comer	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa próxima ao assento.
Conversar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se os amigos estiverem em pisos adjacentes.
Dançar	Caixa de som ou televisão	Se tiver 2 pisos sem objeto ao seu redor.
Descansar	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se estiver a 2 piso de distância de atividades que fazem barulho.
Desenhar	assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa próxima ao assento.
Esperar	assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	
Esquentar Marmita	Micro-ondas	Se tiver assento e mesa livres no CA.
Estudar	assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa próxima ao assento e uma estante de material acadêmico no CA.
Guardar objetos	Armário ou estante	Se houver mais de 6 peças de estudante no CA.
Guardar marmita na geladeira	Geladeira	
Jogar	Mesa de sinuca ou pingpong	Se a mesa de sinuca tiver 1 piso de distância de todos os lados de outros mobiliários.
Ler	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se estiver a 1 piso de distância de atividades que fazem barulho.
Pegar emprestado material acadêmico	Estante de material acadêmico	
Reunir em grupo	assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se tiver uma mesa e tomada próxima ao assento.

Tira Cochilo	Assento (sofá, cadeira, puff, cama de solteiro ou casal)	Se estiver a 3 piso de distância de atividades que fazem barulho.
--------------	--	---

Atividades que fazem barulho	Reunir em grupo, Jogar, Esquentar Marmita, Dançar, Conversar, Comer
------------------------------	---

Atividades que não fazem barulho	Descansar, Tirar um cochilo, Ler, Pegar emprestado material acadêmico, Guardar marmita na geladeira, Guardar objeto, Estudar, Desenhar, Carregar o celular
----------------------------------	--

Fonte: De autoria própria

APÊNDICE G - Cartas

Ação	Comando
Carregar algo na tomada	Um(1) estudante procura uma tomada para carregar seu celular e se dirige ao CA. Dois(2) estudantes se dirigem ao CA para carregar seus notebooks.
Comer	Um grupo de três(3) estudantes vai ao CA para comer a marmita que compraram. Dois(2) estudantes se dirigem ao CA para comer suas marmitas. Um(1) estudante vai ao CA para comer seu almoço.
Conversar	Dois(2) estudantes se dirigem ao CA para conversar. Um grupo de três(3) estudantes vai ao CA para conversar. Um grupo de quatro(4) estudantes vai ao CA para uma conversa.
Dançar	Um grupo de três(3) estudantes vai ao CA para dançar.
Descansar	Um(1) estudante vai ao CA para descansar. Dois(2) estudantes se dirigem ao CA para descansar. Um grupo de três(3) estudantes vai ao CA para relaxar.
Desenhar	Um(1) estudante de artes precisa desenhar um ambiente da universidade e escolhe retratar o CA.
Esperar	Um(1) estudante vai ao CA para esperar por um amigo.
Esquentar Marmita	Um(1) estudante quer esquentar sua marmita e vai ao CA. Um grupo de três(3) estudantes de comunicação decide esquentar suas marmitas e vai ao CA.
Estudar	Um(1) estudante vai ao CA para estudar para a prova. Dois(2) estudantes se dirigem ao CA para estudar para a prova. Um grupo de três(3) estudantes vai ao CA para estudar para o teste.
Guardar objetos	Um(1) estudante vai ao CA para guardar sua mochila enquanto vai comprar o almoço.
Guardar marmita na geladeira	Um(1) estudante vai ao CA para guardar sua marmita na geladeira.
Jogar	Um grupo de dois(2) estudantes vai ao CA para jogar sinuca.
Ler	Um(1) estudante vai ao CA para ler um livro. Dois(2) estudantes vão ao CA para ler mangás.
Pegar emprestado material acadêmico	Um(1) estudante vai ao CA para pegar emprestado material acadêmico.
Reunir em grupo	Um grupo de quatro(4) estudantes vai ao CA para se reunir e discutir sobre um dever.

	Um grupo de cinco(apêndice) estudantes vai ao CA para se reunir e discutir sobre um dever.
Tira Cochilo	Um(1) estudante vai ao CA para tirar um cochilo. Dois(2) estudantes vão ao CA para tirar um cochilo. Um grupo de três(3) estudantes vai ao CA para tirar um cochilo.

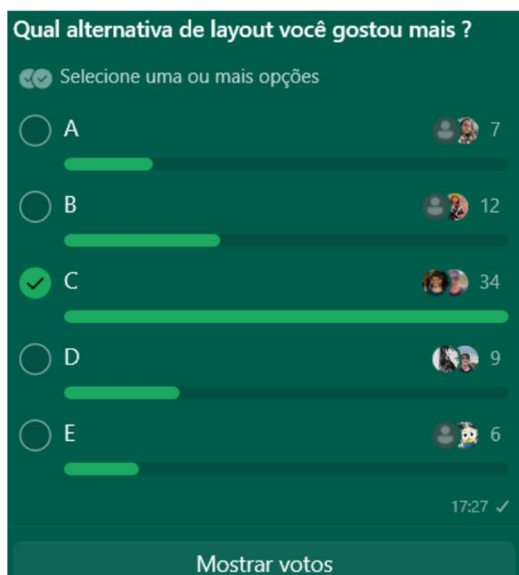
Fonte: De autoria própria

APÊNDICE H - Quantidade de peças

Armários	6
Cadeira	8
Caixa de som	1
Cama de casal	2
Cama de solteiro	2
Estante	6
Lixeira	2
Mesa unitária	4
Mesa de centro	3
Mesa de jantar	1
Mesa de sinuca	1
Geladeira	2
Micro-ondas	1
Pisos meio (representa apêndice0cm da escala real)	6
Pisos (representa 1m da escala real)	30
Poltronas	6
Puffs	5
Sofás (pares)	4
Televisão	1
Tomada	5
Cubo grande	5
Cubo pequeno	5
Quadrado	12
Retângulo	5

Fonte: De autoria própria

APÊNDICE I – Votação do layout do CA novo do Design



Fonte: De autoria própria